Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 535 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

O Phantasma Branco

I

Não havia no mundo senhorita
Mais romanesca do que Philomena,
Das tres filhas de Arruda a mais bonita.

O honrado pae dizia-lhe: — Pequena,
Si esse systema de viver não mudas,
Tu para tia has de ficar, e é pena!

Graças a Deus, porém, são mais sisudas
Tuas irmãs; não leem livros francezes;
Perpetuarão a raça dos Arrudas!

E, de facto, passados poucos mezes,
O velho pae casou as outras duas,
E em dois annos avô foi quatro vezes!

— Que intenções, Philomena, são as tuas?
Julgas tu, minha filha, que os maridos
Andam a tres por dois por essas ruas? —

Assim falava o velho entre gemidos,
Vendo que a moça fria e desdenhosa,
Recusava magnificos partidos.

Em todo o pretendente achava prosa,
Prosa vil, prosa chata; nenhum era
O noivo ideal que ella sonhava ansiosa.

E assim, correndo atraz de uma chimera,
A formosa romantica da vida
Passava a fugitiva primavera.

Sempre de uma alva tunica vestida,
Solto o cabello que lhe aos pés chegava,
E em longa scisma hysterica perdida,

Si, ao luar, no jardim, noctivagava,
Si se sentava extatica num banco,
Uma visão phantastica lembrava,

Certo gaiato irreverente e franco,
Que em toda a gente honrada nomes punha,
Um dia lhe chamou o *Phantasma branco*,
E pegou essa alcunha.

II

Desesperava Arruda, a toda a hora,
De ver um dia a moça emfim casada,
Principalmente agora
Que era a um phantasma branco equiparada,
Quando em noite de luar foi despertado
Pela voz de um tenor desoccupado,
Que, por baixo do quarto da donzela,
Cantava, acompanhado
Por um choroso violão. Arruda,
De face carrancuda,
Espreitou com cautela:
Philomena, á janella,
No peitoril fincado o cotovello,
A cabeça apoiada
[illegible]

[illegible]

Arthur Azevedo

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

a abobada do infinito, parecendo querer desabar um diluvio sobre nós.

Entretanto, nem uma gotta d'agua cahiu e a temperatura foi de 25 gráos na maxima.

A POLÍTICA

IMPOSTOS E DEFICIT

Em carta dirigida ao *Jornal do Commercio*, hontem publicada, confessou o sr. Serzedello Corrêa, principal manipulador dos nossos orçamentos, nestes ultimos tempos, que o paiz attingiu á maxima capacidade tributaria, não sendo possivel lançar-lhe novos impostos. E' a confirmação do que temos dito e redito relativamente aos onus e vexames com que o governo do sr. Campos Salles opprimiu este povo.

Por nossa vez repetimos os clamores de todas as classes que, em doloroso unisono, expandiam sua indignação. De toda a parte as queixas se levantavam contra os impostos que se tinham tornado exorbitantes, impondo aos particulares desconforto e privações e embaraçando o desenvolvimento economico da Nação.

Além disso, esses pesadissimos encargos não eram indispensaveis. O paiz não se encontrou n'uma dessas situações em que todos os sacrificios se justificam. Não esteve em guerra, nem disso ameaçado; nenhuma outra calamidade o perseguiu. Não se comprehende, pois, que se tivessem exhaurido todas as forças tributarias da Nação. Si, por acaso, sobrevier agora qualquer uma dessas desgraças, onde irá o Brasil encontrar recursos, uma vez que attingiu o maximo de sua capacidade tributaria? Em que condições poderá recorrer ao credito?

A esse regimen tributario não corresponderam o engrandecimento e a riqueza do paiz. Os impostos foram mais onerosos e vexatorios do que nunca, como tambem nunca foi mais profunda a miseria. Impuzeram ao contribuinte os maiores sacrificios, justamente quando eram mais angustiosas as suas circumstancias; e por esse tempo quando mais dura era a oppressão, floresceram as negociatas, e delapidou-se o erario. Não podiam os poderes publicos ter feito mais para cahir na aversão popular.

Ao passo que o sr. Serzedello confessa que o paiz não póde supportar mais impostos, assignala a existencia do *deficit* no orçamento ora em discussão, de sorte que a legislatura, cujo mandato está proximo a expirar, tendo começado sua carreira, onerando a nação de pesadissimos impostos, acaba por votar um orçamento desequilibrado, determinando despezas para as quaes são insufficientes as receitas. Não se podia ostentar maior desapreço pelo interesse dos contribuintes, dos quaes os deputados e senadores se intitulam todavia representantes.

Quando se proclama a restauração das finanças nacionaes, a volta dos orçamentos á vida normal, estamos ameaçados de novo regimen de *deficits*, desvanecidos os sonhos e illusões da reconstituição financeira, porque os deputados, esquecendo-se do passado recente em que a nação esteve abeirando a bancarrota, votam, a torto e a direito, despezas, sem se preoccuparem dos recursos para custeal-as.

Observa-se, diga-se a verdade, em nosso parlamento o mesmo que em outros — a tendencia para despezas desordenadas. Os governos representativos ou democraticos são, em regra, gastadores, perdularios, pela necessidade em que estão de agradar o eleitorado de que são dependentes. Por isso, varios parlamentos se têm privado da iniciativa em materia de despezas, e ainda agora, em França, muitos dos seus estadistas cogitam de medidas nesse sentido.

No berço do regimen parlamentar, na Inglaterra, a iniciativa das despezas é do governo. Na realidade, só o governo, ou antes, o ministro da fazenda possue os precisos elementos de informação e de apreciação para saber si certas despezas podem e devem ser feitas. Adoptemos o regimen inglez. Só supprimindo a iniciativa dos deputados, poderemos cortar esses abusos, de tão perniciosos effeitos na vida financeira e economica das nações.

Gil Vidal

HONTEM

Em despacho com o sr. ministro da fazenda o sr. conselheiro presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Reformando no posto de sargento da força das guardas da alfandega do Maranhão, José Eustichio Ribeiro, e em identico posto, na mesma alfandega, João Thomaz de Mello.

Promovendo, a 1º escripturario da alfandega do Pará, o 2º, Miguel Rodrigues Souto, e a 2º da mesma alfandega, o 3º, Ildefonso das Neves Moniz.

[illegible]

Souza, as visitas de cumprimentos que recebera dos srs. coronel Page Bryan, ministro norte americano; consules do reino da Hollanda e da Republica Argentina; general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial e dr. Cardoso de Castro, chefe de policia do Districto Federal.

Ao quartel-general da Armada foi enviado, pela commissão de finanças da Camara dos Deputados, o novo projecto sobre o corpo de fazenda da Armada, para ser estudado e informado.

O sr. ministro do interior autorizou o director da Faculdade de Medicina desta capital a admittir o alumno do 5º anno, Joaquim Cavalcante Lins Sobrinho, á inscripção para os respectivos exames, na presente epoca.

Foram naturalizados cidadãos brasileiros os subditos italianos Paulo Carrezato e Gregorio Garofalo.

O dr. Adalberto de Brito, director da Faculdade de Medicina da Bahia, a pedido da Congregação, dirigiu um telegramma ao sr. ministro do interior, solicitando o adiamento dos exames, naquella faculdade, para depois do enterramento do corpo do dr. Manoel Victorino.

O sr. ministro deferiu o pedido.

Foram approvados, na Camara dos Deputados, os seguintes projectos: creando as prefeituras maritimas na Republica etc.; determinando que os vencimentos dos consules continuarão divididos em ordenado e gratificação; reorganisando o montepio dos funccionarios civis da União; modificando a lei organica do Districto Federal; determinando que as ferias forenses começam a 24 de dezembro e terminam a 7 de janeiro, e além destas haverá as que forem marcadas pelo governo e ouvidos os presidentes do Tribunal Civil e Criminal e Corte de Appellação; reformando o regulamento para o serviço das facturas consulares; creando na alfandega de Paranaguá os logares de dois conferentes e um guarda-mór; equiparando os vencimentos do pagador e fieis da pagadoria do Thesouro Federal aos de egual categoria da Caixa de Amortização; revertendo ao serviço activo da Armada o capitão de fragata reformado Frederico Ferreira de Oliveira e permittindo aos funccionarios publicos civis, accionistas da Sociedade Anonyma «Cooperativa Civil dos Funccionarios Publicos Federaes», consignar mensalmente todo ou parte dos seus vencimentos, liquidos dos descontos legaes, para indemnização do fornecimentos feitos por essa sociedade.

Foi a imprimir o parecer da commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados, ao projecto que concede a d. Francisca Franconi da Fonseca, viuva do ex-senador Pedro Paulino e á sua filha solteira Albertina, a pensão de 200$000 mensaes a cada uma.

Foi nomeado guarda municipal, no districto de Santo Antonio, o sr. Antonio de Souza Barbosa.

O sr. prefeito interino, em circular dirigida aos directores das repartições da Prefeitura, determinou que as despezas que as mesmas directorias fizerem sem autorização legal, correrão por conta dos seus respectivos chefes.

Foi determinado aos agentes da Prefeitura deste districto, que remettam ao prefeito um mappa demonstrando as multas que foram effectuadas nos dois ultimos annos, quaes as casas que pagaram as mesmas, onde foi recolhido o dinheiro e onde se acham os autos das multas não pagas.

Por acto prefeitural foram concedidas as seguintes licenças: de 2 mezes, com vencimentos, á professora adjunta effectiva d. Julieta Clude de Albuquerque; de 20 dias, sem vencimentos, á professora adjunta effectiva d. Theophila Moreira da Costa; de 4 mezes, em prorogação, á adjunta effectiva d. Henriqueta Carpenter Ferreira; e de 20 dias, á adjunta estagiaria Cecilia Medeiros da Silva.

Por ordem do sr. prefeito foram vistoriados numerosos predios e demolidos alguns pelo pessoal da limpeza publica.

Estiveram conferenciando com o sr. dr. J. J. Seabra, ministro do interior, os deputados Alfredo Pinto, Arthur Lemos, Eugenio Tourinho e Irineu Machado.

[illegible]

sideração por parte do sr. Rodrigues Alves, julgou acertado mudar de resolução e conservar-se no cargo.

FUMOS marca VEADO premiados. Qualidades inimitaveis.

IBIROKIOSQUE

Publicamos hoje, em nossa quarta pagina, a saltitante schottisch *Ibirokiosque*, dedicada ao presidente do Club dos Diarios, inspirada composição do maestro Benedicto Montes.

E' esplendida para *pas de quatre*.

CIGARROS BENEDICTINOS, peitoraes. Veado, bella collecção de frades.

Dizem que o sr. conselheiro Rodrigues Alves tem-se mostrado profundamente contrariado com o procedimento de seu sobrinho, sr. Antonio de Paula Rodrigues Alves, aceitando logar na chapa de deputados do sr. Irineu Machado; e mais que s. ex. declarára que jámais emprestaria o prestigio do seu nome a essa manobra politica.

CIGARROS DESCOBRIDORES. Veado, collecção historica de antigos guerreiros.

MONTE-PIO

A Camara dos Deputados approvou hontem o projecto, determinando que, por motivo algum, poderá ser recusada aos herdeiros de todos os funccionarios, que houverem contribuido com as quotas mensaes do montepio, por desconto em seus vencimentos ou por pagamento voluntario consecutivo á exoneração de seus cargos, a pensão correspondente áquellas contribuições.

Guimarães & Sansaverino — emprestam dinheiro sob joias. 1 C, travessa do Theatro atrás da Escola Polytechnica.

Leilão em 17 de dezembro.

HYGIENE DEFENSIVA

Na sessão de terça-feira proxima, da Camara dos Deputados, a commissão de orçamento apresentará um projecto especial, tornando definitiva a passagem do serviço de hygiene defensiva do Districto Federal para a União.

O projecto cria muitos logares novos.

N'este sentido conferenciou hontem com o sr. ministro do interior, o sr. deputado Nilo Peçanha, membro d'aquella commissão.

VILLAR O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

Máo precedente

Não é infelizmente novo o facto hontem occorrido na Camara dos Deputados, de se votar de afogadilho e sem a presença do numero de deputados que o regimento exige, questões da mais alta relevancia.

Em geral, aos sabbados, os representantes da nação preferem as calçadas da rua do Ouvidor ao recinto da Camara, ainda mesmo que, como actualmente, quasi em fim de sessão, estejam atrazadas votações de materias importantes.

Grande parte do que foi hontem approvado na Camara está por sua natureza illegalmente votado, pois apenas 70 representantes da nação sanccionaram os ultimos projectos.

JOSÉ CAHEN, 3 travessa da Barreira. Empresta toda e qualquer quantia sob penhor de joias.

Barão do Rio Branco

Depois de longos annos de ausencia chega amanhã a esta capital o sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

A recepção que se prepara ao illustre patricio promette ser ruidosa e brilhante.

S. ex. será transportado, de bordo do *Atlantique* para o cáes do Arsenal de Marinha, na galeota *D. João VI*, de 30 remos duplos, que será tripolada por guardas-marinha alumnos da Escola Naval.

Acompanhará a galeota a divisão de cinco escaleres da Escola Naval, tripolados todos por aspirantes a guardas-marinha.

— O escudo do Club Academico já está prompto, devendo ser collocado hoje, no arco de triumpho, cedido á commissão, pelo commendador Casemiro Costa.

[illegible]

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

A' NOITE:

[illegible]

1º DE DEZEMBRO

[illegible]

FEMINA

[illegible]

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Evidentemente demonstrada a nenhuma vantagem, o nenhum beneficio, que trouxe á Associação a incorporação da Companhia Mercurio e do Banco União, dando empregos remunerados á directoria, composta, em sua maioria, de homens de posição e de fortuna, vamos entrar em novo assumpto.

Antes, porém, fazemos um appello fervoroso aos nossos consocios para que não deixem de contribuir com as suas mensalidades, mesmo com sacrificios, embora se achem desgostosos com as *deliberações* do conselho insuflado pelos nossos actuaes directores, e que, sem a nossa acquiescencia, anda a decidir do que lhe não compete, *ex-vi* dos estatutos sociaes.

Calculem os nossos confrades que, cessando a contribuição mensal de milhares e milhares de socios, a "Empregados no Commercio" desapparecerá e se liquidará, indo cahir o seu acervo, predio, etc, nas mãos das duas emprezas intruzas que em nosso edificio e sob nossa respeitabilidade estão operando em negocios especiaes.

— Cuidado! Todo o cuidado nos é preciso agora ter.

Cumpre-nos, mais que nunca, zelar pela conservação da nossa sociedade e pelo seu real desenvolvimento.

Não a desamparemos; talvez essa nossa previsão já seja uma das novas e futuras *deliberações* do conselho *ad-hoc*.

— Quem sabe?

Temos meios de coagir os nossos directores ao bom caminho, sem termos necessidade de empregar meios extremos como os do Christo no templo.

Do facto seria uma balburdia uma assembléa geral onde todos os nossos associados decidissem, mas o artigo 89 dos estatutos sociaes e seus §§ coagem o direito do voto e torna elle uma *burla*, de modo que só os socios proeminentes logram obter logar no celebre conselho.

Além disso vota cada um socio eleitor em cem nomes, CEM, o que é fastidioso e cansa, sendo que é necessario ter-se em mente uma relação de socios nos casos de ser, á *vontade* dos escrutadores, capazes de eleição.

O que se dá, então, é obvio: ou ninguem vae lá votar, ou se vae acceita, por cabala, a chapa da directoria, isto é a *chapa official*.

Não queremos crer que essa *grandiosa* idéa nascesse, como dizem os estatutos, do sr. Affonso Burlamaqui.

S. s. é um moço muito intelligente, sufficientemente illustrado e que, como guarda-livros de bancos, como foi do Metropolitano e outros, deveria mais desafogadamente estudar essa questão que nos torna coactos, obrigando-nos a acceitar o que quizer — *meia duzia* — de privilegiados.

Correndo os estatutos vemos que a directoria, conselho e assembléa pouco caso fazem do que é ali estatuido, em que pése ao nosso distincto consocio.

Nos vamos organizar uma chapa para a futura administração, conselho e assembléa inclusive.

Entregal-a-emos ao cuidado dos nossos confrades e então será occasião de agirmos decidida e firmemente.

Si não for ella acceita, teremos então recurso judicial de que, no momento opportuno, lhes daremos noticia.

O mez de dezembro está proximo, finda o tempo da administração actual e, de accordo com os arts. 92 e 93 e paragraphos, deve-se proceder á nova eleição do actual insuflado conselho e assembléa deliberativa.

Venceremos?

Tudo depende dos nossos consocios; iremos assistir, pacificamente, ás eleições estuidas pela nossa lei social; e, apezar da cabala que, desde já, faz a directoria para a chapa adrede preparada, bateremos a nossa, sem discrepancia.

[illegible]

Lersillio Cabral

[illegible]

Limites do Chile com a Argentina

[illegible]

sua demissão, propoz uma acção contra a União Federal, decidindo o Tribunal a seu favor, dando-lhe direito ás vantagens do cargo que servia, emquanto não fôr effectivamente empregado.

5:000$000, 200$ e 100$. São os premios que a Alfaiataria do Povo offerece ao freguez que comprar 20$ — Rua Uruguayana 2.

E AS PEDRAS?

Estamos no paiz dos factos consummados. Nem por isso deixaremos nós de clamar contra os abusos.

Em que ficou o caso das pedras?

Esta pergunta dirigimos ao sr. dr. Seabra, ministro do interior, porque s. ex., quando se esbofava na defeza do seu amigo Campos Salles, foi quem gritou na Camara: — Os culpados hão de ser punidos, e mais uma vez ha de sahir illesa a honra do sr. presidente da Republica!

Está na consciencia de toda a gente que houve um crime praticado contra a fazenda publica, que foi lesada em cerca de quinhentos contos.

O Supremo Tribunal Federal declarou ser elle o competente para conhecer do caso.

E foi tudo o que disseram os tribunaes, porque puzeram pedra em cima do caso, esperando o esquecimento ou a prescripção. Tal qual, o sr. José Carlos Rodrigues, quando falsificou, tambem no Thesouro, aquella ordem de pagamento de 12:500$000...

Si fosse para ahi um pobre diabo que houvesse furtado um pão para comer, o sr. ministro da justiça a esta hora já teria pedido ao procurador seccional informações urgentes sobre o andamento do processo...

ESMALTINO — O mais hygienico pó dentifricio. Caixa 1$ — Gonçalves Dias, 40.

ESCOLA NAVAL

Si problemas ha que devam merecer a attenção dos governos bem intencionados, os que mais se salientam, quer pela importancia, quer pelas consequencias que delles decorrem, são os relacionados com o preparo da mocidade. Só uma educação modelada nos bons principios, alicerçada na moral, livre de odios e paixões, regrada pela justiça e baseada no que é digno e nobre pode formar e dar á Patria bons cidadãos. E' esse um sacerdocio de que não se pode encarregar sinão quem nelle veja uma superior e elevada missão, para cujo desempenho é imprescindivel seguir sempre um caminho recto, formando um exemplo a ser imitado.

Não são essas as normas a que obedece o almirante Jaceguay.

Por vezes temos aqui apontado faltas e transvios, que bem demonstram a conducta parcial e injusta do director da Escola Naval. Não ha muito, uma respeitavel senhora nos veiu narrar, entre lagrimas, o que havia occorrido com um seu filho, naquelle estabelecimento de educação. A moral publica nos inhibe de contar semelhante facto, que era o bastante para condemnar o sr. almirante Jaceguay, si outras occorrencias não bastassem para exigir uma providencia prompta e energica do sr. almirante Noronha, que hoje occupa a pasta da marinha. S. ex., que por vezes tem mostrado ser um homem austero, poderá dizer si a educação dessa mocidade que se destina ao serviço da Armada deve continuar affastada das boas regras, inteiramente divorciada dos bons principios.

Não pode ter consciencia dos seus direitos quem não sabe respeitar os direitos alheios, e isto acontece a todos aquelles que são educados na escola da iniquidade. O sr. almirante Jaceguay, desenvolvendo no estabelecimento sob sua direcção, o regimen do odio e das distincções, além de implantar entre os seus discipulos a desharmonia, aponta-lhes um caminho falso, onde o esforço e o merito não têm valia. Quem nessa edade em que se precisa de lições, vê exemplos semelhantes, não enxerga louros a conquistar pelo estudo.

E' sabido que o director da Escola Naval no intuito de prejudicar alguns dos [illegible]

[illegible]

Pingos e Respingos

[illegible]

ASNO MORTO...

[illegible]

VIDA PORTUGUEZA

Braga, 10 de novembro

Dá-se como certa a organização militar da policia civil desta cidade, cujo commando será confiado ao sr. capitão Annibal Silva, natural de Braga, actualmente em exercicio na guarda municipal do Porto.

Si fôr levado a effeito este melhoramento muito temos que agradecer ao sr. d. Thomaz de Vilhena, governador civil d'este districto, o qual, ainda no ultimo relatorio que fez do corpo de policia, mostrou ao governo a necessidade duma reforma e o augmento de praças.

Effectivamente Braga, cuja população é de perto de 30.000 habitantes, necessita dum corpo de policia que se faça respeitar, contribuindo assim para a manutenção da ordem publica.

Como já aqui dissemos numa das nossas cartas, o corpo policial desta cidade compõe-se de 60 praças, algumas das quaes não fazem serviço de patrulhas. Póde calcular-se em 50 o numero de policias civis que patrulham a cidade.

Oxalá que não aconteça com este fallado melhoramento o que, parece, aconteceu com o esquadrão de cavallaria promettido a esta cidade pela nova reforma do exercito. Até hoje, pelo menos, tudo são promessas, mas não se vêm obras.

Braga, póde dizer-se, pouco deve aos governos de melhoramentos. Os que se têm feito são devidos á iniciativa das camaras municipaes que, para os realizarem, carregam o contribuinte com mais impostos, como não póde deixar de ser.

Temos um destes exemplos no tambem fallado abastecimento de agua para a cidade.

Como dissemos abaixo, a camara municipal, em sessão extraordinaria, resolveu dedicar toda a sua attenção a esse melhoramento que é de uma necessidade urgentissima. Depois de approvado pelo governo, será aberto concurso para adjudicação das obras, sendo ao mesmo tempo lançado mais um imposto sobre o carvão, sal e petroleo.

Esperemos a realização destes melhoramentos para depois os apresentarmos aos nossos leitores e a todos os nossos compatriotas que, embora ausentes da sua patria, não lhe perderam o amor, pois o amor da patria acompanha-nos sempre fornecendo gratas recordações ao nosso coração.

— No salão do Atheneu Commercial desta cidade realiza-se sexta-feira á noite uma lição de ensaio do methodo *Berlitz*, em que se ensinam as linguas franceza, ingleza e allemã. O interessante methodo foi apresentado á assembléa por mr. Meine, professor allemão.

Houve dois ensaios, sendo um em allemão e outro em inglez, cada um dos quaes ensaiado por professores differentes.

O novo methodo, de maravilhosos resultados, como o provam os milhares de alumnos que conta no estrangeiro, em muitas nações, consiste em perguntas e respostas e no cambio de noções e idéas, em virtude de cujo systema o alumno avança gradual e insensivelmente do conhecido ao desconhecido, do simples ao composto, do concreto ao abstracto.

O methodo *Berlitz* obriga o alumno a pensar, não no seu proprio idioma, mas no estrangeiro que aprende, e a prescindir em absoluto, si quer falar em inglez, em francez ou em allemão, do auxilio da lingua materna.

A esse ensaio assistiram uma selecta assembléa, professores do Lyceu e do seminario etc.

Têm-se matriculado bastantes pessoas.

O exm. e revm. sr. arcebispo primaz, de regresso de Montalegre, acaba de fazer a sua entrada solenne na Povoa de Lanhoso. A camara municipal daquelle concelho fez ao nobre arcebispo uma recepção brilhantissima, sendo o venerando prelado aguardado por tudo quanto a Povoa de Lanhoso tem de mais distincto. Clero, nobreza e povo, tudo correu a solemnisar do modo mais enthusiasta o mais brilhante a primeira visita pastoral do venerando primaz das Hespanhas.

S. ex. revm., commovido com tantas demonstrações de estima, agradeceu muito [illegible]

[illegible]

sentando todos os utensilios do serviço de incendio.

Na segunda-feira, dia especialmente destinado á commemoração dos mortos, rezaram-se em todos os templos ternos de [illegible]. Durante o dia viram-se centenares de pobresinhos pedindo aos fieis pelos de funtos. A natureza tambem tomou parte nesta festa luctuosa, apresentando-se um dia de chuva.

— A sra. d. Candida Vieira Gomes acaba de offerecer á junta da parochia de São Jeronymo de Real 600$000 em inscripções nominaes, para com o rendimento pagar os ordenados ao serviço da egreja parochial e á serventuaria encarregada das roupas da referida egreja.

— Durante o mez findo, os impostos indirectos, lançados pela Camara Municipal deste concelho, renderam a quantia de 4:2[illegible].

— Estamos sob a acção dum verdadeiro inverno. Durante os ultimos dias a chuva tem sido copiosa e o vento muito forte. Embora esta chuva favorecesse a agricultura, preparando as terras para as sementeiras dos cereaes de pragana, não foi comtudo muito aproveitavel para a colheita do resto do milho, que ainda se acha nos campos, e que si a chuva se prolongar não ultimará a maturação.

Por motivo do mau tempo esteve pouco concorrido o mercado semanal ultimo, realizado nesta cidade.

— Acaba de fallecer o sr. Diogo Manoel de Souza, viuvo, proprietario, morador na praça Mousinho de Albuquerque. O finado, que era natural de Villa Verde, residiu por muitos annos no Brazil.

O extincto deixou testamento, feito no Porto, em 22 de abril de 1895. Entre outras disposições lega 200$000, em moeda fraca, a cada uma de suas cunhadas Candida e Philomena, naturaes do Maranhão.

— Falleceu tambem o sr. José Fernandes da Costa, solteiro, capitalista, natural de Pernambuco e residente no largo dos Terceiros desta cidade. O finado, que era novo ainda, andava sempre acompanhado, pois frequentemente caía com ataques de que era accommettido.

— Após prolongada enfermidade, falleceu sexta-feira passada, no Estoril, o sr. d. José d'Avilez, de 50 annos de edade, neto dos srs. condes de Avilez. O finado que era marido da sra. condessa de Oeiras, era cunhado dos srs. condes de Bretiandes e de Tarouca e visconde de Paço de Vespeeira (João). Por este motivo está de luto a nobre casa de Bretiandes, uma das mais antigas e mais fidalgas desta cidade.

— Na praia da Apulia, perto de Esposende, deu-se ha pouco uma scena de verdadeira benemerencia. Duas catraias tripoladas por 6 homens, que vinham da pesca do mexilhão, afundaram-se ao approximarem-se de terra e teria perecido toda a tripolação se não fosse a coragem do valente pescador Camillo Ribeiro da Silva que, pondo o seu pequeno barco a nado, conseguiu, com imminente perigo da sua vida e auxiliado por tres companheiros, salvar os 6 infelizes pescadores de uma morte certa.

Os naufragos perderam os apparelhos de pesca, remos e mais utensilios.

A commissão local de soccorros a naufragos propoz que fossem condecorados tão valentes benemeritos.

— O sanctuario de N. Senhora do Sameiro, durante o mez findo, rendeu 387$040.

— No penultimo sabbado houve no theatro de S. Geraldo um bello concerto musical pelo sr. Julio Cazziani, que executou magistralmente diversos trechos escolhidos, alguns dos quaes teve de bisar a pedido do publico. O sr. Julio Cazziani é um eximio violinista, solista e concertino, muito apreciado nos nossos theatros lyricos, onde tem recebido justas ovações ao seu brilhantissimo talento.

Sua irmã, a sra. d. Virginia Medeiros foi muito applaudida em diversas composições que cantou.

Acompanhou ao piano o sr. Roberto Pacheco, natural desta cidade, que é tambem um artista muito apreciavel, e regeu a orchestra o sr. Souza Moraes, distincto maestro, ex-mestre da banda regimental de infanteria 6, actualmente residente nesta cidade.

— Noticias commerciaes e agricolas:

Povoa de Lanhoso — A colheita do vinho foi muito diminuta e de má qualidade, mas não obstante isso, o vinho conserva-se, o de primeira qualidade, entre 10$000 a 13$000 reis a pipa, e o de segunda entre 7$000 a 8$000.

Os cereaes têm descido bastante nos preços e tendem a descer mais ainda.

De Monção — Têm tido bastante procura os nossos vinhos, obtendo os preços de 2$000 a 2$500 reis os 100 litros.

Dos Arcos de Val de Vez — O milho vendeu-se a [illegible] reis e o vinho já regula entre 30$000 e 35$000 reis.

— Na manhã de quarta-feira ultima falleceu nesta cidade o sr. José da Cunha Alves de Souza, casado, de 65 annos de idade, com estabelecimento e officina de sapataria no largo do Barão de S. Martinho.

Alves de Souza era um artista distincto na classe dos fabricantes de calçado e um cidadão honrado e trabalhador. Como patriota, o extincto fallava e discutia publicamente, promptos sempre a defender os interesses desta terra.

Um dos primeiros artistas de calçado no nosso paiz, Alves de Souza alcançou varias medalhas, algumas de ouro, nas importantes exposições realizadas em Vienna d'Austria, na Philadelphia, no palacio de crystal do Porto, na exposição agricola de Braga, etc. por calçado que expoz. Foi além disso um dos fundadores do monte-pio de S. José, pertencendo a varias associações de classe.

O funeral realizou-se no templo dos Terceiros, sendo os restos mortaes conduzidos ao cemiterio publico com acompanhamento das associações locaes, operarios das diversas fabricas e por outras pessoas.

— Tambem falleceu na freguezia de São Pedro d'Este, d'este concelho, o sr. João José Ferreira Torres, proprietario, pae do rev. João Baptista Ferreira Torres, coadjuctor da referida freguezia e sobrinho do sr. João Ferreira Torres, solicitador d'esta comarca.

— Acaba de reunir-se particularmente a camara municipal d'este concelho, para tratar do abastecimento de aguas da cidade. Logo que o projecto, que foi submettido á apreciação do governo, seja approvado, abrir-se-á concurso para adjudicação das aguas. Será lançado um imposto para [illegible] no caso da [illegible]. Esse imposto incidirá [illegible], sobre o carvão, sal e petroleo.

— Passa de 80 o numero de cavalheiros inscriptos para tomar parte do banquete que se projecta [illegible] realizar se no Grande Hotel [illegible] A. Mattos, solemnisando o 13º anniversario da proclamação da republica no Brazil e a posse do novo presidente sr. dr. Rodrigues Alves. [illegible] cavalheiros para [illegible] no banquete.

Presidirá á festa o sr. dr. [illegible] Borges da Fonseca, consul do Brazil em Braga, que para esse fim foi convidado pela commissão competente.

Durante o banquete tocará uma orchestra, sob a regencia do maestro Souza Moraes.

A frontaria do Grande Hotel e a sala do banquete serão illuminadas e adornadas.

Está [illegible] o concurso para a construcção [illegible] do caminho de ferro da Regoa a Chaves, sendo apresentadas quatro propostas dos srs. Ferreira, Santos & Vianna, ao preço de 21:950$000 por kilometro; David Xavier Cohen, por 20:[illegible]$000 por kilometro; Alfredo Menezes, por 20:[illegible]$000; Adolpho Carlos da Fonseca, representado João Carlos Lopes, por 18:550$000, sujeitando-se a todas as condições do concurso.

Ribeiro Braga.

"VICTRIX"

Chegou-nos de Curityba o 2º numero desta magnifica revista de letras e artes, sob a direcção de Emiliano Pernetta. E' um numero que faz honra á brilhante pleiade, que no Estado do Paraná cultiva amorosamente as letras.

A [illegible].

O Club Gymnastico Portuguez

Recebemos hontem a visita do sr. Julio Monteiro, presidente do Real Club Gymnastico Portuguez.

Pediu-nos elle declarassemos não ser a associação que preside solidaria com as expressões contidas na carta que nos foi dirigida e que precedemos de alguns commentarios, com os quaes a directoria se mostra de pleno accordo.

Affirmou-nos mais o sr. Julio Monteiro não ter partido de socio do Real Club a censura feita ao sr. ministro de Portugal, conselheiro Camello Lampreia, que procedeu como devia.

Escrevem-nos:

«Sinceramente envergonhados com o procedimento incorrecto de alguns patricios nossos, que não sabem avaliar o alcance das palavras que proferem inconscientemente, em publico, como sejam as que publicastes no vosso conceituado jornal de hoje, censurando o acto do dignissimo e exemplar ministro sr. conselheiro Camello Lampreia, preterindo a festa do Club Gymnastico Portuguez ao banquete que, em honra da nossa patria e do nosso povo, se dignou offerecer-lhe o exm. presidente da Republica.

E' deveras lamentavel que tenhamos de protestar por este meio, contra um facto de tal importancia, pois estamos certos teremos o apoio unanime de todos aquelles que se digam com orgulho, filhos da nossa idolatrada e inesquecivel terra — Portugal.

Pedindo-vos a inserção da presente em o vosso jornal, nos subscrevemos agradecidos, vossos amigos e sempre admiradores. — *Domingos Silva, Aristides Herminio Mattos Pacheco, Manoel Alves Teixeira, Bernardino Gomes e Juvencio Bastos.*»

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

O sr. secretario provisorio dirigiu á *Gazeta* a seguinte carta:

«No intuito unico de desfazer qualquer duvida que exista no espirito publico a respeito da fundação da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, cumpre-me o dever, na qualidade de secretario provisorio desta associação, de, interpretando os sentimentos dos que por uma gentileza que muito me captiva, dando-me mais coragem me collocaram neste posto de grandes responsabilidades e sacrificios, solicitar do vosso conceituado jornal a inserção destas linhas.

A Associação Protectora dos Empregados no Commercio nasceu espontaneamente de um grande numero de negociantes e empregados no commercio desta praça, e neste numero extraordinario de socios que o respectivo livro de matricula já accusa — approximadamente 2.000 — só existe um ideal — o de manter uma instituição cujos fins são em substancia: auxiliar a todos os seus associados em suas legitimas pretenções, promover o bem estar delles, de fórma a pol-os ao abrigo de necessidades e zelar pela garantia e effectividade de todos os seus direitos.

São esses os fins cardeaes da nossa associação, que se procurará manter sempre com o mais decidido empenho.

Para nós, que aventamos essa idéa, tomando os encargos de um trabalho insano, já servem de compensação á adhesão extraordinaria desses 2.000 companheiros de classe e o apoio significativo que prestaram na reunião de 23 do corrente. Portanto, a fundação da Associação Protectora dos Empregados no Commercio é hoje um facto incontestavel. A commissão de estatutos trabalha activamente na respectiva confecção, para que a sua discussão e immediata votação tenham logar o mais breve possivel e se possa então designar o dia da installação.»

— A directoria provisoria recebeu mais os seguintes offerecimentos que registra com especial agrado:

Do dr. Mario Azevedo, professor de portuguez, physica e chimica, preparador do Internato do Gymnasio Nacional; do sr. José Maria de Sá, solicitador; e dos srs. Domingos de Araujo Monteiro, Alfredo Azamor Filho e Calixto P. Julião Baêra, guarda-livros, pondo todos á disposição da Associação os seus serviços gratuitos.

— Foram nomeados mais os seguintes delegados: Francisco José Barreto, á rua dos Ourives, 18, das 10 da manhã ás 8 da noite; Erico Alves Salgado, á rua do Cattete, 188, das 6 da manhã ás 6 da tarde; Jeronymo Bello Ribeiro, á rua S. Salvador, 33 (Cattete) das 8 da manhã ás 6 da tarde; e Antonio Ferreira Geraldo, á rua Pinheiro Guimarães, 23 A (Botafogo) das 8 da manhã ás 6 da tarde.

— A directoria provisoria pede aos srs. delegados o obsequio de communicarem á secretaria qualquer offerecimento que lhes chegue ás mãos, bem como indicações completas sobre novos socios.

— A commissão de estatutos, combinada com os membros da directoria provisoria, resolveu acceitar qualquer idéa dos srs. socios inscriptos no sentido de auxilial-a no trabalho que está preparando para ser votado em proxima assembléa geral.

— A secretaria continúa a funccionar provisoriamente á rua de S. José n. 116, das 6 horas ás 9 da noite.

— Começamos a publicar hoje a lista dos socios que já se acham inscriptos nos livros da associação:

Manoel Antonio Pacheco Guimarães, Francisco José de Araujo, Francelino José da Silva, Jeronymo Corrêa de Mello, Luiz Lemgruber Kropf, Arthur Marques do Amaral Santos, Francisco Fonseca da Silva, Ernesto Pinto da Fonseca, Manoel Gaspar de Abreu, Cezar Marques Pereira, Gelasio de Souza Pereira, Oscar Barbosa, José Bento do Lago Rodrigues, Octavio da Costa e Silva, Candido Fonseca, Antonio Monteiro Neves, Francisco da Cruz Vianna, Antonio Lopes Quintella, Pedro Santos, Joaquim Duarte de Almeida, José Pereira Mendes, Juvenal Silveira Drumond, Affonso Augusto de Araujo, José Pinto Osorio Junior, Porfirio Teixeira de Souza, Antonio Dias Machado, Manoel Maria Cardoso, Acacio Duarte Moreira, Mesquita Leite, Domingos José Moreira, Alexandre Oscar de Abreu, Adolpho Henrique, Ernesto Ribeiro, Pedro Carvalho de Abreu, Luiz Antonio da Silva Leite, Eduardo da Costa Duarte, Joaquim da Fonseca, Mario Augusto Fonseca, Luiz Neves Junior, Bento José Pereira Mendes, Carlos Fonseca, Bento Moreira de Barros, Antonio Joaquim da Silva Miranda, José Maria Bento Carneiro, Henry Bernard, Oscar Gonçalves Vianna, Luiz de Almeida Junior, Eduardo Trindade, Manoel Moreira, José Pereira Vasconcellos, Alfredo Prado C., Luiz Theophilo da Costa Andrade, José Pinto de Carvalho Osorio, Francisco de Andrada, Candido de Oliveira, Tobias Fernandes, Domingos dos Santos, João Pedroso Ribeiro, [illegible] Machado, Arthur N[illegible], [illegible], Antonio Teixeira Dias, [illegible] Teixeira Dias, Alfredo Moraes, João [illegible] de Araujo Maciel, Antonio R. da Silva, Joaquim de Azevedo Andrade, Antonio Pereira Guimarães, João Nunes Gomes Duarte, João Dias de Sá, Antonio Borges Monteiro, José Antunes Ferreira, Antonio Antunes da Silva, Manoel Maria Amorelleira, Henrique Reis Pereira, Abrahão Antonio Pereira, Henrique Teixeira Cardoso Maia, José Ferreira Campos, Henrique Gonçalves da Conceição, Jacyntho Chiospon, Abrahão Antonio de Almeida, Antonio Dias, Ignacio Tavares de Mattos, José de Azevedo, José Antonio de Souza Ferreira, Manoel Domingues Santos Baptista, Francisco Marques da Silva, José Martins Rosa, Alfredo Dias Machado Cardoso da Silva, João Chaves Ferreira Velho, Antonio Costa, José Machado Gonçalves Junior, Antonio Gomes de Moraes, Marcilio Sequeira Cavalcante, Francisco José Alves, Alfredo Augusto Froes, Manoel Gonçalves da Silva, Luiz Motta, Carlos Vasconcellos da Luz, Antonio Alves Ramos, Manoel Pereira, Joaquim Manoel Fernandes Thomaz, Herculano Pires, Manoel Soares de Araujo, Antonio Teixeira da Silva Bastos, [illegible] Zenha, João da Silva, Francisco Dutra Santos, José Pinto, Manoel Christovam José Cardoso, Antonio Pedrosa de Araujo, Antonio José Corrêa, Luiz Ferreira da Cruz, Manoel Pinho Bastos, José Simões Ferreira, Domingos Pinto Moreira, Francisco Rodrigues Costa, João da Fonseca, Pedro Rosas, Antonio Alexandre Miranda, Antonio Duarte de Oliveira, Manoel Magno Ferreira, José Rodrigues Lisbôa, José Martins Pereira Junior, Manoel da Motta Lima, João José Soares, Francisco José de Oliveira, Antonio Cardoso, Manoel Teixeira Magalhães Filho, Luiz Almeida Figueiredo, Alcides Mª Rocha, Euclydes M. Rocha, Alvaro José Machado, Salvador Soca, Benedicto Ferreira, Luiz Gonçalves Leite, Francisco Rouenaut, Onofre Octaviano, Luiz da Cunha Ribeiro, Gastão Alcantara Nogueira, João Mac Tavish, Francisco Ferreira da Costa Bastos, Oscar Dick, Joaquim Soares Barbosa, Manoel Gonçalves Flores, Rudger Spermon, Luciano da Silva Moreira, Adolpho Cesar Santos Leite, Raul Luiz de Freitas, José Rodrigues Pereira Junior, Alfredo Claudino de Moraes, Alexandre Richter, Manoel de Almeida Costa Junior, J. Pereira dos Santos, João Rosas, Henrique Cardoso, Carlos H. Barbosa, José R. Corrêa de Mello, Frederico Luiz O. Arruda, Antonio Lopes Tinoco, José da Costa Ortigas, Adolpho Lopes Camões, Oscar de Souza Braga, Manoel Vicente, Antonio Augusto F. Palheiros, Joaquim Augusto de Godoy, Antonio Lacerda, Manoel Garcia Ribas, Eugenio Lemgruber Kropf, João Lemgruber Kropf, José Lopes de Carvalho, Lincoln Alves Ribiano, Julio Rosas, Arlindo d'Andrade, Reginaldo Henrique Pinheiro, José dos Santos Ayrosa, Manoel Luiz Martins, Francisco José Barreto, Manoel Ramos, João de Mendonça Furtado, Octavio de Souza Lima, Manoel Antonio de Freitas, Accacio Santos Leite, Narciso d'Oliveira Pinto, Domingos Rodrigues Pereira, Joaquim Pedro do Couto Pereira, Manoel Augusto Cunha, João Baptista Villano, Domingos Fernandes Braga, Alberto Nunes, J. F. Nicolau Junior, Augusto José de Lemos, João José Ferreira Junior, Agostinho Duarte Pompeu, Azil Augusto Soares, Aurelino d'Oliveira Gily, Franklin Ignacio Castro, Oscar Raymundo Ribeiro, Domingos Parente da Costa, Manoel Gonçalves Cerqueira, Miguel Ignacio Gomes.

— Todas as reclamações devem ser dirigidas á secretaria provisoria.

— O sr. Alvaro Dixon Alves da Silva, estando ausente desta capital, não póde assistir a primeira reunião da associação, pedindo que o seu nome seja incluido entre o dos socios fundadores.

O ACREDITADO calçado marca «Minerva», vende-se a varejo, pelos preços de duzia, no deposito da fabrica, travessa de S. Francisco de Paula n. 22.

EMILIO ZOLA

A Federação dos Estudantes Brasileiros, em homenagem á gloriosa memoria do genial creador do romance naturalista moderno, celebra hoje, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio, uma sessão literaria, que será presidida pelo nosso illustre collaborador dr. José Verissimo.

Usarão da palavra nessa festa do pensamento os drs. Magalhães de Azeredo, Vicente de Souza e o academico Roberto Gomez.

Da legação franceza recebeu a Federação a seguinte carta:

«Legation de la Republique Française au Brésil, Petropolis, le 27 novembre 1902.

Le Ministre de France au Brésil regrette infiniment que des engagements antérieurs pris pour le 30 novembre le privent d'assister à la séance que la Fédération des Etudiants Brésiliens a résolu de consacrer à la mémoire d'Emile Zola.

M. Decrais s'associe de toute coeur à l'hommage qui sera rendu à un écrivain dont le courage moral et le grand caractère n'ont pas été moins admirables que le talent, et il prie MM. les étudiants brésiliens de recevoir, avec ses remerciements, l'assurance de ses sentiments les plus distingués.

Monsieur le Président de la Fédération des Etudiants Brésiliens — Rio de Janeiro.»

TAPECARIAS, moveis de fantasia e todos os artigos proprios para ornamentar uma casa encontram-se na rua da Quitanda n. 75 e Sete de Setembro n. 23. Monteiro & C.

O sr. ministro da viação dirigiu aos chefes de serviço daquelle ministerio uma circular recommendando-lhes a fiel observancia de aviso anterior, que lhes determinava providenciar immediatamente ou solicitar deste ministerio, caso não lhes coubesse na alçada, as medidas necessarias para serem attendidas as reclamações feitas pela imprensa, a respeito das faltas dadas no mesmo serviço.

OFFICIAES DE JUSTIÇA

O sr. deputado Ignacio Filho apresentou hontem, na Camara, o seguinte projecto:

«Art. unico — O logar de porteiro dos auditorios do Tribunal Civil e Criminal será exercido pelos officiaes de justiça do mesmo tribunal, á medida que cada um delles fôr nomeado para servir semanalmente perante as respectivas camaras e revogadas as disposições em contrario.»

Trata-se de um projecto de toda a justiça, que é de esperar seja approvado pelo Congresso.

Os officiaes de justiça que têm a seu cargo serviços, pelos quaes nada percebem, como jury, intimações, citações ex-officio, etc., estão no seu direito pretendendo servir semanalmente como porteiro dos auditorios, por ser esta das funcções do seu cargo a de que podem tirar melhor proveito.

Não é justo que um só official aufira essas vantagens. Para acabar com a injustiça desse privilegio, o projecto providencia para que a regalia toque a todos.

Para a publicação que o sr. capitão Manoel dos Santos Pereira faz na Secção Livre desta folha, chamamos a attenção dos leitores.

CARVÃO ECONOMICO Sand Coal, excellente combustivel, unico apropriado aos fogões de cosinha de casas de familia; preço 27 por tonelada (1000 kilos). Rua General Camara n. 6, 1º andar.

CREDITOS

Pela Camara dos Deputados, foram hontem approvados varios projectos, concedendo os seguintes creditos:

De 100:000$ para occorrer ás despezas com o serviço sanitario da Caixa no actual exercicio;

Ao ministerio da guerra o extraordinario de 27:353$133, ao cambio de 14 3/32 d., para occorrer ao pagamento á Société Anonyme de Anciens Etablissements Cail, de Paris, pelo fornecimento de munições para um Krupp de 7,5 [illegible] e um canhão para o concurso effectuado em 1897.

De 3:223$ para pagar ao lente substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro dr. Augusto de Souza Brandão, sendo....... 2:[illegible] de vencimentos que deixou de perceber durante o tempo em que esteve suspenso de suas funcções e [illegible] de custas do processo;

De 16:214$, para pagamento á d. Leonor Augusta Conrado Franco, filha do major Antonio José Augusto Conrado, do montepio pela tabella de 1 de dezembro de 1841 e [illegible] de 1827, correspondente a 32 annos e 5 mezes e que deixou de receber desde a data do fallecimento de seu pae em março de 1869 até 5 de outubro de 1901 em que se habilitou;

De 1:300$, para pagamento de premio arbitrado pelo Governo ao dr. João Pedro da Veiga Filho, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, pelo seu trabalho sobre Sciencia das Finanças, assim como o preciso para a publicação de 1.000 exemplares do mesmo trabalho na Imprensa Nacional.

SAQUES sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia na agencia do Banco Commercial do Porto, rua de S. Pedro n. 36, Costa Braga & C., agentes.

A Sorocabana

Não obstante acharem-se em termos de julgamento os conflictos de jurisdicção entre as justiças local e federal, na questão da Sorocabana, não teve ainda logar o seu julgamento na sessão ordinaria de hontem do Supremo Tribunal Federal, sendo entretanto provavel que o seja amanhã, em sessão extraordinaria hontem convocada.

Na festa commemorativa do 45º anniversario do Gymnasio Nacional, a Federação de Estudantes Brasileiros será representada pelo sr. Francisco Antonio Coelho.

Transportes maritimos

Foi hontem a imprimir o parecer favoravel da commissão de agricultura da Camara dos Deputados, approvando o projecto do sr. Paula Ramos, que considera productos agricolas e fabris de facil deterioração para gozarem do favor do art. [illegible] da lei de cabotagem, o assucar, a farinha, o xarque, o fumo, o arroz, o feijão e [illegible].

VISTORIAS

O sr. prefeito interino recebeu hontem o seguinte officio da directoria de obras, referentes ás vistorias, condemnações e demolições de predios em ruinas:

«Sabendo, pela leitura dos jornaes, que ordenastes aos srs. agentes que nos remettessem as relações das vistorias requisitadas desta directoria, venho pedir-vos, e certo achareis justo, que taes relações me sejam enviadas para informar-vos das providencias que, desde já o affirmo, a respeito foram dadas.

A praxe seguida nesta directoria com relação ao assumpto é a de remetter-se ao technico respectivo, logo depois de recebida, qualquer denuncia official, officiosa ou mesmo anonyma sobre ruina de predios, afim de que, verificada a sua procedencia, se ordene então a vistoria, que, como sabeis, exige o trabalho de grande numero de funccionarios que não devem ser distrahidos de outros deveres por uma simples denuncia de pessoa menos competente ou completamente desconhecida.

Nas requisições da Directoria de Hygiene, dos srs. agentes e de outras autoridades municipaes e federaes, sempre assim se procedeu; e, ou se respondeu aos officios recebidos dizendo não ameaçar ruina a construcção de tal suspeitada, ou ordenou-se a vistoria, observadas as leis em vigor.

No corrente exercicio já foram realizadas 136 vistorias e estão em processo 151; em consequencia daquellas foram condemnados 45 predios á demolição, total ou parcial, sendo apenas realizadas 28 dessas demolições.

Esses algarismos mostram em toda a evidencia as difficuldades com que luta esta directoria para fazer cumprir as instrucções que expede, em bem da segurança publica ou particular.

Uma porta fechada é bastante para fazer recuar a turma encarregada da demolição, pois em face da lei não é possivel entrar-se em predio fechado, e o juiz, segundo informação da Procuradoria, nega systematicamente os mandados de arrombamento, requeridos á requisição desta directoria.

Este processo do fechamento de predios tem feito diminuir as manutenções, que, como já nos foi dito, até aqui impediam que se fizesse cumprir as intimações decorrentes das vistorias realizadas.

De mãos atadas, impedido de agir pelo respeito á lei, não póde, com justiça, ser accusado o engenheiro municipal.

Junto a este uma pequena relação de predios condemnados que não foram demolidos, já por não ser possivel o seu arrombamento, já por estarem manutenidos na sua posse os respectivos proprietarios.

Por esta succinta e laconica exposição podereis julgar da procedencia das accusações da imprensa, que sem exame da questão, com o mais impiedoso desembaraço, taxa de desidiosos os engenheiros municipaes.

Mas, desidiosos por que?

Porque, coagidos por uma lei, não fazem o que a outra recommenda? Não, isso é por demais injusto para que continúe, e justiça se fará, tenho certeza, logo que tenhaes vagar para examinar os processos de vistorias amontoados nesta directoria sem uma sahida possivel, dizendo então aos poderes publicos, á imprensa e ao povo que o engenheiro municipal não levou a effeito esta ou aquella medida de segurança, porque as leis impediram-no de fazel-o.

Que digam os srs. jornalistas, tão faceis em accusar, qual a medida que, neste ou naquelle caso, deveria ser posta em pratica e, ou provarei que ella foi applicada, ou mostrarei a impossibilidade da sua adopção, deante das leis mancas e defeituosas a que estamos subordinados.

Si, posta de lado a lei, se commettesse uma violencia, que diria a imprensa?

Não é preciso indagar, basta recorrer aos jornaes da época da primeira administração do Districto Federal, em que se accusava sem tregua a quem, para melhorar as condições de viação da cidade e fazer desapparecer perigosos fócos de molestias de todo o genero, fechou os olhos á lei e demoliu a torto e a direito com o intuito sempre do bem fazer.

Deante do que occorre, nenhuma accusação merece a Directoria de Obras, que, não recusando um exame de seus actos, tem direito de exigir que lhe façam justiça.

Relevae, sr. prefeito, estas expansões oriundas da magua que fica a todo aquelle que soffre uma injustiça e providenciae, peço-vos, para que não continue o estado de coisas actual, cujas más consequencias, infelizmente, não nos é dado prever.

Saúde e fraternidade. — Pelo dr. director, (assignado) *Carlos Augusto do Nascimento Silva*, sub-director.

UM CASO A APURAR

Porque possuisse os doces encantos e as terriveis seducções da mulher formosa, em torno dessa requestada joven do Realengo a phantasia popular teceu uma exquisita e delicada lenda. Casos estranhos, passados por noites calmas, á luz palpitante das estrellas, sob a discreta melancolia da lua melancolica, começaram a se repetir baixinho, enchendo a imaginação dos simples, opulentados com a collaboração anonyma de milhares de boccas.

Assim, os leões da moda depunham aos seus pés microscopicos os deliciosos galanteios elegantes, — o coração numa larga e fecunda florescencia de amor e de carinho.

Nas malhas traidoras de Cupido cahiu incauto e ardente, um moço, ao desfolhar de suas vinte primaveras...

Com o laço nupcial, indissoluvel e eterno — eterna lustral remissora de traquezas galantes — armaram o projecto da união dos dois pombinhos. E, abrazado em zelos, como um propheta biblico, o delegado da circumscripção, conspicuo e profundo moralista, accorreu em auxilio da joven e, num excesso de solicitude, esparrinhou, em branca folha de papel hollanda, o attestado de miserabilidade em favor da formosa protegida. Não poderam os pudicos e debeis olhos da serena autoridade pousar sobre os lyrios da virgindade morta...

Perderia a suave feição de uma arrancada lyrica, para se fazer um acto digno de todos os applausos, o procedimento do delegado do Realengo, si a sua acção, no em vez de buscar na inexperiencia de um moço o mais pesado dos tributos, castigasse o culpado que uma longa e minuciosa pesquiza apontasse.

Em pontos melindrosos de honra somos inexoraveis, porque della só temos uma medida. Dessa forma, prestariamos todo o nosso apoio á autoridade policial, uma vez que o moço ameaçado de uma infelicidade irremediavel, dessas que duram para toda a vida, não estivesse no caso do hollandez, indo pagar o mal que não fez.

Levar avante o delegado os seus intuitos, será lançar á desventura em duas almas, desde já divorciadas de todas as tranquillas alegrias de um lar feliz.

Ao dr. chefe de policia recommendamos este caso especialissimo, esperando que faça ver s. ex. ao seu subalterno, que em casos de tal delicadeza, são imprescindiveis o maximo criterio e a mais inflexivel justiça.

NA POLICIA

O dr. chefe de policia assignou hontem as nomeações de supplentes de delegados urbanos e suburbanos.

São estes os nomeados para as urbanas:

1ª circumscripção, 1º supplente tenente-coronel Antonio José da Silva Brandão, 2º dr. Mario de Moura Salles e 3º Manoel Augusto de Carvalho;

2ª, 1º supplente, dr. Oscar Guarany Goulart, 2º major Carlos Bento Barbosa Serzedello e 3º Arthur Augusto Pinto;

3ª, 1º supplente Pedro Ferreira da Serrada, 2º dr. João Benjamin Ferreira Baptista e 3º dr. Francisco Bello de Andrade;

4ª, primeiro supplente Amador Bueno de Andrade, 2º dr. Horacio Ramos Machado Junior e 3º tenente-coronel João de Deus Motta e Souza;

5ª, 1º supplente Alvaro Moniz, 2º João Baptista de Oliveira Ferraz e 3º tenente-coronel José Antonio Machado;

6ª, 1º supplente dr. George de Faria Lemgruber, 2º [illegible] Dias Fernandes e 3º dr. Paulo Barbosa Pereira da Cunha;

7ª, 1º supplente Alfredo Calamba, 2º Aristides da Silveira Mendonça e 3º capitão Jeronymo Barreto;

8ª, 1º supplente capitão José Martins de Moraes Junior, 2º Antonio Marianno Dias e 3º Carlos Alberto do Espirito Santo;

9ª, 1º supplente coronel João Peixoto da Fonseca Guimarães, 2º major José Maria da Costa e 3º Pedro Maia Pastos.

10ª, 1º supplente dr. Cicero Peixoto, 2º Manoel M. de Andrade Pinheiro e 3º capitão Francisco Antonio de Faria.

11ª, 1º supplente dr. Raul da Silva Arthur, 2º Augusto Mar[illegible] de Castro e 3º Antonio Augusto de Almeida.

12ª, 1º supplente José Antonio Xavier Pacheco, 2º Oscar Augusto Pereira e 3º Alberto Brizolara da Abreu.

Para as suburbanas:

1ª: 1º Saint Clair Pimentel, 2º dr. Deocleciano de Avellar Pegado e 3º Francisco de Paula e Silva.

2ª: 1º major Antonio de Castro Ferreira, 2º major Manoel Ferreira de Araujo Silva e 3º Raul da Silva Megi.

3ª: 1º Francisco Teixeira de Araujo, 2º José Justiniano Cardoso de Carvalho e 3º Agostinho Coelho da Silva.

4ª: 1º João Alvaro da Silva, 2º Baptista Segundo Idiarte e 3º José dos Santos Pimentel.

5ª: 1º Antonio Domingos Pinto Filho, 2º Miguel Demetrio Bueno e 3º José Pinto de Castro.

6ª: 1º José Manoel de Moraes Machado, 2º Bernardino de José Queiroz e 3º dr. Candido Alves Mourão do Valle.

7ª: 1º capitão Camillo de Souza Gomes, 2º dr. Manoel da Costa Lima Castro e 3º Luiz de Andrade.

8ª: 1º tenente-coronel Sebastião Navarro Paes Leme, 2º Henrique José Raynsford e 3º dr. João Rego Coelho.

PARA PRESENTES DE FESTAS
Lindo e variado sortimento de artigos de todo o genero para presentes de festas, na rua do Rosario n. 135 entre Uruguayana e Gonçalves Dias)
A'S GRANDES OCCASIÕES

Foi proferido pelo sr. ministro da fazenda o seguinte despacho no requerimento em que Arthur Lima pedia mais trinta dias afim de prestar a fiança do cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em Sete Lagoas, no qual se acha entretanto em exercicio:

«Indeferido. Os nomeados para empregos dependentes de fiança deverão prestal-a antes de entrarem em exercicio. Entre outras disposições que isso estabelecem existem as decisões ns. 992, de 26 de dezembro de 1878 e 148, de 14 de março de 1879. Declare-se por isso sem effeito a nomeação do supplicante.»

LIVROS COLLEGIAES — Grande sortimento Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

O sr. ministro da fazenda, na petição em que os representantes do Banco da Republica, junto ao Lloyd Brasileiro, pediam isenção de direitos durante o ultimo trimestre deste anno para objectos importados, proferiu o seguinte despacho:

«Apresentem outra relação de accôrdo com as exigencias do parecer.»

ENRICO BORGONGINO — Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

Foi hontem distribuido o n. 23 do *Brasil Elegante*, do qual é director-proprietario o sr. A. F. Reynaud.

Além de figurinos que dão a nota do *chic* do dia, traz uma bella musica dedicada á cantora brasileira Nicia Silva.

EUREKA! EUREKA!! Exclama, como o sabio, a popular *Paulicéa*, largo de S. Francisco n. 2, porque achou a genial fórma de proporcionar real economia ao consumidor de fazendas, modas e armarinho, com a util norma que adoptou de vender pelo custo para vender tudo.

AGUIA DE OURO
Continúa nesta casa a venda annual nos preços verdadeiramente barato. Camizetas desde 4$000 para cima, cintos art-nouveau, roupas brancas para senhoras e homens, custumes e vestidinhos para crianças.
Rua do Ouvidor 135.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia o tenente Antonio Odorico Henriques; estado-maior o alferes Egydio Pantaleão da Silva Junior; adjunto o alferes-alumno Pompeu Horacio da Costa; contingente o alferes Benjamin de Mello e Silva; inferior de dia o alumno João Damasceno Marques Dias.

Uniforme 5º.

— A commissão que representará esta Escola, na recepção do sr. barão do Rio Branco deverá estar amanhã ás 9 horas no caes do Pharoux, e entender-se com o sr. capitão Joaquim Fernandes de Castro, director do cortejo civico, sobre a melhor maneira de ser organizado o mesmo cortejo.

— Para os alumnos que desejarem tomar parte na recepção do illustre diplomata, haverá bonds especiaes ás 8 horas da manhã, no ponto da Escola.

Club Academico

Esta aggremiação manda rezar uma missa no trigesimo dia do fallecimento do dr. Manoel Victorino, havendo, á noite, uma sessão em homenagem ao illustre morto.

— A' bibliotheca do Club, offereceram as seguintes obras:

O Divorcio, O Catholicismo e a mulher, conferencia feita no Circulo Catholico da Mocidade, pelo dr. Ignacio Tosta, deputado federal e o discurso do engenheiro Paula Pessoa, sobre *Republica e Patria*.

— O sr. presidente nomeou os srs. José Alves Valença, João Vanderley e Francisco Coelho, para representarem o Club nas festas dos bacharelandos em lettras.

Esta commissão deve se achar ás 11 e 1/2 horas no caes do Pharoux, no dia 2 de dezembro.

— Hoje haverá sessão literaria, ás 7 horas da noite.

— Está de dia o sr. João Wanderley.

Academia de Commercio

No Club Brasileiro Commercial, á praça Tiradentos, reunem-se amanhã, ás 8 horas da noite, os alumnos da Academia de Commercio afim de tratarem de assumptos urgentes, relativos á mesma academia.

VIDA ESCOLAR

Collegio Militar

Encerraram-se hontem as aulas do Collegio Militar e começam amanhã os exames escriptos das tres series do curso primario e de portuguez do 1º anno do secundario.

Escola Normal de Nictheroy

1º anno — O resultado da prova oral de portuguez, effectuada hontem, foi a seguinte:

Approvadas simplesmente: Laurentina de Figueiredo, grão 3; Ernestina Ferreira Barbosa, grão 2; reprovadas 2.

2º anno — Resultado do exame oral de algebra:

Approvada com distincção: Anna Benedicta da Silva, grão 10; approvadas plenamente: Alzira Guimarães e Almerail Fernandes, grão 6; approvadas simplesmente: Alda Monteiro, grão 2, Beatriz do Souto e Judith da Gloria, grão 1; reprovada 1.

Segunda-feira, 1 de dezembro, ás 10 horas, serão chamadas á prova oral de algebra as alumnas:

Alice de Figueiredo, Estevam S. Pascioni, Judith Vieira Machado, Almerinda Augusta Teixeira, Honora Galina Gonçalves, Clelia Belem, Dolores Maria de Mendonça, Leopoldina Augusta de Oliveira, Lucinia Telles e Leopoldina Figueiredo Pacheco Horta.

Devem comparecer, terça-feira, 2 de dezembro, ás 10 horas, á prova oral de algebra, as alumnas:

Luiza Amanda da Costa Junior, Maria da Gloria Sapucaia, Maria Corrêa Mascarenhas, Maria Leocadia de Mattos Cardoso, Maria Solange de Araujo Vianna, Amanda Americana de Mello Araujo, Noemia da Cunha, Noemia Carolina Moreira, Regina de Figueiredo e Zeni Torquilha Sermenha.

Das 30 alumnas que compareceram á prova escripta foram inhabilitadas 3.

4º anno — Amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, devem comparecer ás 10 horas, afim de prestarem exame pratico de musica, as alumnas:

Aurora Alvares, Angelina Baptista Pereira, Alice Lemos Ferreira, Camilla Leopoldina Netto, Camila Augusta dos Santos, Cordelia Adelina de Paiva, Helena A. de Oliveira Vianna, Jandyra de Castro, Laudelina Bandeira Corrêa, Maria Amelia Bittencourt Martins, Maria Luiza Mala Vinagre, Magnolia Alvares, Maria Paula de Figueiredo, Nair Barrão dos Santos, Orphila Alvares, Regina Telles, Theodolina Capelossi das Dores Rocha e Isaura Cezarina Corrêa.

— E' a seguinte a ordem em que os exames desta escola devem se executar:

1º anno — Arithmetica, francez, geographia, desenho e trabalhos de agulha.

2º anno — Algebra, portuguez, francez grammatica, arithmetica, geographia, desenho e calligraphia, trabalhos de agulha e economia domestica.

3º anno — Gymnastica, desenho, portuguez, historia universal, musica, pedagogia, geometria e physica.

4º anno — Musica, historia do Brasil, chimica, methodologia e historia natural e hygiene.

Exames preparatorios

Os exames preparatorios de historia que se haviam de realizar no dia 1 foram adiados para quarta-feira, 3.

Instituto Nacional de Musica

Neste instituto começarão, no dia 3 do proximo mez dezembro, os exames de solfejo e de canto choral, fazendo-se as chamadas de accordo com as listas affixadas na portaria do mesmo estabelecimento.

NO ESTRANGEIRO
(Pelo telegrapho)

Italia — Roma, 29

Contra o divorcio — Os democratas christãos fomentam agitações contra o divorcio.

Peregrinos canadenses — Sua santidade Leão XIII recebeu hontem os peregrinos canadenses, tendo á sua frente o arcebispo de Montreal, o qual, ao apresentar ao Papa os fieis que o acompanhavam, disse esperar poder voltar dentro de tres annos.

Sua santidade agradeceu e sorrindo disse que os esperaria.

Os serviços publicos — O ministro do interior, sr. Giolitti, tomou com eloquencia a defeza da municipalização dos serviços publicos; os differentes artigos do projecto acham-se abertos á discussão.

Dr. Lapponi — O dr. Lapponi, completamente restabelecido, foi visitar s. s. o Papa a quem agradeceu o vivo interesse que lhe testemunhou durante a sua molestia.

Bomba de dynamite — Um agente de policia de nome Fanelli tentou depositar uma bomba explosiva no Montecitorio, ferindo-se na occasião de cortar a mecha, com o intuito, disse elle, de reivindicar uma melhor sorte para os infelizes. Immediatamente preso, reconheceu-se que era louco e foi internado em um hospicio de alienados.

França — Paris, 29

As companhias de navegação — O jornal *La République*, em sua edição da manhã, publica a noticia de que as companhias de navegação em Marselha decidiram preferir desarmar os seus navios a ceder aos grevistas. Receia-se que os *inscrits* maritimos de Bordeaux imitem os seus collegas de Marselha.

Dr. Quirno Costa — O embaixador da Hespanha, o ministro e o consul argentinos assistiram hoje a um almoço offerecido pelo principe Roland Bonaparte ao dr. Quirno Costa, vice-presidente da Republica Argentina.

Visita presidencial — O jornal *Le Temps* na sua publicação de hoje desmente os boatos que circulam da visita do presidente da Republica, sr. Loubet, aos Estados Unidos, por occasião da exposição internacional de S. Luiz em 1903.

Marselha, 29

A gréve — Neste porto acham-se actualmente 41 vapores completamente desarmados e teme-se que a greve estende-se ao porto de Port-Vendres, nos Pyrenéos Orientaes.

— A continuação da gréve obriga mil e novecentos trabalhadores das docas a ficar sem trabalho.

— Os trabalhadores das docas de Cette e Port Louis recusaram descarregar os navios procedentes de Marselha.

Hespanha — Barcelona, 29

Os estudantes — Continuaram hontem as desordens promovidas pelos estudantes. Alguns grupos cantavam a Marselheza e outros os Segadores. A guarda civil, comparecendo para restabelecer a ordem, foi acolhida a pedradas, sendo obrigada a fazer uso de suas armas, e a carregar contra os manifestantes, penetrando na Universidade e dando espaldeiradas. Os contusos são numerosos.

O governo está disposto, caso seja necessario, a fechar a Universidade.

Portugal — Lisboa, 29

O cruzador D. Carlos — O cruzador *D. Carlos*, ora no Rio de Janeiro, na viagem de regresso á este porto tocará no Pará onde demorar-se-á quatro dias.

E. Unidos — Nova York, 29

Presidencia do Haiti — Telegrammas recebidos hoje de Port au Prince annunciam que o exercito e a população de Saint Marc acclamaram o general Nord, presidente do Haiti.

Terrivel incendio — Telegrammas recebidos de Winnipeg, Canadá, annunciam que um terrivel incendio em Rat Portage destruiu onze casas, seis vapores que se achavam atracados nos caes e as docas dessa cidade. São consideraveis os prejuizos.

Reclamações — Affirma-se que a delegação secreta do governo de Venezuela chegou á Europa para terminar todas as reclamações pendentes com diversas potencias.

Washington, 29

A pesca do Behring — Accredita-se, nas rodas officiaes, que o laudo arbitral do tribunal de Haya a respeito da pesca no mar de Behring seja desfavoravel á Russia, que teria de pagar aos Estados Unidos o valor dos prejuizos estipulados.

R. Argentina — Buenos Aires, 29

Match de xadrez — Amanhã realizar-se-á o *match* de xadrez entre o Club Progresso desta capital e o Club dos Diarios do Rio de Janeiro.

O «Duguay Trouin» — Na Escola Naval houve brilhante festa em homenagem á officialidade do cruzador francez *Duguay Trouin*.

Exposição industrial — Está marcada para 15 de dezembro a inauguração, no Theatro Nacional, da exposição de productos das industrias argentinas.

Na Policia e nas ruas

A policia e os gatunos

Já é mais que conhecida a elevada e util intenção do dr. Cardoso de Castro, chefe de Policia, para repressão dos crimes de furtos, procedendo-se energicamente contra os audaciosos gatunos.

S. ex. desde o primeiro dia em que assumiu aquelle cargo, deixou ficar patente o firme proposito em que estava, para fazer cumprir as suas ordens áquelle respeito, tanto que aos delegados circumscripcionaes, s. ex. scientificou do modo porque desejava pôr em pratica esta medida utilissima e conveniente ao bem publico.

Felizmente está sendo cumprida a ordem do dr. chefe de Policia e ainda hontem o delegado da 1ª circumscripção urbana fel-a effectiva.

Assim é que, contra o gatuno Felippe Monfort, de accordo com a lei Alfredo Pinto, foi lavrado auto de prisão como incurso na contravenção prevista no artigo 399 do Codigo Penal.

Gatunos caiporas

Certamente ha muito precisavam de uma calça para uns mais enfronhados e correctos pudessem effectuar a geito alguma transacção digna dos annaes da ladroeira.

Eram amigos e companheiros de profissão, portanto, sem custo e á vontade, seria abocanhada uma peça de casemira que satisfizesse os seus desejos.

E isto hontem se deu, depois de terem os amigos do alheio rondado o estabelecimento commercial de A. L. Ferreira de Carvalho, á rua Primeiro de Março n. 81.

Fernando da Silva Gajo e Antonio Pinto Carneiro, os gatunos caiporas, á 1 hora da tarde, por ali passaram e puzeram as mãos num corte e bella peça de casemira, mas, quando se julgavam salvos, foram presos em flagrante por uma praça de policia, que os apresentou á 1ª delegacia urbana, onde ficaram recolhidos ao xadrez.

UMA IMPRUDENCIA

Explosão — Principio de incendio — Uma mulher queimada — Na ladeira do Castello

Victima de sua imprudencia foi ás 5 1/2 horas da tarde, a italiana Paschoalina Uria, moradora em um dos commodos da casa n. 18 da ladeira do Castello.

Momentos antes aquella senhora procurou encher duas garrafas de kerozene, tendo para esse fim tomado uma lata onde se achava o referido inflammavel.

Logo no primeiro momento, Paschoalina teve a infelicidade de derramar o liquido sobre o vestuario, que foi o movel principal da explosão.

Imprudentemente Paschoalina, deixando o liquido no chão, lançou de uma folha de papel e accendendo-a encostou em acto continuo ao inflammavel.

Originou-se o principio de incendio seguido da explosão e ficou gravemente queimada a desastrada mulher.

Ao serem ouvidos os seus gritos e divulgados os clarões produzidos pelas chammas, ao local correram diversos moradores da casa, sendo tambem avisado o Corpo de Bombeiros, que compareceu com toda a presteza, não chegando, porém, a funccionar por ter sido o fogo extincto a baldes d'agua.

Emquanto se procedia, no sentido de ser abafado o fogo, foi a infeliz mulher removida para a casa de um seu visinho, onde medicou-a o dr. Antonio Barbosa, que julgou-a em estado melindroso.

Paschoalina Uria é casada com Luiz Carelli e tem 26 annos de edade.

Do facto teve conhecimento o delegado da 1ª circumscripção urbana.

Suicidio — No cemiterio de S. Francisco Xavier — Joven que se mata

Maguas occultas, talvez de um amor mal correspondido, levaram-no a pensar no suicidio.

Como todos os descrentes, no seu cerebro desvairado perpassaram os innumeros meios daquelles que, em identicas condições, se tinham lembrado deste recurso, como lenitivo para uma vida cheia de dissabores e desenganos.

Então se lembrou do pae amado, que a Parca lhe roubára, e que naquelle instante não lhe podia valer com o seu conselho sabio e prudente. E resolveu Mario Max Groth acabar com a existencia, junto ao tumulo de seu pae Guilherme Groth.

Com esse intuito partiu, hontem á tarde, em um tilbury, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde está inhumado o seu pae na sepultura n. 137.

Uma vez alli, depois de se quedar em muda contemplação, tirou rapidamente um revólver do bolso e detonou-o no ouvido direito.

A detonação attrahiu a attenção dos empregados do cemiterio, que já encontraram morto o pobre moço.

Mario Groth tinha 19 annos de edade, residia á rua Chaves Faria n. 9 e era empregado da Companhia União Fabril, á rua Primeiro de Março n. 36.

Sahiu hontem pela manhã com a quantia de 2:000$000 para fazer pagamentos.

Em seu poder foram encontradas cartas para a policia, para os seus patrões, e para o seu irmão Alberto Groth.

Na carta á policia, pedia Mario que não culpassem ninguem da sua morte, e que entregassem aos seus patrões o dinheiro em seu poder e que não autopsiassem o seu cadaver.

A autoridade policial arrecadou a quantia de 1:119$800, um annel de perolas, e outro com esmeralda e diversos papeis.

O cadaver de Mario foi recolhido ao deposito dos cadaveres do cemiterio de São Francisco Xavier.

Será hoje examinado pelos medicos legistas da policia.

Deshumanidade

E' o qualificativo mais proprio que poderemos applicar ao procedimento de um servente do hospital da Santa Casa da Mizericordia.

Presenciou o facto o nosso companheiro encarregado da reportagem junto áquelle hospital e tal indignação lhe causou, que não podemos deixar de censurar o que ali se deu, tanto mais quanto é sabido, que gosa aquelle pio estabelecimento de vantajosas regalias para serem tratados com urbanidade todos os infelizes que delle necessitam.

Com guia da 5ª delegacia urbana e transportado em carro da assistencia policial, ali se apresentou, ante-hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, acompanhado de uma praça, o enfermo Alvaro da Costa Avila, morador á rua Dois de Dezembro n. 32.

Este infeliz homem mal se podia conter, tal o estado em que se achava e assim mesmo o tal servente, verdadeiro deshumano e com uma brutalidade enorme o arrancou do carro estupidamente, dando-lhe fortes empurrões.

Um gemido lancinante deixou patente o soffrimento do pobre enfermo, que por sua infelicidade teve de ali se recolher afim de procurar allivio ou prompto restabelecimento de sua molestia.

E foi só esse gemido o unico protesto que poude o nosso companheiro observar em Alvaro da Costa Avila.

Levado para a sala dos medicos nova violencia soffreu o desventurado homem, não se podendo então calar ante aquella deshumanidade a propria praça que o acompanhou!

Este enfermo após os tormentos por que passou, foi internado na sala de observações n. 2.

Deshumanidade — Um satyro

Individuo dotado de máos instinctos, Arthur Fernandes Faria, morador á rua Santa Philomena n. 27, na Piedade, é homem que não recúa ante a maior monstruosidade.

Disso deu elle sobeja prova hontem, quando, um tanto fóra de si, influenciado talvez pela *branquinha*, não trepidou em arrastar uma pobre preta velha, de nome Ignacia, de 60 annos de edade e leval-a para um capinzal, onde saciou os seus instinctos perversos, de modo brutal, pondo em misero estado o corpo da preta, e magoando-a em varias partes.

Consummado o delicto, o miseravel conduziu-a aos empurrões para uma rua proxima, arrastando-a por entre espinheiros que lhe feriam o corpo já bastante maltratado e despojando-a de suas vestes.

Nessa occasião aconteceu passar por ali um soldado de policia que o prendeu, conduzindo-o á 1ª delegacia suburbana, onde o trancafiaram no respectivo xadrez.

A victima deve ser hoje submettida a exame de corpo de delicto, na repartição de Policia.

O delegado respectivo abriu inquerito em que devem depôr varias pessoas, afim de punir o criminoso.

Arbitrariedade — Negociante preso

Aos poucos vae se celebrisando o sr. Francisco de Paula e Silva, 3º supplente da 1ª delegacia suburbana, pelas suas violencias e arbitrariedades, que dia a dia commette.

E' um digno *fac simile* do muito conhecido Xavier Pinheiro, da 12ª.

Quem o vê na delegacia, com as faces avermelhadas, altaneiro, a vomitar ordens tolas e incoherentes, julga-o o delegado ou coisa acima disso.

Ante-hontem, estacionava o sr. José Branco de Oliveira, negociante, vindo de Icarahy e residindo actualmente á rua Piauhy n. 24, num botequim, aguardando a chegada de um amigo, quando foi preso por ordem do tal supplente, accusado de ser bicheiro!

Na delegacia, verificada pelo delegado a sua innocencia, foi elle posto em liberdade, pagando, entretanto, no cartorio, a quantia de 5$, conforme lhe exigiu o respectivo escrivão.

Em poder do preso foi encontrada a quantia de 1:708$ e 11 libras sterlinas.

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 13.

COMPANHIA CANTAREIRA

Fundeou na nossa bahia, procedente de Itabapoana, o lugar *Conselheiro*, com um importantissimo carregamento de madeiras taes como: canella, jacuá, massaranduba, perola rosa, cedro, etc., para a Companhia Cantareira.

Estas preciosas madeiras hontem mesmo começaram a ser descarregadas para os estaleiros da companhia, em S. Domingos, e são destinadas á construcção de novas barcas a que a companhia vae proceder, procurando assim melhorar, dia a dia, o serviço de transportes entre as capitaes do Estado e Federal.

Poucas vezes tem vindo ao nosso porto um tão valioso carregamento de madeira, não só pela sua qualidade como pela sua quantidade e dimensões.

CHOCOLATE BHERING — 7 de Setembro n. 48

Pelo ministerio da viação foi incumbido o engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Paraná, sem prejuizo do serviço a seu cargo, da fiscalização das obras do edificio mandado construir em Porto d'Agua, pelo ministerio da fazenda, com destino á alfandega daquelle Estado.

As ultimas providencias do coronel Leite Ribeiro, prefeito interino, relativamente ao Alto da Boa Vista vieram prestar um grande serviço aos moradores da Tijuca.

Tendo o sr. ministro da industria e viação attendido ao officio em que era solicitada a entrega official da praça da Boa Vista á Prefeitura, o sr. prefeito contractou com o dr. Chagas Doria a reconstrucção e conservação do jardim ali existente.

Attendendo ainda o sr. coronel prefeito ao grande numero de creanças moradoras na Tijuca, entre as quaes os filhos dos operarios da Fabrica de Tecidos, ordenou o estabelecimento de uma escola, que já foi inaugurada.

Por intermedio do dr. João Carlos Muratori pedem-nos os moradores da Tijuca agradeçamos essas reformas ali introduzidas.

EXERCITO

Sobre algumas irregularidades que actualmente occorrem na Intendencia Geral da Guerra, chamamos a esclarecida attenção do sr. ministro da guerra.

Julgamos opportuno o momento em que o novo governo mostra-se animado da maior boa vontade para melhoramento material e moral de todos os departamentos da administração publica, para narrar simples, porém fielmente, as irregularidades que se observam nessa repartição.

Como é sabido, foi durante o governo passado reorganisada a Intendencia da Guerra juntamente com a Repartição de Quartel-Mestre-General nascendo da fusão das duas a nova Intendencia Geral da Guerra, que actualmente funcciona no Campo de S. Christovão em edificio comprado e reconstruido pelo mesmo governo.

Na fusão destas repartições deviam ser aproveitados os seus funccionarios para preencher os cargos creados pela nova Intendencia Geral. Esse era o espirito da lei e o espirito da época (*de economias forçadas*).

Não foi isso porém o que aconteceu.

Muitos dos antigos funccionarios (com 20 e 30 annos de serviço) ficaram addidos, contrariando disposições claras do regulamento. Isso já era inadmissivel, porque importava em onus desnecessario para os cofres publicos.

Acontece ainda coisa peior, porém, e é por esse motivo que trazemos á publicidade estes abusos no intuito de cohibil-os.

Dentre os serventes braçaes desta repartição alguns obtiveram o favor de serem addidos á escripta (denominação que o actual regulamento não cogita). Pois bem, esse favor foi extensivo a muitos, degenerando em abuso ao ponto de nas secções estarem agora os principaes serviços distribuidos a esses serventes, condemnando a uma inactividade forçada os funccionarios [illegible] do quadro, quer os addidos quando não lhes confiam trabalhos de somenos importancia.

Como exemplo especialisamos a 4ª secção. Ora é esta secção justamente a que possue maior pessoal e a que tem a seu cargo a receita e despeza geraes da repartição, sendo, portanto, maior a sua responsabilidade.

Nessa mesma secção outra anomalia se observa. A pezar de estar entregue a sua direcção a um distinctissimo official do nosso Exercito, cujo merecimento é ocioso encarecer, certo funccionario, abusando da confiança desse chefe, arvorou-se em simi-chefe arrogando a si a distribuição do serviço.

Mal é que este estado de coisas continue.

Era de esperar que após os grandes sacrificios feitos pelo Thesouro, na acquisição dos immoveis da Companhia S. Lazaro e outros, ao menos correspondesse um melhoramento real e effectivo para a Nação.

Já a acquisição desses immoveis foi um dos grandes milagres do passado governo.

— O sr. tenente coronel Julio Barbosa, commandante do 1º batalhão de infantaria, em officio que dirigiu ao sr. coronel José José Christino, commandante interino do 4º districto militar, pediu a transferencia dos capitães Carlos de Iracema Gomes e Affonso Dias Uruguay a bem da disciplina e moralidade daquelle corpo.

Os dois distinctos officiaes feridos pela nota de seu commandante, pediram licença para representar contra o mesmo e em longo officio o denunciam por factos e irregularidades compromettedoras.

O sr. capitão Uruguay, nos documentos que juntou á sua denuncia, apresentou 15 cartas de officiaes do Exercito, cujas firmas estão reconhecidas, e nas quaes vêm descriptos os factos que dizem ser commettidos pelo commandante do 1º de infantaria.

A' vista do occorrido foram mandados addir: no 22º batalhão de infantaria, o capitão Alfredo Carlos Iracema e no 7º o capitão Affonso Uruguay.

Ainda com referencia ao 1º batalhão temos a declarar que o sr. marechal chefe do estado-maior devolveu ao sr. commandante do 4º districto militar, o processo do conselho de investigação a que responderam os srs. tenente-coronel Julio Barbosa e alferes Arthur Cantalice, afim de que seja o mesmo resolvido de accordo com art. 28 do regulamento processual militar, visto ser o commando do 4º districto a autoridade convocante; competindo, portanto, ao mesmo, resolver sobre o assumpto.

Foram chamados a esta capital: o major do corpo de transporte Henrique do Amorim Bezerra; o tenente do 37º de infantaria, João Jayme Pessoa da Silveira e o capitão Camillo Euzebio de Carpes, transferido ultimamente do 18º de infantaria para o 23º da mesma arma.

— Com destino á cidade de Curityba segue hoje no SP 1 para S. Paulo o sr. general José Bernardino Bormann, commandante do 5º districto militar.

— Como noticiamos, são esperadas hoje, a bordo do *Brasil*, vindas das guarnições do 2º e 3º districtos militares, 200 praças de infantaria requisitadas pelo sr. chefe do estado maior, para completar o effectivo dos corpos desta guarnição.

Com destino tambem a esta guarnição deverão chegar do sul 100 praças de cavallaria.

— Durante a ausencia do sr. general Medeiros, nomeado ultimamente sub-chefe do estado maior, foi designado para assumir as funcções deste cargo o sr. coronel Paiva Azevedo, chefe da 4ª secção da repartição do estado maior, sendo nomeado para gerir os trabalhos daquella secção, o sr. coronel Alberto Ferreira de Abreu.

— Completando no dia 9 do proximo mez, o tempo determinado em lei para o exercicio do cargo de membro da commissão de promoções, o sr. general Antonio Olympio da Silveira, sabemos que será nomeado para substituil-o o sr. general João Pedro Xavier da Camara, que completa no dia 11 de dezembro o interstício da lei.

— Para preencher a vaga que será aberta na arma de cavallaria, em consequencia da transferencia do capitão Abelardo de Queiroz, para o corpo do estado maior do Exercito, serão promovidos: a capitão, por antiguidade, o tenente Francisco Cavalcanti, a tenente, por estudos, o alferes João Augusto Curado Fleury.

— Serão promovidos ao primeiro posto do Exercito os primeiros sargentos Augusto Pereira, Paulo de Araujo Bastos e Luiz Carlos de Moraes.

Uma vez promovidos, serão os mesmos incluidos na arma de infantaria e cavallaria.

— Falleceu no Estado da Bahia o capitão medico reformado Constancio Carlos de Souza [illegible].

— Foi excluido do Exercito por ser de nacionalidade estrangeira o soldado do 12º regimento de cavallaria Alcides de Barros.

— O coronel José Antonio, commandante interino do 4º districto, convidou os commandantes de corpos e officiaes desta guarnição para receberem, hoje no Caes Pharoux, o sr. general Marinho, que deverá chegar a bordo do vapor *Brasil*.

Diversas bandas de musica aguardarão, no caes, a chegada do distincto militar, que [illegible] bons serviços tem prestado á este [illegible].

— Tocará amanhã, durante a noite, em um coreto construido no largo do Estacio de Sá, a banda de musica do 7º batalhão de infantaria.

— Receberá addidos, durante o mez proximo entrante, o 7º batalhão de infantaria.

— A banda de musica do 22º de infantaria tocará hoje, durante a tarde, no jardim da praça da Republica.

Escrevem-nos:

«Hoje, que se acha á testa da alta gestão da guerra o illustre sr. marechal Argollo, [illegible] a liberdade, que certo attenderá, em [illegible] a presente missiva, cuja publicação solicito nas columnas do vosso independente e patriotico jornal.

Incontestavelmente, sr. redactor, ninguem mais é conhecedor do que aquelle [illegible] das necessidades dos nossos soldados [illegible] sob todo ponto de vista, e por isso, [illegible] tomará na devida considera[ção] [illegible] determinação, de prompto, o pagamento [illegible] corpos desta guarnição das peças de [illegible], como sejam: as correspondentes ao 1º semestre, vencido em 30 [illegible] quaterno a 31 de agosto [illegible] anno.

[illegible] o motivo que determina esta [illegible] bastante e até [illegible] da disciplina das [illegible] vencimentos mal chegam [illegible] os seus sustentos, pois, vêm-se [illegible] seus direitos de reclamar e [illegible] a andarem, diariamente, no uniforme do dia de n. 5, 6, 7 e 8, marcados [illegible], pela repartição do commando do 4º districto.

E' sabido de todos que o sr. general V. Guimarães, actual intendente geral da guerra de qual depende uma explicação nesta caso, encerra-se no silencio, alheio a tudo isso, de maneira, que um commandante de corpo, que tem certa responsabilidade, não poderá agir no sentido, ao menos, de consolar o [illegible]

desanimo dos seus soldados, que lhe vão pedir justiça.

Sem mais, sr. redactor, sou etc.»

— O ponto, amanhã, será facultativo nas diversas repartições dependentes do ministerio da guerra.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major do 9º regimento de cavallaria; ao districto, um official do 10º batalhão de infantaria; ao posto medico, o dr. Arthur Souza; o 23º batalhão dá a guarnição da cidade; o 24º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme 7º.

Leão Velloso Filho
ADVOGADO
RUA DA ALFANDEGA, 13

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Foi lido na hora do expediente um officio do sr. Rangel Pestana, em que s. ex. apresenta os motivos por que deixa de comparecer ás sessões.

E' lido um parecer da commissão de finanças, pedindo informações ao governo sobre o projecto da Camara melhorando a aposentadoria do engenheiro Aristides Galvão de Queiroz.

O sr. Arthur Rios, na discussão do requerimento constante deste parecer, expoz qual a questão que se tratava, achando justo o projecto, pois o engenheiro fôra victima de uma perseguição, sendo aposentado com os vencimentos do cargo de engenheiro chefe, quando na occasião era director da secretaria do ministerio da viação.

O relator do parecer, sr. Vicente Machado, demonstra os motivos por que a commissão achou indispensavel pedir ao governo informações a respeito.

Depois de voltar á tribuna o sr. Arthur Rios, que tratou ainda do assumpto, foi encerrada a discussão, ficando por falta de numero adiada a votação.

Em seguida, o sr. Vicente Machado dá explicações sobre a censura feita em editorial do *Paiz*, á commissão de marinha e guerra, que foi accusada de ter em seu poder, ha mais de um anno, um projecto sobre a contagem de tempo dos alferes.

Declara s. ex. que o projecto só chegou da Camara no dia 28 de julho e ha poucos dias lhe foi entregue, não tendo dado ainda o seu parecer por carecer de estudo, tal a importancia do assumpto.

Tambem tratou e deu explicações sobre este assumpto o sr. Pires Ferreira.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas: em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o governo a conceder ao dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, juiz seccional do Estado do Paraná, um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude; em 2ª discussão, a proposição que autoriza o governo a prorogar por seis mezes a licença concedida ao 3º escripturario da alfandega de Pernambuco, Grato da Silva Bastos Varella;

Em discussão unica, foi approvado o parecer da commissão de finanças opinando que seja indeferido o requerimento em que d. Elisa Scheid pede a impressão, na Imprensa Nacional, de 1.000 exemplares de um livro seu sobre catechese e civilização de indios nos sertões de varios Estados do Brasil.

Sem discussão, foi votada e approvada a proposição da Camara dos Deputados autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da marinha o credito de...... 65:000$ supplementar á verba «Obras» n. 24, do art. 9º, da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901, para occorrer a despezas urgentes com a secretaria do estado, quartel do corpo de infantaria de marinha e ponte do Arsenal da Capital Federal.

A's 2 horas suspendeu-se a sessão.

EDMUNDO BITTENCOURT
E
VICENTE PIRAGIBE
Advogados — Rua da Alfadega n. 13

MARINHA

E' esperado hoje nesta capital o capitão-tenente Leopoldo Bandeira de Gouvêa, vindo de Pernambuco.

— Em confirmação ao que ante-hontem noticiamos como provavel, foram nomeados: o contra-almirante Francisco Calheiros da Graça, para o cargo de consultor effectivo do conselho naval, e o 1º tenente Raul Varella Quadros, para o cargo de ajudante do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Estão promovidos, na secretaria de marinha: a 1º official, o 2º Jarbas de Vasconcellos Paradas; a 2º official, o amanuense José Luiz Monteiro de Souza.

— Foi reformado o carpinteiro calafate de 1ª classe, 1º sargento da classe de artifices militares, do corpo de inferiores da Armada José Pereira da Mó, com direito ao soldo integral, por ter sido julgado invalido e contar mais de 30 annos de serviço.

— Foi exonerado do logar de praticante da barra de Paranaguá, Osorio de Barros Nascimento.

— Acha-se, desde hontem, aberta inscripção, com o prazo de 30 dias, para o concurso de provimento de uma vaga de amanuense na secretaria da marinha.

— Foram encerradas hontem as aulas do curso da Escola Naval, tendo sido desquartelado todo o corpo de alumnos.

— Os exames da 1ª época do presente anno lectivo devem ter começo no dia 9 de dezembro proximo.

— Está marcada para amanhã a experiencia de machinas do cruzador *Tamandaré*.

— O governo do Amazonas foi autorizado a mandar construir um pharol na ponte denominada Paraquequara.

— Devido á absoluta falta de espaço, sómente hoje damos á publicidade as seguintes noticias:

— Foram nomeados para fazer parte da commissão de estudos e parecer sobre os planos de submarino de invento brasileiro, o vice-almirante Pinto da Luz e o engenheiro naval capitão-tenente Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida.

— O navio-escola *Benjamin Constant*, caso as obras que lhe estão sendo feitas pelas officinas Lage Irmãos prosigam regularmente, d'agora em diante, terá de desempenhar, provavelmente em fins de fevereiro ou principios de março, importante commissão, de viagem de instrucção, á Europa, com a turma de guardas-marinha confirmados do presente anno lectivo.

— O sr. contra almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da marinha, requisitou do sr. contra-almirante João Justino de Proença, chefe do estado-maior general da Armada, a relação dos navios da esquadra que estiverem promptos para desempenhar commissão.

— O ministro da marinha, em aviso ao chefe do estado-maior, recommendou que lhe seja fornecida a relação dos officiaes da Armada comprehendidos no art. 1º do decreto n. 904, de 8 do corrente, e bem assim declaradas quaes as commissões por estes desempenhadas anteriormente ao delicto de que foram amnistiados.

— E' de esperar que a actual administração da Marinha corrija mais este erro da passada, de estar servindo sob as ordens de um capitão-tenente, um capitão de fragata, ambos machinistas, no Arsenal de Marinha, de Matto Grosso.

— O capitão de mar e guerra José Francisco da Conceição, chefe do corpo de commissarios da Armada, em officio dirigido ao sr. contra almirante João Justino de Proença, chefe do estado-maior-general da Armada, poz em evidencia que, em virtude do ultimo aviso publicado em ordem do dia, concernente ás noticias dos paioes, nos navios e estabelecimentos de Marinha, aviso esse que manda observar fielmente o disposto no Regulamento de Fazenda annexo ao decreto 6117 A, de 30 de junho de 1876, deve ser mandado sustar o conselho de guerra a que responde o commissario 2º tenente Calixto Gaudencio de Abreu, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, na fortaleza de Willegaignon, por ter representado ao Tribunal de Contas contra o processo irregularmente adoptado.

— Detalhe de serviço para hoje:

No Arsenal: ajudantes, capitão-tenente Manoel José Gonçalves e 1º tenente Garcez Palha;

No Corpo de Infantaria de Marinha: officiaes de serviço, 1º tenente William Candiota e 2º tenente Villa Forte;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente Antonio Candido Lessa;

Navio-registro, encouraçado *Aquidaban*; Uniforme, 1º (brim branco).

PELAS ASSOCIAÇÕES

CENTRO UNIÃO DOS CAIXEIROS. — Para eleição da directoria provisoria e de diversas commissões, reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, este centro no salão do Cassino Commercial, á rua dos Andradas n. 25. São convidados todos os companheiros de classe.

INSTITUTO DOS BACHAREIS EM LETRAS. — A commissão incumbida da solennidade de 2 de dezembro foram feitas estas communicações:

«Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1902. Exmo. sr. conselheiro Corrêa.

Venho, desculpando-me pelo tardar da resposta, a entregar a v. ex. os applausos devido ao vosso elevado designio, de tão provaveis e fecundos resultados.

Altivo e forte, inabalavel, o Gymnasio Nacional, guardando religiosamente as legendarias e tradicionaes, victorias do inolvidavel Collegio Pedro II tem caminhado sempre por uma larga estrada real de assignalados progressos.

Imprimir-lhe a magestade e o poder, de que por ventura careça, num esforço unisono de gratidão, é o desejo dos que lhe devem as suas primeiras aspirações, as suas iniciaes conquistas.

Abater os obstaculos, que, actualmente, se lhe deparem, nullificar os intentos dos que o pretendam aniquillar, desviando-o da augusta cruzada, a que se tem destinado, para a missão commum dos que lhe são equiparados, tal deve ser o ideal, alevantado e unanime, dos bachareis em letras.

A vossa concepção, que se tem coroado de todas as sympathias, será mais um precioso fundamento prestado a essa idéa, que se acha tanto mais amparada pelo fulgente prestigio do vosso nome. Sem mais, subscrevo-me de v. ex. attento admirador e venerador — *Paulo Silva Araujo*, bacharel da turma de 1900.»

«S. Paulo de Muriahé, 15 de novembro de 1902.

Exm. sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa.

Associo-me cordialmente á festa commemorativa do Collegio de Pedro 2º, hoje Gymnasio Nacional: e para isso envio tambem a minha modesta contribuição de 20$. Tenciono ser presente á solennidade no dia 2 de dezembro proximo; mas, si os affazeres clinicos não m'o permittirem, desde já, rogo a v. ex. a fineza de me representar.

Do v. ex. admirador e collega dr. *Geraldo Corrêa Barbosa Lima* (bacharel em letras da turma de 1872).»

«Em 24 de novembro de 1902. Illm. exm. sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa.

Grato me foi saber que v. ex. e mais alguns collegas desejam solennizar no dia 2 de dezembro o anniversario da fundação do Collegio de Pedro 2º.

Peço a v. ex. que se digne aceitar a inclusa quantia (20$) com que concorro para a supradita festa. Sou de v. ex., collega, amigo e criado obrigado — *Domingos de Sá* (bacharel da turma de 1867)».

«Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1902. Illm. exm. sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa.

Junto a esta encontrará v. exa. a quantia de 20$ com que concorro á festa commemorativa da fundação do antigo collegio de Pedro 2º. Pretendo comparecer á mesma solennidade.

Com toda consideração me subscrevo de v. ex. attento venerador e criado obrigado — *Alberto Augusto Guimarães de Azevedo* (bacharel da turma de 1882).»

«Rio, 26 de novembro de 1902. Ao exm. conselheiro Manoel Francisco Corrêa.

Bacharel de 1902, certo me não poderia deixar de ser de alto prazer associar-me á commemoração projectada pela rebrilhante idéia de v. ex.

Assim envio-vos 20$ por ligar-me a essa communhão de affinidade intellectual. Saude e fraternidade — *Sylvio Vieira Souto*.»

«Lordello, 24 de novembro de 1902. Illm. exm. sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa.

Não me sendo possivel comparecer á solennidade commemorativa da fundação do collegio Pedro 2º, peço a v. ex. o favor de me representar em todos os actos dessa commemoração.

Agradecendo a v. ex. tão honroso obsequio, aproveito a occasião para significar-lhe a minha grande estima e consideração. De v. ex. amigo e admirador, — *barão de Paraná* (bacharel de 1864).

Enviaram tambem suas contribuições os bachareis Oscar Guarany Goulart, Manoel Gomes Tarlé, José Maria Coelho, Arthur Sá Earp, Antonio Jansen do Paço, Manoel Velloso Paranhos Pederneiras, Henrique Cesar, Manoel Luiz de Moura e José Pereira Rego, que designou, para representa-lo, o bacharel Theodoro Magalhães.

— A missa na egreja de S. Joaquim, com que os bachareis em letras iniciarão, em 2 de dezembro, a solennidade commemorativa da fundação do collegio D. Pedro II, será celebrada ás 11 horas, por monsenhor Amorim. Na egreja estará erguido o solio archiepiscopal.

Para não alongar muito a sessão solenne que, em seguida, se realizará no Gymnasio, nella terão, só e exclusivamente a palavra os bachareis indicados no programma: o presidente e o 1º secretario e o orador do Instituto dos Bachareis.

«Petropolis, 13 de novembro de 1902. Exm. sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa. Associando-me de boa vontade á idéa de ser solennisado, festivamente, a 2 de dezembro, o 65º anniversario da fundação do Collegio D. Pedro II, que me recorda a época das illusões, remetto a v. ex. a quantia de 20$000 com que concorro para essa festa, a que pretendo comparecer.

Com estima e consideração sou, de v. ex. collega, creado, e admirador, *Manoel Edwiges de Queiroz Vieira*, advogado e bacharel em letras da turma de 1870 (Internato).»

«Rio, 21 de novembro de 1902. Exm. sr. conselheiro dr. Manoel Francisco Corrêa. Apresento a v. ex. respeitosas saudações.

Associando-me á solenne festa de 2 de dezembro proximo, com que se commemora a fundação do antigo Collegio de D. Pedro II, envio a v. ex. junto a esta a quantia de 20$000. Com o mais elevado apreço subscrevo-me de v. ex., attento venerador, *José Augusto Vieira*, bacharel de 1875.»

— O bacharel da turma de 1885, sr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, associando-se á commemoração, enviou a contribuição de 50$000.

— Os bachareis em letras esperam o comparecimento da congregação do Gymnasio Nacional bem como o dos professores jubilados e dos que tiverem feito parte da Congregação, aos quaes, por ignorarem o endereço, deixaram de officiar.

— Para a solennidade estão se distribuindo os respectivos convites. Os bachareis que ainda não os tenham recebido podem procural-os com o dr. Theodoro Magalhães, secretario do Instituto, á rua do Rosario 126.

«Rio, 24 de novembro de 1902. Exmo. sr. conselheiro Manoel F. Corrêa — Como verbalmente já disse a v. ex., mui grato foi ao signatario desta, bacharel da turma de 1855, ver commemorada no presente dia 2 de dezembro a gloriosa data da fundação do Imperial Collegio de Pedro II.

Envio agora a v. ex. a minha pequena contribuição para aquella solennidade, e subscrevo-me com perfeita estima e consideração de v. ex. admirador e criado, *A. P. Capertino do Amaral*.»

«Rio, 24 de novembro de 1902. Exmo. sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa — Com prazer correspondo ao convite da commissão promotora da commemoração do 65º anniversario da fundação do collegio D. Pedro II, enviando para esse fim a quantia de 20$. Pretendo comparecer. De v. ex. respeitador *Henrique José da Cunha Mello*, bacharel da turma de 1867 (Externato).»

O bacharel da turma de 1865 Eduardo Limoeiro enviou 20$ da sua contribuição.

«Rio de Janeiro 22 de novembro de 1902.

Exmo. sr. conselheiro dr. Manoel Francisco Corrêa.

De todo o coração adherindo á feliz idéa de commemorar-se a 2 de dezembro proximo futuro a fundação do excellente collegio de Pedro 2º, de que ainda hoje guardo as mais gratas recordações, peço, como bacharel da turma de 1857, aceitar

a somma de 20$, que junto a esta vos remetto.

Na esperança de poder comparecer a tão soberba reunião, me subscrevo como um dos vossos mais obscuros collegas e vosso sincero admirador — dr. *Augusto H. de Araujo Vianna*.»

«Rio, 23 de novembro de 1902, Exmo. sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa.

Queira v. ex. receber, com os votos pela sua saude e de sua exma. familia, a minha adhesão á festiva commemoração do dia 2 de dezembro em que juntos os bachareis em letras do Gymnasio Nacional entoarão um hymno do amor ao estudo, e portanto ao trabalho.

Inclusa remetto-vos a quantia de 20$ com que contribuo gostosamente para as despezas necessarias, na parte que me cabe nellas. De v. ex. attento venerador, amigo obrigado — dr. *Amarilio Hermes de Vasconcellos*.»

«Ao exm. sr. conselheiro Correia cumprimenta attenciosamente, e se associa á grandiosa idéa de s. ex. que lhe proporciona a agradavel occasião de se aproximar do glorioso passado do instituto onde recebeu os primeiros ensinamentos, *J. M. Alvares de Azevedo e Castro*, bacharel da turma de 1901. Rio. 24 de novembro de 1902.»

Com estes eleva-se a 1.200 o numero de bachareis que remetteram as suas contribuições, na importancia total de 2:393$000.

CLUB BRASILEIRO COMMERCIAL — Este club, por delegação do seu conselho administrativo, nomeou uma commissão de socios, composta dos srs. M. J. F. de Alegria Junior, Rodolpho Fernandes Macedo e Raymundo Arêa e Mourinho, para representa-lo na festa da recepção do barão do Rio Branco.

S. NACIONAL DE AGRICULTURA — Esta sociedade distribue sementes de cacau procedentes do municipio de Cannavieiras, na Bahia, e remettidas pela Sociedade Bahiana de Agricultura.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA — Esta sociedade em sessão de directoria realizada, na terça-feira ultima, resolveu, por voto unanime, conferir o diploma de socio honorario ao dr. Joaquim Ignacio Tosta, deputado federal, attendendo aos grandes serviços que tem prestado á lavoura do paiz, especialmente pela victoria da approvação na Camara dos Deputados do seu projecto de lei sobre syndicatos agricolas.

O diploma ser-lhe-á entregue na proxima terça-feira, em sessão de directoria, para o que será convidada a commissão de agricultura, da qual s. ex. é presidente.

— O dr. Antonino Fialho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu do sr. Luiz Leão, vice-presidente da Sociedade Alagoana de Agricultura, o seguinte telegramma:

«Apresentar nossas saudações Paula Ramos e nosso melhor empenho perante ministro viação e deputados signatarios projecto sobre lei cabotagem para sua approvação immediata diante crise aggravada elevação fretes, contamos patriotismo nós que comprehendemos verdadeiros interesses nacionaes.»

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA. — A directoria desta sociedade desejando prestar uma homenagem de saudoza gratidão ao seu antigo presidente e grande benemerito, commendador Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, vae inaugurar o seu busto, em marmore, feito em Lisboa, pelo esculptor Costa Motta.

O programma da festa, a realizar-se no dia 2 de dezembro vindouro, constará do seguinte:

Sessão solenne presidida pelo sr. ministro de Portugal, assistindo o commandante e officialidade do cruzador *D. Carlos*. Será orador official o sr. Cunha e Costa.

E concerto de grande orchestra.

A banda do *D. Carlos* tocará á entrada do edificio.

TAUROMACHIA

No redondel das Larangeiras realiza-se hoje a festa artistica do festejado cavalheiro Eduardo de Macedo.

Serão lidados touros portuguezes, vindos especialmente para esta corrida, e o grupo dos *forcados* promette sortes interessantes.

Tendo Arthur de Souza Lemos proposto, na qualidade de representante do governo do Estado do Pará, a permuta do predio em que funcciona a chefatura de segurança do mesmo Estado, á travessa de S. Matheus, esquina da rua de Sant'Anna, naquella cidade, por dois terrenos baldios, pertencentes á União, um, na estrada de S. José, actual Avenida 15 de Novembro, e outro á travessa José Bonifacio, com a condição de ser retirada, immediatamente, do palacio do mesmo governo, a delegacia fiscal do Thesouro Federal, o sr. ministro da fazenda autorizou o supplicante a fazer a mencionada permuta, desde que o dito governo se obrigue, além de mandar construir uma casa forte naquelle predio e para elle transportar todos os moveis e o archivo da delegacia, a fazer adaptal-o aos serviços desta repartição, sem prejuizo da sua solidez, ficando destinado ao archivo o compartimento existente no pavimento inferior.

Outro sim declarou o sr. ministro, que o terreno da avenida, fronteiro á Estrada de Ferro de Bragança, é o mesmo que outr'ora esteve arrendado ao finado Manoel Antão e que o terreno da travessa José Bonifacio é o que serviu de hospital de variolosos.

LLOYD BRASILEIRO

O sr. ministro da industria, viação e obras publicas dirigiu aos representantes do Lloyd Brasileiro o seguinte aviso:

«Tomando conhecimento das reclamações apresentadas com respeito á ultima modificação de tarifas da extincta Companhia Lloyd Brasileiro, resolvo, depois de estudados os elementos de informação que vos solicitei, declarar-vos o seguinte: o decreto n. 4311 de 10 de janeiro do corrente anno, que autorisou a reorganização do serviço de navegação, a cargo da extincta Companhia Lloyd Brasileiro, rege-se pelo disposto no art. 2º n. VII da lei n. 834 de 30 de dezembro de 1901 e só deve ser executado, como foi elaborado de accordo com as determinações da disposição legal em que se funda. Nos termos desta, é expresso que a autorização para contratar o serviço de navegação ficou subordinada á condição de estipular-se no contrato com a companhia que tomasse a si esses serviços: «a diminuição dos actuaes preços de transportes para os generos de producção nacional», determinação que deixa evidente o pensamento, aliás conhecido, que teve o Congresso Nacional, de favorecer a producção do paiz com o dar lhe transporte maritimo a preço inferior ao que effectivamente pagava. Não tendo sido ainda approvada a tabella geral das passagens e fretes que, na conformidade da clausula XX do contrato vigente, deverão ser os mais reduzidos para os generos de producção nacional, o que seria conforme o disposto na lei considerou a administração da empreza contratante que lhe era licito alterar os preços de transportes, elevando-os sob o fundamento de que se conservava dentro da tabella approvada em 1895. Esse acto não deve, porém, prevalecer, por serem insubsistentes os seus fundamentos, uma vez que a dita tabella de 1895 não póde sobreviver á disposição da lei citada de 1901, que tomando então por base os preços actuaes, o que vale dizer os preços effectivamente cobrados naquelle tempo, vantagem em cujo gozo já estava a producção nacional, mandou ainda que fossem reduzidos no contrato que se houvesse de firmar. E' de notar que a observancia desta ultima condição ficou subordinada á acção do poder executivo, de modo que a sua inexequibilidade, que tem sido allegada e não cabe aqui apreciar, acautelaria necessariamente a impossibilidade legal de quaesquer [illegible].

Demais — e quando não existissem os motivos que deixo expostos, — estando sujeita ao exame e approvação deste ministerio a tabella pela qual, com reducção dos preços de transportes para os generos nacionaes, se devia reger o contrato vigente, fallecia á companhia competencia para alteral-os, elevando-os como de facto fez, sem aguardar a decisão do governo. Por estes fundamentos que tornam necessaria a invocação de outros vos declaro, para os fins convenientes, que emquanto não for approvada a tabella a que se refere a citada clausula XX do contrato actual, em cumprimento do disposto no art. 2º n. VII da lei citada n. 834 de 30 de dezembro de 1901, devem prevalecer os preços de transportes que effectivamente cobravam no tempo da citada lei compreendendo vos providencias para que assim se proceda, a partir da data em que vos fôr apresentado o presente decreto.»

Correio dos Theatros

D. NICIA SILVA

Cantora brasileira que estreou no dia 20 do corrente, no theatro Apollo, no papel de Gilda, da opera *Il Rigoletto*, de Verdi, e cuja festa está annunciada para amanhã.

ECHOS & RECLAMOS

Lembramos ao publico que, amanhã, Nicia Silva, a nossa talentosa compatriota, faz a sua festa, cantando, mais uma vez, a parte de Gilda, do *Rigoletto*.

— Sóbe amanhã á scena, no Recreio, a peça de costumes portuguezes, em 3 actos, *Lobos na malhada*, original de Cunha e Costa.

A comedia está assim distribuida: Padre João, Ferreira de Souza; Eduardo de Albuquerque, Eugenio de Magalhães; Antonio da Felismina, Dias Braga; Manoel Artilheiro, Grijó; Frei José, Alfredo Silva; José da Lorna, regedor, Rangel; Chico das bichas, barbeiro, Eduardo Vieira; João Canada, juiz da festa, Bragança; Raymundo Pancada, mestre da musica, Raposo; Bento Zabumba, zé p'reira de aldeia, Marzulo; Bernardo Foguete, fogueteiro, Ramos; André da Beçada, Ernesto Silva; Treme-Terra, valentão de feira, Linhares; O Brasileiro do Arco, Olympio; Um moço de lavoura, Cecilio; Um estafeta, Idem; O Pingola, taberneiro, N. N.; Um musico, Louro; Um camponez, Alvaro; Ritinha, Maria de Oliveira; Sra. Quiteria do Sacratissimo Lado, Elisa de Castro; Tia Anna da Beçada, Georgina Vieira; Rosa do Atalho, Maria Piedade; 1ª cantadeira, Granada; 2ª cantadeira, Emilia; 3ª cantadeira, Pepa; 4ª cantadeira, Carmen; Uma camponeza, Estephania Louro.

Acção na provincia do Minho. — Actualidade.

Cantadores, cantadeiras, camponezes e camponezas de Vianna do Castello, Douchriste, Santa Martha, Miadella, Guimarães, Famalicão, Braga, Santo Thyrso, etc. Povo, creanças, devotas, mordomos, romeiros, philarmonica, donos de barracas de «comes e bebes», etc.

— No proximo dia 3 de dezembro dá o Choral Saint Saens, sob a regencia dos maestros Cordiglia Lavalle e Cavalier Darbilly, um grande concerto symphonico e vocal.

No programma figuram os celebres oratorios *La risurrezione di Lazaro*, de Perosi; *L'enfance du Christ*, de H. Berlioz, e, a pedido, *Le déluge*, do Saint Saens.

— A illustre actriz Suzanne Desprès, que no anno proximo nos visitará, com a companhia Antoine, abandonou a Comedie Française, sendo contratada para o Gymnase, onde creará a nova comedia de Bernstein, *Joujou*.

— O grande actor italiano Salvini foi victima de um roubo em Florença. Os ladrões entraram-lhe em casa durante a sua ausencia, e levaram um rico serviço de chá em ouro massiço e diversas medalhas de ouro, offerecidas ao artista durante a sua carreira.

— Fazer arte e ganhar dinheiro:

Decididamente, Antoine é o homem do theatro mais extraordinario que se conhece. Diz um dos ultimos numeros chegados do *Figaro* que elle distribuiu, ha pouco, pelos accionistas do theatro parisiense que tem o seu nome, o relatorio e contas da sua gerencia durante a temporada de 1901-1902. Por esse documento, se vê que o dividendo subiu a 252 francos por acção de dois mil, o que eleva a taxa acima de 20 %. E' bom notar que os commanditarios do theatro Antoine foram reembolsados do capital no fim dos primeiros quatro annos de exploração.

Assim, vale bem a pena ser-se accionista!

— O panno de bocca do S. Carlos, de Lisboa, vai ser substituido por um completamente novo e luxuosissimo, de velludo carmezim, com as armas reaes portuguezas, bordadas a ouro. Na recita de abertura da época será inaugurado tambem o novo lustre offerecido ao Estado pelo sr. José Pacini.

Está actualmente em scena no theatro Manzoni, de Milão, a comedia de Alexandre Bisson e Berr de Turique, *Castello historico*.

— Foi assignada, diz o *Novidades*, de Lisboa, no cartorio do tabellião Cosmelli, uma escriptura entre o emprezario brasileiro Juca de Carvalho e o emprezario do Principe Real sr. Luiz Ruas, pela qual este sub-arrenda o seu theatro áquelle cavalheiro, ficando apenas como bilheteiro, com o ordenado mensal de 75$000 réis e uma porcentagem nos lucros da empreza.

Juca de Carvalho respeita os compromissos existentes com os artistas e formará novos contratos com elles, prolongando-lhes as escripturas, áquelles que aceitem, até 1904, com a intenção de fazer varias *tournées* ao Brasil.

Segundo consta, o repertorio será exclusivamente composto de dramas.

— O exito extraordinario da *Madame Flirt* fez com que Gavault e Berr, os autores da finissima peça, resolvessem escrever um romance sobre o mesmo assumpto da sua obra de theatro, que será publicado com o titulo de *Deux Vierges*, de Marcel Prévost, e com *Les Remplaçantes*, de Brieux.

— Alfred Capus, o autor da *Chatelaine*, foi eleito presidente da commissão dos autores dramaticos francezes, em substituição de Ludovic Halevy, demissionario. Foram eleitos Paul Hervieu e Paul Ferrier, como membros da mesma commissão, foram nomeados Alexandre Bisson e Jacques Normand.

— Entrou em ensaios, no theatro das Novidades, de Madrid, um drama extrahido do romance *Rocambole*, de Ponson du Terrail.

HOJE:

Apollo. — *Matinée*, com a opera *Othello*. **S. Pedro** — Grande festival, commemorativo da gloriosa data de 1 de dezembro. [illegible] *D. Carlos* tocará no saguão do theatro. Vesp. e matinée.

S. Pedro. — Drama *1º de Dezembro de 1640* e o poemeto historico, de Demetrio Alves, *Acenelo Coutinho, o heroe da Africa*. Toma parte no espectaculo o toureiro Manuel dos Santos.

Recreio. — Duas recitas. A' noite, o drama *Conde de Monte Christo*, á tarde, o vaudeville *Jazz*. [illegible]

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

O sr. Albino Gonçalves Peixoto Salvares [illegible] rua Visconde de Rio Branco n. 54 [illegible]

[illegible]

— Tambem uma casa da rua Dr. Affonso Cavalcanti precisa de uma visita da directoria de obras municipaes. Estão nas mesmas condições os predios da rua Miguel de Frias n. 12 e ladeira João Homem. 2.

— Mais uma vez fomos procurados por moradores da rua de Santa Christina que vieram pedir a nossa intervenção junto á Prefeitura Municipal, para que seja reparada e posta em condições de bem servir ao publico, a ladeira situada no fim da rua Benjamin Constant e que communica esta rua á de Santa Christina, tal o lastimoso estado em que se acha, que se torna um verdadeiro perigo para os transeuntes.

Accedendo ao seu justo pedido, endereçamos a sua reclamação ao senhor prefeito.

E. F. CENTRAL

Temos em nosso poder o recibo de um telegramma entregue no dia 25 do corrente á estação de S. Francisco Xavier, da Repartição Geral dos Telegraphos, para ser transmittido a Jacarépaguá, e que até hoje ainda não chegou a seu destino.

Diz o referido recibo, que é côr de rosa e tem o n. 2, que o telegramma em questão é de trafego mutuo com a E. F. Central do Brasil, via *Por*, que quer dizer Praça da Republica, para Cascadura, com 12 palavras, pelas quaes pagou-se 600 réis, á Repartição e 2$00, á Estrada de Ferro.

Esses detalhes indicam, que o telegramma transitou pelas linhas da Repartição, desde S. Francisco Xavier até á Praça da Republica, sendo ahi entregue á Estação Central da E. F. Central do Brasil, para transitar em suas linhas até Cascadura, e d'ahi em qualquer conducção até o seu destino.

Pois no percurso de toda essa viagem, elle encalhou.

Onde?

E' o que cumpre a um dos srs. directores da Repartição Geral dos Telegraphos ou da E. F. Central, syndicar.

Foram concedidos quinze dias de licença, com vencimentos, ao 2º official da secretaria de estado do ministerio da viação, João Rodrigues Chaves, afim de tratar de sua saude.

VOLUNTARIOS DA PATRIA

Escreve-nos um antigo servidor da patria:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Em vosso jornal de hoje lio que vos escreveu o voluntario da patria Vicente Ferreira Passos, sobre o modo por que é administrado, pela Associação Commercial, o patrimonio patrioticamente creado em beneficio dos invalidos da patria, e, por mais censuravel e criminoso que seja a referida associação, jamais o que pratica ella póde ser comparado ao procedimento que tem tido os governos da Republica para com os infelizes voluntarios da patria.

O decreto n. 3371, de 7 de janeiro de 1865, em seu artigo 9º, diz: «*Os voluntarios terão direito aos empregos publicos, em egualdade de habilitações a quaesquer outros individuos.*»

No passado regimen, de quando em vez, o governo (diga-se que era o imperador), se lembrava de tão salutar disposição e applicava a lei; assim é que na cidade do Rio de Janeiro, outr'ora Côrte, hoje Capital Federal, obtiveram collocação os voluntarios da patria: Francisco Vieira de Faria Rocha, Francisco Manoel da Cunha Junior, Antonio Herculano da Costa Brito, Pedro Jayme Lisbôa, Henrique Lazaty, já fallecidos, Francisco da Bôa Côrte Real, Vicente Paula Bastos e outros.

Depois do actual regimen, cessou completamente, para os desprotegidos voluntarios da patria, o amparo da lei; e, por uma irrisão, os governos da Republica tem timbrado em excluil-os completamente dos empregos e funcções publicos.

Factos e factos poderiamos apresentar, em prova do nosso asserto; assim, poderiamos mencionar os provimentos dos officios do 1º official do Registro de Hypothecas, dos 2º e 8º de tabelliães de notas, que foram solicitados por voluntarios da patria, sem resultado algum, soffrendo, além de tudo, a injustiça de serem preteridos por João Kopke, Victorio da Costa e Pinto.

Presentemente trata-se do provimento do 2º officio do registro de hypothecas, sendo candidatos alguns voluntarios da patria.

Não acreditamos que o governo os attenda, não obstante as suas habilitações e grandes serviços, e, pelo contrario, já se diz que o nomeado será um protegido, filho de pai poderoso, para cujo successo tudo se congregou, até a magistratura, nomeando-o illegal e immoralmente, para internamente exercer o dito officio, sem ter então as habilitações necessarias.

Triste e horrivel é a situação dos velhos servidores da patria: requerem qualquer emprego, para os quaes exibem provas de habilitações e idoneidade, e o governo do paiz calca os seus direitos; recorrem á Associação Commercial, depositaria do seu patrimonio, e esta lhes manda recolher ao Asylo de Invalidos da Patria e cream-lhe milhares e milhares de impecilhos que a mais das vezes só [illegible].

Aos velhos servidores deve ouvir fallar-se em lei, direito, justiça, moral, porque nada disto existe.

Sr. redactor, escrevendo-vos, peço-vos que chameis a attenção do sr. dr. Rodrigues Alves para os soffrimentos, de que são victimas, aquelles que em 1865 evitaram a invasão de S. Paulo pelas hostes inimigas.

28 de novembro de 1902.»

Escreve-nos o sr. dr. Lacerda Sobrinho:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Attendendo á presteza com que correstes em auxilio do jornal que dirijo em Campos, *A Tribuna*, ameaçado de empastellamento pela policia desenfreada e adrede preparada pelo governo do sr. Quintino Bocayuva, venho ainda mais uma vez solicitar abrigo nas columnas do *Correio*, certo de que, por solidariedade de imprensa, a bem das liberdades publicas e da moralidade das administrações, não faltareis com esse novo protesto.

Como foi denunciado o trevoso intento, já combinado, e por consequencia frustrado, o delegado de policia capitão Rodolpho José de Almeida, que tem assombrado e indignado a população de Campos, com o escandalo de espancamentos e fuzilações copiosas, *cercou terça feira á noite o edificio do jornal e ahi fez um dos redactores assignar um documento declarando que a policia nunca pretendeu empastellar* A TRIBUNA. Para o local foi uma força armada, que ameaçou o povo e [illegible] quando este se aglomerava em frente da referida *Tribuna*, na maior das selvagerias, e na mais torpe, na mais indigna e na mais brutal das violações ás liberdades constitucionaes.

Abusando da minha estadia nesta capital, por motivo de molestia grave, entenderam que poderiam aniquilar com um jornal independente, altivo e sereno das columnas do meu jornal, pelo empastellamento; para isso, nem procuraram dar [illegible].

[illegible] o escandalo de mandar a propria policia fardada, tendo á sua frente um delegado militar, que [illegible] toda a sociedade campista, [illegible] encontrar em plena tranquilidade e completa paz.

Muito penhoraria, sr. redactor, [illegible] com a publicação destas linhas.

Desgraçados de nós si formos cruzar os braços deante destas barbaridades que conspurcam a Republica e maculam mais a honra dos governos pouco escrupulosos.

Como dissestes, o sr. Quintino Bocayuva fez-se no ruido dos prélos e na agitação da imprensa e, entretanto, hoje, que [illegible]

[illegible]

Sem mais assumpto, sou de v. s., [illegible] admirador [illegible]

Dr. Lacerda Sobrinho.

Rua Paim Pamplona, 6.»

— *Retardado por absoluta falta de espaço.*

ACTOS FUNEBRES

José Raymundo da Costa

(AMOR FILIAL)

† Pedro Bacellar da Costa, tendo noticia do fallecimento do seu extremoso pae, no Estado da Bahia, convida as pessoas de sua amisade para a missa que pelo descanso eterno de sua alma faz celebrar, terça-feira, 2 de dezembro p. futuro, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente grato por este acto de religião e saudade.

Maria Julia de Moraes Lirio

(VIUVA DO CORONEL LIRIO)

† Seus filhos, genro e netos, convidam as pessoas de amizade para assistirem a missa do 30º dia que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, por alma de sua finada mãe, sogra e avó. Desde já agradecem.

D. Leopoldina Rosa de Oliveira Mattos

† O tenente-coronel Silvino Mattos, cirurgião dentista, sua esposa d. Ermelinda Mattos e seus filhos Godofredo e Ilda, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de sua saudosa e sempre chorada mãe, sogra e avó, d. LEOPOLDINA ROSA DE OLIVEIRA MATTOS, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 horas, segunda-feira, 1 de dezembro, sexto mez de seu passamento, e por este nobre e justo acto de caridade, culto e fé, confessam-se sincera e antecipadamente agradecidos.

D. Felisdonaria Pedrosa

† João de Carvalho Pedrosa, tendo recebido noticia de haver fallecido em Alagôas, sua querida mãe, d. FELISDONARIA PEDROSA, manda rezar, amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas, uma missa de setimo dia e, para esse acto de religião e caridade, convida seus amigos e mais parentes da fallecida, aqui residentes, pelo que penhora o seu [illegible].

D. Leopoldina Fróes da Cruz

† O coronel João F. Fróes da Cruz e seus filhos, Raymundo F. da Cruz e seus filhos, José Diogo Fróes da Cruz, sua mulher e seus filhos, dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz e seus filhos, Eugenio Fróes da Cruz, Carlos Fróes da Cruz, sua mulher, filhos e suas irmãs, d. Bento Maria da Costa, Francisco João Moniz, João da Cruz Carregal e sua mulher, Alvaro da Cruz Carregal, Oscar da Cruz Carregal e sua mulher, Gabriel Marques Carregal e sua mulher, Raymundo L. Menezes Fróes e sua mulher e Luiz José de Menezes Fróes, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua querida mãe, avó, sogra, irmã e cunhada, d. LEOPOLDINA FRÓES DA CRUZ, mandam celebrar no altar da matriz de S. João Baptista de Nictheroy, amanhã, segunda-feira, 1 de dezembro, 7º dia do seu passamento, ás 9 horas, e desde já se confessam gratos a quantos concorrerem a esse acto de religião.

Carlos da Silva e Oliveira

† Esther Augusta da Silva e Oliveira e seus filhos, participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, que mandam rezar uma missa, pelo primeiro anniversario do passamento de seu esposo e pae, CARLOS DA SILVA E OLIVEIRA, na terça feira, 2 de dezembro vindouro, ás 9 horas, no altar-mór da Cruz dos Militares e por esse acto de religião desde já se confessam agradecidos.

Dr. João Francisco Diogo

† Maria Roza Rego Diogo, Francisco de Paula Garcia, dr. Carlos Francisco Xavier da Veiga e o dr. Bernardo Jacintho da Veiga, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu marido e do dr. JOÃO FRANCISCO DIOGO, assim como ás que assistiram ás missas rezadas em suffragio de sua alma.

D. Emilia Augusta Valdetaro

† Alfredo Regulo Valdetaro, sua mulher e filhos, e dr. Antonio José de Souza Aguiar (ausente), sua mulher e filhos e Benedicto Raymundo da Silva Filho, sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua estremecida mãe, sogra e avó D. EMILIA AUGUSTA VALDETARO, sahindo o feretro da rua São Januario n. 106 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, domingo, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde. Por esse acto de religião desde já se confessam agradecidos.

VIDA OPERARIA

Centro Operario 1º de Maio

Esta sociedade realiza hoje, á 1 hora da tarde, uma sessão de assembléa geral extraordinaria, de accordo com o artigo 16, combinado com o art. 19 dos estatutos.

Centro dos Carpinteiros e Classes Correlactivas

São convidados todos os membros da classe para a sessão que se realiza hoje, á 1 hora da tarde, á rua General Camará n. 159, sobrado.

Confederação Operaria do Brasil

Hoje, á 1 hora da tarde, á rua da Passagem, n. 36, Botafogo, realiza-se a inauguração das palestras operarias, sendo orador o sr. José Mathias.

FALLECIMENTOS

Na edade de 14 annos foi victimada por uma pericardite a senhorita Julia Morzon, natural desta capital, tendo sido o seu corpo dado á sepultura, ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier. O enterro sahiu ás 4 1/2 horas da tarde, da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 48 A.

— Victimada por uma syncope cardiaca, finou-se hontem a exma. sra. d. Cecilia Breves Cornello dos Santos, natural do Estado do Rio, viuva e de 71 annos. O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro ás 9 horas da manhã da rua Almirante Tamandaré n. 8, para o cemiterio da V. O. Terceira do Carmo.

— Foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Margarida Luiza de Souza Laranja, de nacionalidade portugueza, viuva e de 86 annos, fallecida de febre gastrica, á rua de S. Pedro n. 247.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi ante-hontem sepultada d. Carlota Alves Nobrega, viuva, de 58 annos e natural desta capital. Victimou-a uma syncope cardiaca. A finada era irmã do sr. Alfredo Pereira, agente da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Falleceu de cardio-sclerose arterial e foi sepultada, ante-hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Anna Moreira da Silva, natural de Pernambuco, casada e de 59 annos, cujo enterro sahiu, ás 4 horas da tarde, da rua Rufino de Almeida n. 7.

— Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi inhumado ante-hontem o corpo do dr. Eduardo Christiano Cupertino Durão, fallecido de mal de Bright, á rua d. Luiza n. 50. O extincto medico, natural desta capital, era casado e contava 40 annos de edade.

— A' rua de Catumby n. 41, falleceu, de tuberculose pulmonar, Agostinho Carneiro de Alvarenga, casado e de 29 annos, cujo corpo foi ante-hontem inhumado no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi ante-hontem sepultado Clementino de Magalhães Queiroz, de 45 annos, casado e fallecido de congestão [illegible], á rua de Catumby n. 13.

— Victimada por uma peritonite consecutiva a queimaduras, falleceu hontem, a senhorita [illegible] de Castello, d. Paschoalina Gallo, de nacionalidade italiana, casada e de 25 annos, cujos restos mortaes foram inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Realizou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o enterramento de d. Maria Luiza de Assis Antunes, fallecida de hemorrhagia cerebral, á rua Guanabara n. 61. A finada era natural da Bahia, viuva e contava 71 annos de edade.

— Foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco de Paula, o guarda-livros Eduardo Azevedo Castro, solteiro e de 54 annos de edade, que falleceu [illegible].

— Falleceu ante-hontem de arterio-sclerose, na casa n. 12 da rua Mendonça de Sá, d. Beatriz Amado de Oliveira, casada e de 53 annos de edade. As 5 horas da tarde de hontem, foi o seu corpo dado á sepultura no cemiterio de S. João Baptista.

— Da casa n. 5 da rua de S. Roberto sahiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro de d. Luiza Ferreira Guimarães, viuva e de 76 annos de edade, fallecida de syncope cardiaca.

— Falleceu hontem, de syncope cardiaca, na casa n. 137 da rua do Livramento, de madrugada, d. Maria Joaquina Duarte, viuva e de 60 annos. Foi sepultada hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Finou-se hontem, de tuberculose pulmonar, á rua de Fonseca n. 36, a senhorita Celestina Pereira, natural desta capital e de 24 annos de edade, cujo corpo foi [illegible] hontem [illegible] 5 horas no cemiterio de S. João Baptista.

— Foi hontem inhumado no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Antonio Ferreira, natural de Portugal, casado e de 56 annos de edade, á rua das Saudades.

Operarios portuguezes manipuladores de tabacos

Para [illegible] de todos publicamos o seguinte:

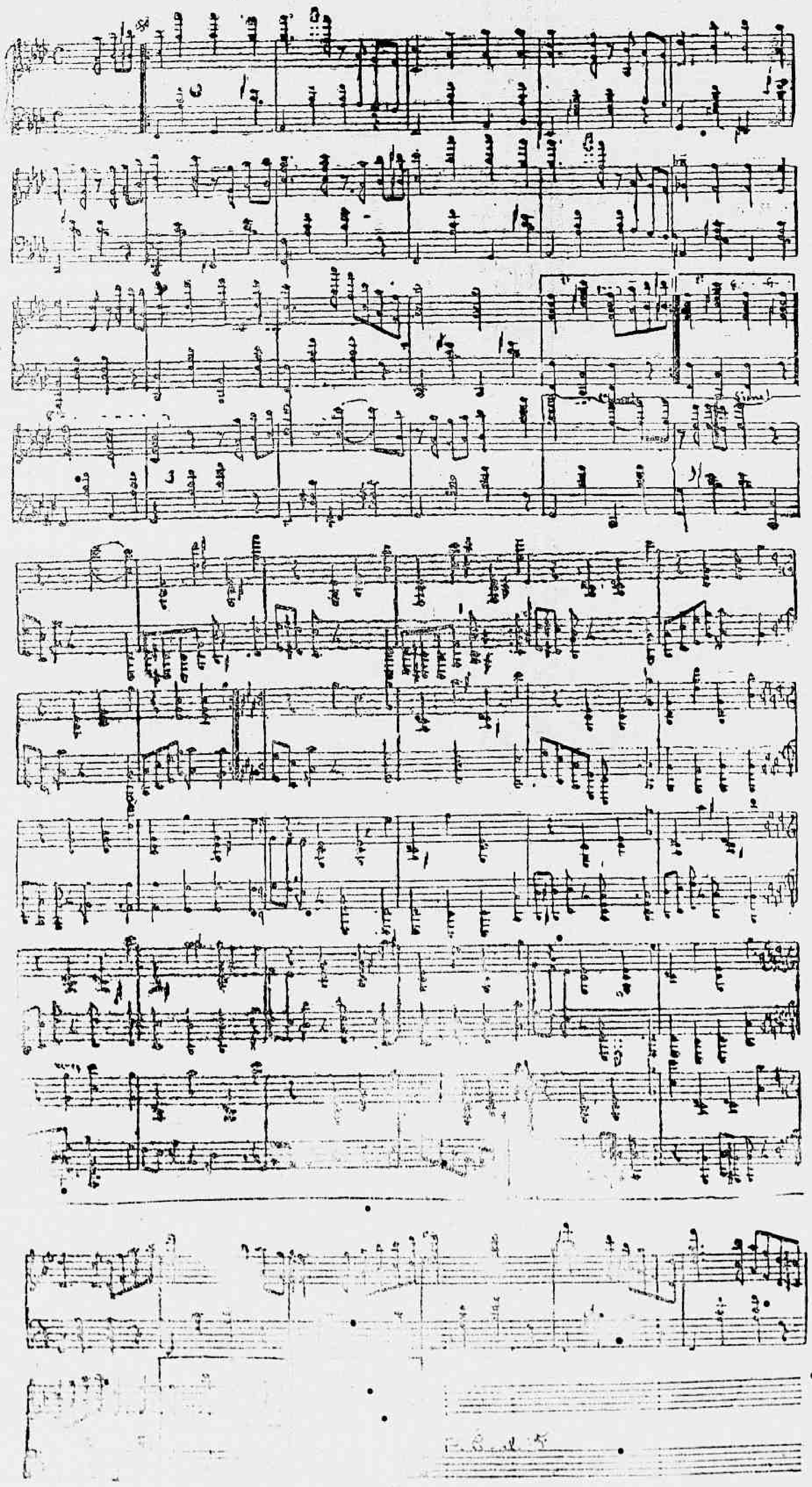
Companhia dos Tabacos de Portugal — Sociedade Anonyma — Responsabilidade Limitada — Capital, réis..... 9.000.000$000 — Secretaria do Conselho — Ordem de serviço n. 634.

[illegible]

IBIROKIOSQUE

SCHOTTISCH de BENEDICTO MONTES

Homenagem ao presidente do Club dos Diarios



BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia, capitão Barros; dia ao hospital, capitão dr. Molino; promptidão, major graduado dr. Arlindo; interno, alferes honorario Nunes; musica a do 2º batalhão; theatros, alferes Germano; touradas, tenente Americano; prado Jockey Club, tenente Raymundo; promptidão, alferes Pinho França; rondam 2 officiaes do regimento um do 1º batalhão, 2 inferiores do regimento e 4 ditos de cada batalhão; officiaes d'estado maior: ao 1º batalhão, capitão Regua; ao 2º tenente Moura; ao 3º major Guimarães; ao regimento sr. capitão Rabello; coadjuvante alferes Carneiro; guarda do quartel alferes Telles; auxiliar do official de dia a brigada, um inferior do 2º batalhão; o regimento o serviço já pedido; o 1º batalhão dá os extraordinarios; o 2º a guarnição; e o 3º conducção de presos.

Uniforme, 4.

FORO

Supremo Tribunal Federal

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro; secretario, o sr. dr. João Pedreira.

JULGAMENTOS

Recurso extraordinario n. 220. Rio de Janeiro. Relator, o sr. Pindahyba de Mattos; recorrente, Guilhermina de Almeida Magalhães; recorrido, o Estado do Rio de Janeiro. Como preliminar, não se tomou conhecimento do recurso extraordinario, por não ser ca[illegible] em face da lei. Impedido o sr. Lucio de Mendonça.

Appellação civel n. 810. Pernambuco. Relator, o sr. H. do Espirito Santo; 1º appellante, o procurador da Republica do Estado de Pernambuco; 2º appellante, o dr. Albino Moura de Vasconcellos. Não vencendo as preliminares de prescripção da acção especial proposta pelo 2º appellante, contra os votos do sr. H. do Espirito Santo, João Pedro e Pindahyba de Mattos; e na prescripção quinquenal, contra os votos dos srs. João Pedro, Bernardino Ferreira e Pindahiba de Mattos, foi reformada a sentença, sendo julgada improcedente a acção, contra os votos dos srs. H. do Espirito Santo, Americo Lobo, Lucio de Mendonça e Pindahyba de Mattos, que confirmaram a sentença appellada. Impedido o sr. João Barbalho.

N. 767. Capital Federal. Relator, o sr. Pindahyba de Mattos; appellante, Ricardo Barradas Moniz; appellada, a União Federal. Foi reformada a sentença para se julgar nullo o acto do Governo que demittiu o appellante, ficando este com direito ás vantagens do cargo que servia emquanto não foi effectivamente empregado, contra os votos dos srs. Pindahyba de Mattos e André Cavalcante, que a confirmaram.

Impedidos os srs. Bernardino Ferreira e Lucio de Mendonça.

Habeas-corpus n. 1956. Capital Federal. Relator, o sr. H. do Espirito Santo; paciente, Ernesto Rottemberg. Foi concedida ordem de *habeas-corpus* para comparecimento do paciente na sessão de 4 do mez proximo futuro, prestados os necessarios esclarecimentos pelo juiz substituto federal deste districto.

Homologação de sentença. n. 336. Capital Federal. Relator, o sr. Americo Lobo; requerente, d. Ermelinda de Souza. Tomando-se conhecimento do pedido, contra os votos dos srs. Americo Lobo, Alberto Torres e H. do Espirito Santo, converteu-se o julgamento em deligencia para mandar que seja ouvido o curador que for nomeado dos executados ausentes. O sr. relator homologou a sentença.

Em virtude de accumulação de causas com dia, ficou convocada para amanhã uma sessão extraordinaria.

JURY

1ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Miranda Montenegro, promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; e escrivão, o sr. coronel Buarque de [illegible].

Por falta ainda de numero legal de jurados, não houve hontem sessão.

2ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Gama e Souza; promotor publico, o sr. dr. Pio Duarte; escrivão, o sr. [illegible] de Teixeira Sampaio.

Não houve julgamento.

Funccionam amanhã os seguintes tribunaes:

Camara Civil da Côrte de Appellação, ás 11 horas;

Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia.

Jury, ao meio dia.

Audiencias para amanhã:

Do dr. Vivacqua de Castro, ás 11 horas.

Do dr. [illegible] Galvão, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Miranda Montenegro, ás 11 horas e [illegible] minutos.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Reproduzimos hoje os nossos prognosticos para a corrida do prado Fluminense:

Lau e Sympathia
Jacyra e Gadylio
G. Natahy e Tamoyo
Stud José Felippe e Porchada
Ca[illegible] e Rodgar
Japyra e Menelick

TERTIUS GAUDET

Galileo, Cambyses, Boer, Turqueza, Nickel e B[illegible].

São boas duplas as seguintes:
12, 31, 25, 12, 14 e 24.

ATHLETISMO

GRUPO ATHLETICO DIAS DA SILVA

Fundou-se nesta capital, á rua Dias da Silva n. 17, uma nova sociedade sportiva [illegible] proporcionar aos seus socios [illegible] gymnastica, e instrucção [illegible].

Na assembléa de installação realisada em 18 do corrente, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, dr. Fernando Costa; vice-presidente, Alvaro de Souza Moreira; secretario, Nicolau Wircher; thesoureiro, Rodolpho S. Moreira; 1º procurador, João Costa; 2º procurador, Ricardo Alves Pecho; director de corridas, Joaquim de S. Moreira Junior; conselho, João Moeda de Miranda, capitão Eduardo José da Costa, [illegible] Alves do Valle Domingos, José Montenegro Torres e Candido Maia; supplentes, [illegible] Pimenta da Silva Pinto, [illegible] de Almeida e Silva e Jorge Menges de Souza.

[illegible] á nova sociedade muitas prosperidades.

ROWING

FESTA VENEZIANA

[illegible] Rocha do Rio Branco [illegible] 7 de dezembro proximo, [illegible] bella festa veneziana, [illegible] parte os nossos clubs de [illegible].

[illegible] A esta festa trabalham [illegible]

[illegible] Charadistica

[illegible]

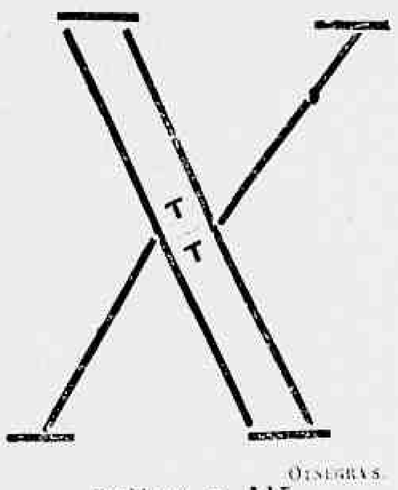
Problema n. 113

[illegible]

BARRIGUINHA DE MACACO.

Problema n. 114

ENIGMA PITTORESCO



OINEGRAS.

Problema n. 115

PERGUNTA ENIGMATICA

Danton, na guilhotina, disse ao carrasco: «Mostrarás a minha cabeça ao povo, que vale a pena!»

Onde está a medida?

BARRIGUINHA DE MACACO.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo.......	402	....	Avestruz
Moderno.....	608	....	Aguia
Rio..........	961	....	Leão
Salteado.....	—	....	Aguia

HORACIO

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 44-64ª loteria da Capital Federal extrahida em 29 de novembro de 1902 — plano n. 44

PREMIOS DE 50:000$ A 100$000

[illegible]

Todos os numeros terminados em 324 tem [illegible]

Avisos

Dr. Lopo Diniz — *Syphilis e molestias da pelle*. Consultas de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 111, proximo ao largo da Carioca.

Dr. Arthur Prestes, advogado. Rua do Carmo 59, sobrado.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 1[illegible].

Dr. Alvaro Ramos. — Cirurgia geral, vias urinarias, rua do Hospicio n. 36 — 2 a 4.

Alvaro de Moniz. — Corretor de fundos, rua da Candelaria n. 5.

Dr. Lima Duarte. *Molestias de senhoras e partos*. Consult. Quitanda 40, de 2 1/2 a 4. R. rua Riachuelo 81.

Dr. Celestino — cirurgia geral, vias urinarias, rua Sete de Setembro, 2[illegible].

Coelho Duarte, Salgado & C. — Rua do Mercado n. 6 — Importadores do vinho Primor do Seculo XX. E' o melhor vinho pela sua especialidade.

Cognac Moscatel do Alto Douro — Deposito: Monteiro Rebello & C. rua do [illegible] n. 82.

Coke — Maior asseio e sem fumaça. **Para cosinha**, 30; na rua da Alfandega n. 10[illegible] e rua Senador Euzebio n. 252; **para uso industrial** na rua Senador Euzebio n. 252, das [illegible] ás 11 1/2 horas da manhã. Gra[illegible] de abatimento conforme a quantidade.

Copacabana Leme. Egrejinha. Ipanema; esplendidos logares para passeios e pic-nics.

Dr. Durão de Miranda, da Academia — ouvidos, garganta e nariz, molestias da pelle, syphilis, de 1 ás 4. Gonçalves Dias 3[illegible].

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

[illegible]

Amanhã:

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

Impressão

A[illegible] J. J. [illegible]

[illegible]

Dr. Acacio da Assis

29-11-902

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz a operar em seguros terrestres e maritimos.

A Directoria.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 19[illegible]

Transcripção do Jornal do Commercio

Sorte grande

Ao sr. Virginio de Jesus Abrunhosa [illegible] residente na cidade de [illegible] pago o bilhete n. 27[illegible] premiado com [illegible] na extracção da Loteria Esperança realizada ante-hontem.

Ao exm. sr. coronel prefeito do districto federal

O abaixo-assignado, tendo sido multado no dia 26 do corrente, em 100$000, pelo agente da Prefeitura deste curato, como negociante sem licença, sem no emtanto ter casa de negocio, como provará com documentos, vem, perante v. ex. protestar contra os desmandos desse agente NEGOCIANTE, que, devido á sua politicagem, muito prejudica os cofres municipaes.

Esse agente tem sido por diversas vezes demittido por máo funccionario. Já esteve envolvido em um processo de tentativa de assassinato á falsa fé, e já foi ao banco dos réos por ter no exercicio do cargo que occupa, agredido um negociante, o sr. Iriarte, a quem queria impingir uma multa, indevidamente.

E agente *commerciante*, pois tem casa de seccos e molhados á rua da Avenida, na mesma casa onde mora (??) sob a firma «Oliveira & C.» Ora, nas casas commerciaes do Rio, onde esse negociante compra, não se conhece tal firma e sim Honorio, que é quem trata do negocio e faz mesmo o serviço da taverna.

O agente Honorio é um pessimo funccionario, que em vez de cuidar do serviço municipal, nada mais faz do que multar os seus desaffeiçoados (que são todos os moradores do curato, com excepção de alguns empregados municipaes); e extorquir dinheiro por meio de subscripções para *manifestações* a si proprio, acabando estas sempre por um offerecimento (á força de relogios, medalhas ou botões de brilhantes ao audacioso explorador da agencia da Prefeitura. Como prova, além do que v. ex. poderá colher por um inquerito administrativo, offereço a seguinte peça, publicada na *Tribuna* por um certo candidato, em vesperas de eleição:

O sr. capitão Honorio dos Santos Pimentel, ajudante do 17º batalhão da Guarda Nacional e estimado agente da Prefeitura em Santa Cruz, vae receber segunda-feira [illegible] seu natalicio, manifestação de apreço promovida por seus amigos e correligionarios politicos que o consideram como um elemento seguro da Republica na zona do 3º districto.

Vão ser offerecidos delicados e custosos mimos ao estimavel cavalheiro como recordação a data de seu natalicio e lembrança viva ao cidadão que comprehende os seus deveres nas funcções que exerce.

Ora, o Honorio... sustentaculo da Republica! Que boas gargalhadas tem feito soltar esta pilheria aos que sabem que se trata de um individuo que está abaixo de muitos outros magarefes do matadouro, não sendo superior a esses seus ex-collegas senão pela audacia da mascara des[illegible] que é [illegible] que festeja seu anniversario [illegible]

[illegible]

A Equitativa dos E. U. do Brasil

RUA DA CANDELARIA

5:000$000

Como procuradores do sr. Clemente Alves de Oliveira, e em virtude do alvará do dr. juiz de orphãos da comarca de S. Francisco, Estado do Maranhão, datado de 18 de outubro de 1902, recebemos da A Equitativa dos E. U. do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) em moeda corrente, menos 218$950 premio deferido para completar o primeiro premio annual, em liquidação da apolice n. 6.034 emittida sobre a vida de Agapito Alves de Barros, de Barão de Grajahú, Estado do Maranhão; de cuja apolice, ora vencida por fallecimento do segurado, damos plena e inteira quitação, ficando a mesma nulla e sem valor.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1902.

ZENHA, RAMOS & C.

(Firma reconhecida pelo tabellião Evaristo).

Parahyba do Sul

DECLARAÇÃO

Julgo conveniente declarar que não é exacto o boato que alguns desoccupados têm espalhado, de haver eu proposto ao dr. Caio Valladares dar-lhe setenta contos de réis para acabar amigavelmente varias causas que contra elle propuz.

Ao contrario disso, devo affirmar que nunca houve proposta alguma de minha parte e, em vez de pagar, pretendo receber algumas dezenas de contos de réis, porque me julgo credor do mesmo dr. Caio Valladares.

VISCONDE DE ENTRE RIOS.

S. Lourenço, 13 de novembro de 1902.

Salve!

30 — 11 — 902

Ao raiar a aurora de hoje no horizonte azulado, colhe mais uma violeta no jardim da sua preciosa existencia o nosso distincto visinho

Joaquim Lopes Moura

Por esta feliz data saudam-n'o

AS VISINHAS DE COPACABANA.

Erysipela

Recife, 10 de abril de 1902.

Illm. sr. dr. Sequeira. — Tenho experimentado em minha clinica o seu medicamento PRESERVATIVO DA ERYSIPELA, no tratamento desta molestia [illegible] entre nós, e os resultados [illegible] tem sido tão [illegible] que sempre o aconselho e prescrevo [illegible] que são perseguidos pela terrivel molestia.

Em todos os casos por mim observados os [illegible] têm [illegible] e os doentes [illegible]-se completamente.

Póde fazer desta o uso que lhe aprouver.

DR. BAPTISTA DE CARVALHO.

Regulador da menstruação

[illegible]

CENTRO COMMERCIAL

A directoria do Centro Commercial do Rio de Janeiro, correspondendo ao patriotico appello da commissão executiva da recepção ao barão do Rio Branco, solicita dos srs. negociantes e industriaes desta capital a gentileza de arvorar as suas bandeiras no dia da chegada do emerito brasileiro, afim de, por esta fórma, tornarem-se mais solennes as justas homenagens que serão prestadas a s. ex. — *A directoria.*

A' PRAÇA

João Francisco Teixeira, J. R. Sucena & C. e Marcellino da Costa Vieira, de pleno accordo e na melhor harmonia, resolveram dissolver nesta data a sociedade que tinham sob a firma Marcellino Teixeira & C., retirando-se pago e satisfeito de seu cabedal social o socio Marcellino, ficando todo o activo e passivo a cargo e sob exclusiva responsabilidade dos outros dois solidarios, como consta do distracto assignado nesta data.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1902. — JOÃO FRANCISCO TEIXEIRA, J. R. SUCENA & C., MARCELLINO DA COSTA VIEIRA.

A' PRAÇA

João Francisco Teixeira declara que por conveniencias commerciaes passa a assignar-se d'ora avante João Marcellino Teixeira.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1902. — JOÃO MARCELLINO TEIXEIRA.

AGENCIA FINANCIAL DE

PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa [illegible] o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim [illegible]

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL, CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ [illegible] capitaes do districto [illegible] do reino e [illegible] — O [illegible]

União Operaria do Engenho de Dentro

De ordem do cidadão presidente convido aos srs. socios e a todos os operarios a assistirem a uma conferencia que terá logar hoje á 1 hora da tarde, nos salões da Sociedade Pingas Carnavalescos.

Será orador official o nosso socio honorario tenente J. A. Vinhaes. — *J. E. Passos*, secretario interino.

Gremio Instrucção e Arte

(CAMPINHO)

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral, hoje, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de tratar-se da eleição de cargos vagos e interesses sociaes. — O 2º secretario, *Coelho Moreira.*

MOLESTIAS
— DO —
FIGADO E BAÇO

Prisão de ventre,

Enxaquecas, vertigens, peso e dôr de cabeça, falta de appetite, etc.

Curam-se com as

Pilulas de Tayuyá

De S. João da Barra

DE

OLIVEIRA JUNIOR

Estas pilulas, de composição puramente vegetal, são de effeito seguro e rapido no tratamento da **prisão de ventre, molestias do figado e baço, falta de appetite, vertigens, opilação, dôr de cabeça, digestão difficil, etc.**

No Rio de Janeiro **Oliveira Junior & C.**, rua do Cattete 231 e **Araujo Freitas & C.**

Rua dos Ourives, —114—

LEOPOLDINA RAILWAY

Alterações dos horarios dos trens em correspondencia com a Central do Brasil

[illegible] em vigor para os trens em correspondencia [illegible] que abaixo vão em resumo.

REDE MINEIRA

Estações	Tarde
Ramal de Serraria:	
Serraria...... part.	12.55
F. de Campos. »	6.07
Guarany..... »	6.50
Lagação...... »	9.03
Ubá.......... cheg.	9.18
Rio Novo..... »	6.42
Pombo........ »	8.15

[illegible]

EDITAES

[illegible]

F. W. Barrow, [illegible]

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

GRANDE FESTIVAL

Em 30 de novembro de 1902

OFFERECIDO AO ILLUSTRE COMMANDANTE E DISTINCTA OFFICIALIDADE DO

Cruzador „D. CARLOS"

Devendo este **FESTIVAL** começar as 9 1/2 em ponto, rogo aos srs. socios e a todas as pessoas convidadas, a gentileza de seu comparecimento antes dessa hora, pedindo mui especialmente aos srs. associados membros das diversas commissões, a sua presença ás 8 horas.

Secretaria, 29 de novembro de 1902. — *Luiz de Solomayor*, 1º secretario.

Centro União dos Caixeiros

Participamos aos nossos companheiros que se realiza hoje, ás 2 horas da tarde, no salão do Cassino Commercial á rua dos Andradas 25, nova reunião afim de proceder-se a nomeação da directoria provisoria. Falará o professor João Azurara.

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado o n.

5.486

Empreza Accumuladora

UNIÃO FEDERAL

N. 8.668

Companhia Industrial Mineira

Foi resgatado o n.

3.945

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

NORDERNEY..........	19 de dezembro
DRESDEN	2 de janeiro 1903
BONN................	16 de »
CREFELD.............	30 de »

O paquete allemão

HALLE

(Illuminado a luz electrica)

sahirá no dia 5 de dezembro, ás 2 horas da tarde, em direitura para

Madeira

Lisboa

Antuerpia

e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, marcos.. 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço de passagem de 3ª classe para Lisboa, 110$, incluindo vinho de mesa.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 5 de dezembro, ás 2 horas da tarde.

Para carga trata-se [illegible] da Companhia, o sr. W. Pahl, na Praça do Commercio.

Para passagens e mais informações, com os agentes HERM STOLTZ & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

LA LIGURE BRASILIANA

[illegible] ITALIANA

[illegible] GENOVA E NAPOLES

[illegible]

AMAZONAS

[illegible]

Genova e Napoles

[illegible]

LEILÕES

DROGAS

Importante

LEILÃO
DE
DROGAS

PRODUCTOS CHIMICOS e PHARMACEUTICOS

DOSEMETRIA

Algodões medicinaes, gaze, linho, vasilhame.

SOBERBO COFRE DE FERRO

de 2 portas a prova de fogo

Armação de vinhatico envidraçada

Vitrines, vidraças, balcões, divisões, etc., etc.

Arandelas para gaz.

A. FERREIRA

Escriptorio rua da Alfandega 80

Devidamente autorisado venderá em leilão

Terça-feira, 2 de dezembro proximo

ás 11 horas da manhã.

109 RUA DO ROZARIO 109

Todas as DROGAS, armação, cofre de FERRO, vitrines, vidraças e muitos outros artigos pertencentes a massa fallida de

Guimarães Junior & Campos

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE os dois sobrados do predio n. 166 da rua do Uruguayana, proprios para sociedades, bilhares ou moradia; trata-se na rua La[illegible]ga n. 90, com Silva & Pinna.

ALUGA-SE na Avenida Ypiranga n. 25 C, Petropolis, uma boa casa propria para grande familia; trata-se na mesma rua n. 25.

ALUGAM-SE bellas salas e commodos com ou sem mobilia a casaes e moços sérios; na Maison Meublée, rua dos Arcos n. 25.

ALUGA-SE a esplendida chacara da rua da Boa Vista n. 3 na estação de Todos os Santos, propria para familia de tratamento. A chacara é grande e toda plantada de varias qualidades de arvores fructiferas, inclusive videiras.

ALUGAM-SE uma sala e dois gabinetes em um 1º andar, na frente, para consultorio ou escriptorio; trata-se com J. P. Martins, na fabrica de chapéos de sol, á rua dos Ourives n. 131, loja.

ALUGA-SE ternos de casaca e clak tudo novo e moderno na rua 7 de Setembro 89, 1º andar.

ALUGAM-SE commodos de frente a 15$, 18$, 20$, 21$, 30$ e 35$ por mez com banhos de chuva; na rua da Misericordia ns. 52, 23 e 62 á rua do Cotovello n. 23.

ALUGA-SE um sobrado á rua dos Arcos n. 13 (para familia).

ALUGAM-SE em conta, habitações mobiliadas, de porta e janella com sala e 2 quartos; na rua Colina n. 10, Estacio de Sá, avenida de [illegible]

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, á rua Barão de Itamby n. 5.

PRECISAM-SE de cosinheiras e tambem de moças, meninos e mocinhas para serem empregadas em bôas casas de familia, que pagam bem; trata-se na rua do Lavradio n. 56, 1º andar, escriptorio, amanhã das 8 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE uma grade de ferro para divisão, na rua do Ouvidor n. 142.

VENDE-SE a rua Nazareth n. 8 (Bocca do Matto), um terreno, o que ha naquelle saluberrimo logar de mais lindo e bem localisado, como os srs. pretendentes poderão verificar; é plano e mede de frente 44 metros por 72 de fundos, está cercado [illegible] de ferro e arame farpado, é bastante arborisado de arvores fructiferas, tem [illegible] pequena casa de madeira que [illegible] está frente para duas ruas, já [illegible] e gaz da rua, dista da estação do Meyer 10 a 12 minutos a pé e do ponto dos [illegible] cinco minutos. E' o que ha de melhor para uma grande chacara. Vende-se muito em conta por seu dono ter de se retirar para a Europa. Em caso preciso seu proprietario se presta a ir ensinar o referido terreno aos seus pretendentes. Ladeira [illegible] n. 9, 1º andar.

VENDE-SE, na rua D. M[illegible] junto ao predio n. 3 um lindo terreno [illegible] de frente 22 metros por 41 de fundos, está bem aterrado cercado e plan[illegible], dista da estação do Engenho [illegible] seis minutos e da linha de [illegible] da rua Barão do Bom Retiro dois minutos. Vende-se muito em conta por seu dono ter de retirar-se para a Europa; informa-se, por favor, no armazem da esquina [illegible] com o sr. Firmino, e com seu dono á Ladeira do Barroso n. 9, 1º andar.

OLARIA — Arrenda-se uma a vapor com [illegible] a duas horas da capital. E. F. C. [illegible] Rozario, 35.

MATTO — Vende-se para [illegible] da capital, E. F. C. [illegible] Rozario 35.

Dinheiro — Empresta-se sob hypothecas de predios bem situados. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

HOMENS
VIGOROSOS

Quereis ser um delles?

Desejaes ser admirado?

Quereis ser um hercules?

Lêde então o

"VIGOR"

Enchei este coupon, e vol-o enviarei gratis, porte pago.

Todo homem deve lêl-o.

Nome ____________

____

Residencia ____________

____

Dr. M. T. SANDEN

55 GONÇALVES DIAS 55

Rio de Janeiro

Rua Direita, 34 — S. PAULO

PÓ da Persia Guarany é o unico a que os insectos não resistem; travessa do São Francisco de Paula n. 13.

DINHEIRO SOBRE MOVEIS — Empresta-se. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

CASA especial em perfumarias, meias e roupas brancas para homens. Rua dos Ourives n. 90.

CALLISTA — C. Garrido — Trata de unhas encravadas; na rua do Carmo n. 28, casa de banhos.

SABÃO Magico, cura radicalmente os pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

Cinzas infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$; na drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 70$, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

O SABÃO Magico, cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as aczemas e caspa. Um 2$. Rua Sete n. 47. Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

PODEROSO desinfectante Creolina Excelsior, vende-se na rua dos Ourives n. 90, [illegible]

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico, tornam-se gordas e bonitas; um 2$, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

AVISA-SE que o Sabão Magico é branco e de um perfume agradavel, podendo ser usado nas toillettes. O magico é a garantia na legitimidade.

LEGITIMO oleo de Colza americano, lata de litro 1$500. Drogaria Guarany; travessa de S. Francisco de Paula n. 13.

HAMILCAR MACHADO, despachante municipal — Ruas de S. Pedro n. 310 e Senhor dos Passos n. 242.

PARA a desinfecção especial de todo o corpo só se deve usar o Sabão Magico por não conter glycerina, acido phenico, nem outras materias que queimam. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 17, esquina da rua dos Ourives.

EMULSÃO de Scott, vidro 2$400. Drogaria Guarany; travessa de S. Francisco de Paula n. 13.

EMPREZA de lavagens de casas, pessoal habilitado e honesto, na rua do Senhor dos Passos n. 242.

O SABÃO MAGICO, encontra-se á venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e no deposito geral á rua Sete de Setembro n. 47, (esquina da dos Ourives). Drogaria Pizarro.

Fundas — Não confundir as fundas electricas hygienicas e privilegiadas Kness com outras de typo commum que por ahi se vendem como o titulo de electricas, porque se lhes reune um simples disco de metal inerte. *Estabelecimento Electrico Galvanico*, na rua do Ouvidor n. 109, 1º andar.

PENSÃO — de casa de familia, preparada com asseio farta e variada, fornece-se a 54$ e 60$ almoço e jantar, avulso 1$ cada refeição; na rua Primeiro de Março n. 23, sobrado.

E Samuel Hoffmann & C., travessa do Rosario n. 15 A. Perdeu-se a cautela....... n. 69.441, desta casa.

Casa — Compra-se uma até 2:500$ nas ruas Dr. Dias da Cruz ou D. Adelaide, na Bocca do Matto. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

[illegible]

Sahidas no dia 29

[illegible]

MARITIMAS

[illegible]

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

Pratos superior granito, só fundos, 3$500; terrinas todos tamanhos na Barateza; pratos cobertos; pratos travessos; pratos canons tudo preços grandes vantagens; pratos granitos fundos ou razos a escolher do mais conhecido fabricante Meakin 4$200 duzia tudo é vendido varejo vontade freguezia; ferros engommar perfeitos luzidios parecem prata 3$500; copos de vidro com pé 4$500 duzia.

COSINHEIRAS
ATTENÇÃO

Caçarolas ferro esmaltado tamanhos grande n. 7 perfeitas 1$800 kilo; talheres com toque ferrugem 7$500 duzia; colheres sopa bom metal 2$500 meia duzia; colheres para chá fino metal 1$800 meia duzia; talheres superiores bom córte e lindos e fortes garfos 5$500 meia duzia; ferros engommar 2$500

COSTUREIRAS
LIQUIDAÇÃO

fitas setim superior n. 9 quasi 3 dedos escolher 600 metros; galão ou gregas enfeitar vestidos 400 metros 2$500 peça com 10 metros; fitas setim estreito enfiar 900 peças 10 metros; renda encorpada gripur ou applicação largura 2 dedos 500 metros 4$500 peça; Nanzuck superior branco 1$200; Batiste lisa todas cores 700 setinetas lavradas 900; Renda superior filó larga a escolher 800 metros; cambraínha 500 metro; «Avisamos» que já chegou o afamado morim Joanninha 500 metro 8$800 peça; pungi todas cores escolher 1$400; setinetas lisas escolher 760; mitim liso 400; rendas brancas estreitas 600 peça 10 metros; ternos superiores para meninos até 9 annos 8$500; cretones para lençóes.

CALÇADOS

Botinas homem 5$500; Burzeguins senhoras 5$500; sapatinhos com salto crianças salto 2$500; Sapatos entrada baixa brancos senhoras 8$500; Botinas pelica a ponto homem 8$500; Botinas fortes rapazes 4$900; chinellos liga 1$500; chinellos flores cara gato a ponto 2$500; temos um esplendido sortimento calçado e nosso calçado tem fama. Rua Haddock Lobo n. 4, largo Estacio Sá em frente a egreja Espirito Santo. Ferros engommar 2$00 I

Tachygraphia, methodo para aprender em poucas lições. livraria Alves.

ULTIMAS NOVIDADES

EM SONHO
valsa de Marius Costa

NAMORADOS
schottisch de A. Lemos

CASCATA DE BEIJOS
Schottisch de A. LEMOS

BEIJO DAS ONDAS
valsa de Aurelio Cavalcante

OLHAR DE DEUSA
schottisch de S. Dantas

LILI
valsa de S. Dantas

A' venda exclusivamente na casa editora de musicas e aguas mineraes de J. FELIPPONE

93 RUA DO OUVIDOR 93

40:000$ a juros de 10 %.—Empresta-se sob hypothecas de predios bem situados. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 103, antiga Larga de S. Joaquim.

FESTEJOS RIO BRANCO

O *Expresso Brazil* terá no dia 1º, desde 6 horas da manhã, uma lancha, especialmente ornamentada, que poderá transportar as pessoas que desejarem aguardar a chegada do illustre brasileiro.

Pedidos de cartões até 2 horas da tarde de hoje, domingo, á rua da Alfandega 44.

Pós anti-asthmaticos brasileiros

O mais poderoso medicamento contra a asthma, bronchite, etc.; deposito á rua do Hospicio n. 89.

ZEBU'

Vende-se um novo e bonita estampa: rua do Rozario 35.

L. Gonthier & C., Henry, Armando & C.
SUCCESSORES

Perdeu-se a cautela n. 101.459 desta casa.

IMPORTANTE PREDIO

Vende-se um dos melhores e mais importantes predios da rua Conde de Bomfim, situado ao centro de primoroso e grande jardim, varanda ao lado e grandissima chacara repleta de arvores fructiferas das mais apreciadas, tomando o seu terreno, a frente de quatro ruas, todo murado, tendo na frente gradil e dois portões de ferro; os seus aposentos são em grande numero, todos alegres, arejados e em dois pavimentos não faltando nenhum requisito para ser uma morada principesca. **Trajano de Sampaio**, Ourives 13, sobrado.

Leilão de Penhores

18 de dezembro de 1902

A. CAHEN & COMP.
Louis Leib, successor
Rua Barbosa de Alvarenga
ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer leilão no dia 18 de dezembro, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que pódem resgatar ou reformar até o dia do leilão.

COLLETES

Grande abatimento em todos os colletes feitos, no proximo mez de dezembro.

No Atelier de mme. Missick.

RUA DO THEATRO 11
SOBRADO

CARNE SECCA kilo $600 $700 de manta superior; toucinho de Minas kilo 1$200 e 1$300; bacalhão, kilo $900; batata kilo $280; farinhas finas litro $100, $080 e $060, Suruhy $200; feijão preto, litro, $200 e $220 e arroz inglez $240, dito agulha de 1ª $360; feijão amendoim, branco, enxofre, miudo, manteiga e outras cores litro $220, $200, e $280; fubá de milho litro $200; tapioca superior, kilo $600; leite condensado lata $800; manteiga nacional, lata 1$000, 1$400 e $800; dita franceza superior de diversas marcas 2$300, 2$600 e 1$800; Lepelletier 2$100; Demagny, banha de Porto Alegre, superior, lata de 2 kilos, dita americana lata 3$; sabão caixa com 27 paus grandes, $900, 1$ e 1$300, especial 1$500 e 1$500; marmelada, lata de 1 kilo, 1$, de 1/2 $600; vinho virgem garrafa $700, 5 garrafas 3$; dito verde $800 e outros muitos generos por preços baratissimos, só no Grande Armazem da Barateza.

48 RUA D. MANUEL 48
ESQUINA DO BECCO DOS FERREIROS
ANTONIO RIBEIRO DOS SANTOS
Não tem competidor e é o primeiro desta capital

ULCERAS As mais rebeldes curarão-se em menos de 30 dias com o uso do unguento anti-ulceroso de Gracindo Britto. A' venda em todas as pharmacias. Deposito, rua Primeiro de Março n. 3. Drogaria Silva Araujo & Comp.

OH!... PHELIA
Quereis um halito de rosa e os dentes brancos e limpos usai o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, rua dos Andradas n. 85 e Ourives n. 38.

ROUPAS
SOB MEDIDA
a prestações semanaes de 5$000
TERNOS A ENTREGAR

12º ao nº 87, do sr. Juvencio da Cunha Machado, á rua de S. José n. 93.
13º ao n. 41, do sr. José Julio Rodrigues, á rua da Uruguayana n. 60.
14º ao n. 69, do sr. Annibal Lima de Faria, á rua Visconde de Inhauma n. 78.
Rio, 29 de novembro de 1902.
F. DE ORVIL FERREIRA
101 RUA DO ROSARIO 101

Circo de cavallinhos de pau

Vende-se em bom estado, de manivella; na rua do Passeio n. 9, loja.

CLUB DIAMANT
10, RUA GONÇALVES DIAS, 10
RELOGIOS ENTREGUES

No 1º club, n. 40, ao sr. Antonio da Costa, á rua do Lavramento.
No 2 club n. 83, ao sr. Eurico Duarte, á rua Sete de Setembro.
No 3º club, n. 78, ao sr. Pablo Nunes, a rua dos Ourives.
No 4º club n. 77, ao sr. Antonio Pereira, á rua S. Clemente.
No 5º club, n. 91, ao sr. José Motta, á rua da Saude. Rio, 29—11—902. A. MATTOS & C.

AOS RAPAZES DO COMMERCIO

Preparam-se alumnos em piano, violino, bandolim e solfejo, facilitando-os em tudo; na rua do Rosario n. 83, 2º andar, todas as noites.

MACHINAS DE CIGARROS

Fazem-se machinas para fazer cigarros a mão; na officina da rua Chile n. 53.

Traspassa-se

Por motivo de molestia traspassa-se uma boa pensão em muito bom ponto e que faz muito negocio.

A razão é unicamente motivo de molestia do proprietario, trata-se na rua da Quitanda n. 5, loja.

Mesas e cadeiras

Vendem-se, em bom estado, no largo de S. Francisco n. 6, 1º andar, do meio-dia em diante.

Fabrica de sellins e arreios

Remontam-se sellins, capas, suadouros.
Vendem-se sellins desde 25$ até 70$. Rua da Uruguayana n. 99 F.

O MAIS PURO AZEITE QUE VEM A ESTE MERCADO
Fabrico Especial

ALMOTOLIAS DE 1 E 2 LITROS

RUA DO HOSPICIO N. 101

RUA DO HOSPICIO N. 101

Agentes: Pinto Monteiro & C.

RUA DO HOSPICIO N. 101

A' venda nas principaes casas de molhados

ARTE NOVA
Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Uruguayana n. 60.

EM VIAGEM

Aconselhamos de levar em viagem e de ter sempre em casa na chacara um ou dois vidros de Pó Rogé, sobretudo quando se mora longe de pharmacias. Com effeito, é o mais efficaz e o mais agradavel purgante que se possa achar. Elle faz cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre. Além disto, um vidro de Pó Rogé occupa pouco logar e póde ser levado facilmente numa mala sem receio que molhe a roupa, pois é um pó. Finalmente este pó se conserva infinitamente sem nunca se estragar. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora, então bebe-se. Si quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, **desconfiem, é por interesse** e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris, e 87, rua da Alfandega, Rio de Janeiro. Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C. successores), no Rio de Janeiro pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

OPHELIA
Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, Caixa 1$500, na rua dos Andradas n. 85 e Sete de Setembro 47.

CLUB DE CALÇADO

Club 2º, sahiu o n. 31, Horacio Guimarães.
JOÃO CORDEIRO.

« LEALDADE CLUB »

74 Rua Theophilo Ottoni 74

ROUPAS A ENTREGAR

6ª turma—Nº 13º semana, ao n. 15 um terno de paletot sacco.
Acceitam-se inscripções para a 7 turma com direito a um premio.
Rio, 29 de novembro de 1902.
MAGALHÃES & COMP.

Bello Horisonte Club
27, Rua dos Andradas, 27

No 9º sorteio da 3ª aggremiação realizado hontem, foi sorteado o n. 7.
SILVA & PEIXOTO.

GERADORES DE ELECTRICIDADE MEDICA

O systema Kneese permitte electricidade aos doentes continuamente, por dias e mezes, tendo abolido o prejudicial systema de immersão prévia dos metaes em liquidos acidos, que inutilizam os apparelhos em poucos dias. Emprega-se em ARCOS para cabeça; FUNDAS para qualquer especie de hernia; SUPPOSITORIOS para hemorrhoides, quéda do recto, incommodos da bexiga e da prostata, impotencia etc.; em CINTAS sendo de cadarços elasticos ou largas faixas compressoras de seda para dilatação de estomago, prisão de ventre, dyspepsias, molestias da mulher e de todos os orgãos do ventre; em couraças de flanella para a tuberculose, aneurysmas da aorta, asthma, bronchites, etc.; em palmilhas e braceletes para rheumatismo, molestias nervosas, impureza do sangue etc.; emfim, em qualquer **applicação especial**, conforme indicação dos srs. medicos ou o typo mais extraordinario da molestia. Consultas medicas gratuitas; informações, folhetos instructivos, catalogo de preços que soffrem, até 31 de dezembro, o desconto de 20 %, preços mais reduzidos que qualquer outro systema. E' o systema electrico o mais efficaz (cerca de 2.000 attestados de curas; opiniões de profissionaes, etc.;) e de maior duração (mais de um anno).

Estabelecimento Electro-Galvanico Kneese

109, RUA DO OUVIDOR, 109 — (1º andar)

Poderoso remedio contra a asthma
Xarope anti-asthmatico de Alotti & C. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica
Deposito na rua da Alfandega n. 147, A
Pharmacia Italiana

FEBRES PALUSTRES, sezões ou maleitas.—Curam-se com as pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho— Caixa 2$500. Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa, 72.

A professora Maria do Carmo

formada em 1888 pela Escola Normal de S. Paulo, ex-discipula dos notaveis maestros G. GIRAUDON e JOÃO GOMES DE ARAUJO, lecciona com perfeição, **piano**; **canto** e diversas materias. Reside á
3 RUA D. LUIZA 3

EMULSÃO ABREU SOBRINHO —Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$ —Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa 72.

Sabão Africano
PERFUMADO

O que mais amacia a pelle, modificado pelos fabricantes Tabarra & Gil; vende-se na casa de perfumarias de Joaquim Nunes; 23, rua do Theatro.
DUZIA.... 15$000 Um... 1$500

YGLESIAS & C., Alfaiates
RUA DO OUVIDOR, N. 149 B
SOBRADO

7º club, hontem, sahiu o n. 96, do sr. Godofredo de Queiroz, empregado na Companhias de Loterias Nacionaes.

8 club, sahiu o n. 27, do sr. Julio Lino de Jesus, á rua Sete de Setembro n. 40.

Nota—O 9º club começa no primeiro sabbado 6 de dezembro vindouro.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1902.—
YGLESIAS & C.

MOÇO BONITO
Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Ourives 32 C.

ROMARIZ 1834
SANTO ANTONIO
São os melhores vinhos do Porto.
DEPOSITARIOS
PRISTA & C.
C. ABRANCHES & C.

BILHAR

Vende-se um, em bom estado, por preço modico; no largo de S. Francisco de Paula n. 6, 1º andar, do meio-dia em deante.

ART NOUVEAU
Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia Caixa 1$500, rua dos Andradas ns. 85 e 59.

PALCO

Vende-se um, com todos os accessorios, scenarios, etc., em bom estado e adequado a pequenos theatros; para ver e tratar no largo de S. Francisco de Paula n. 6, 1º andar, do meio-dia em deante.

MOBILIA
A prestações semanaes
8 e 10 Largo da Carioca 8 e 10

Não ha mais Cabellos brancos!

A AGUA SALLÊS

é hoje, sem contradicta, a melhor para restituir a antiga côr aos cabellos e á barba.

A AGUA SALLÊS, *Progressiva*, restitue, ás maravilhas, aos cabellos grisalhos ou brancos, de qualquer qualidade que sejam: encorpados, miudos ou muito finos, e á barba a *primitiva côr:* **Louro, Castanho, Negro.**

A AGUA SALLÊS, *Instantanea*, é preparada especialmente para os matizes: **negro e preto**; usam d'ella com grande resultado as pessôas, que têm cabellos e barba **encorpados, negros e pretos.**

A sua incontestavel superioridade provem de dar aos cabellos e á barba matizes tão nitidos e tão naturaes, que é impossivel suppôr que tomaram de novo côr. O modo d'usar é dos mais simples, uma ou duas applicações bastam, sem preparo, nem lavagem.

A AGUA SALLÊS é absolutamente inoffensiva e sua efficacia prompta e duradoura *a faz preferir a todas as tinturas e novas preparações.*

E. SALLÊS, Perfumista-Chimico, 73, Rue Turbigo, PARIS
DEPOSITARIOS NO RIO-DE-JANEIRO: **ABEL & C., Rua dos Ourives, 28.**

Loteria Esperança
EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS
AMANHÃ
15:000$ POR 280 RS.
AOS SABBADOS, 12:000$000 por 280 réis
A's segundas-feiras, 15:000$ por 280 rs.

LOTERIA DO NATAL
1.000:000$000
em 12 de dezembro

100	Contos por	3$000
50	" "	1$500
25	" "	$750
5	" "	$150

O «Correio Paulistano», e «Commercio» de S. Paulo e o «Jornal do Commercio» de Juiz de Fóra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

DIXIE
Depositario geral dos legitimos:
8 e 10 Largo da Carioca 8 e 10

MOÇA BONITA
Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, Caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85 e Ouvidor 142 e 148.

PARASITAS
O que ha de lindas
8 e 10 Largo da Carioca 8 e 10

OH! SE É BOM
Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, na rua dos Andradas n. 85 e rua do Ouvidor n. 148.

Clubs Rapidos

Roupas sob medida, roupas brancas, chrystaes, chrystofles, baterias de aluminio ou de ferro clark e muitos outros artigos.

8 e 10 Largo da Carioca 8 e 10

QUEM QUER COMER ?

Uvas, figos, maçãs e as afamadas fructas d'Elvas ?

Chegaram á Casa Leão, especial neste genero e preços convidativos.

RUA SETE DE SETEMBRO 58
(em frente á Fabrica de Chocolate)
Vieira Serzedello & C.

MARCA ACREDITADA
Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500; rua dos Andradas n. 85 e rua do Theatro n. 23.

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

Tendo de fazer leilão no dia 4 de dezembro proximo, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas até a
VESPERA DAQUELLE DIA

CASACARIA

Fundada em 1882, a
CASA RIBEIRO
aluga terno de casaca e mais artigos para casamentos e bailes.

73 Rua Sete de Setembro 73
1º ANDAR

FOLHETIM 27

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

XXV

Pesquisas

— Vamos ver se poderemos descobrir alguma cousa nas immediações da estação, disse Bastien para a sua companheira. Si a marqueza e o pequeno passaram aqui, talvez alguem os visse...

— Sim, respondeu Lisa; mas talvez agora pudessemos ir comer alguma cousa... Estou a cahir de fraqueza!...

— E' verdade que o movimento e a mudança de ar despertam muito a vontade de comer...

E entraram em uma taverna estabelecida em face da estação.

Alli ao mesmo tempo que comiam, interrogaram o creado que os servia, e que, não tendo aquella hora muitos clientes, tinha tempo para responder ás perguntas.

Infelizmente, porém, a sua boa vontade não poude prestar um qualquer serviço a Lisa e a Bastien.

Nem elle, nem nenhuma das pessoas, que successivamente foram interrogadas, se recordavam de ter visto no primeiro domingo de abril a senhora e a creança de que davam os mais exactos signaes.

O vendedor dos jornaes, que se achava na estação á chegada de todos os comboios, affirmava que não teria de certo deixado de os ver, si se tivessem apeiado em Juvisy.

Restava saber si a marqueza de La Crouzette e o pequeno Gabriel teriam mudado ali de comboio, sem sahirem da gare, e por consequencia sem serem vistos pelo homem dos jornaes.

Mas esta informação não podia de modo algum ser obtida.

— Voltaremos aqui, se fôr necessario, decidiu Bastien. Por agora convém que cheguemos á estação seguinte.

— Como se chama? perguntou a Gorducha.

— Savigny; é tambem entroncamento.

— E' muito longe?

— Não; meia legua apenas. Poderemos ir á pé, para fazermos melhor a digestão do almoço.

— Vamos lá.

E puzeram-se a caminho.

Com effeito é apenas de dois kilometros a distancia que existe entre a estação de Juvisy e a de Savigny sur-Orge.

A estrada é muito pittoresca.

Afastando-se um pouco da via ferrea é cheia de sombra, e guarnecida de magnificas propriedades.

Em Savigny foram tambem nullos os resultados da investigação.

Todavia o empregado da estação, a quem se dirigiram, respondeu a Bastien com a maior condescendencia.

Era elle quem registrava todos os dias o comboio, que passava ali ás oito horas e trinta e cinco minutos.

Se aquella senhora, e aquella creança, chegados de Paris, tivessem deixado o comboio em Savigny, não deixaria de reparar nelles, porque aquella hora, mesmo nos domingos, poucas pessoas se apeiavam alli.

— Além d'isto, explicou o empregado, o entroncamento aqui serve o ramal da linha de Sceaux; mas o comboio das oito horas e trinta e cinco minutos não dá correspondencia, e por consequencia os passageiros d'esse comboio são obrigados a esperar na estação durante mais de uma hora; de sorte que essa senhora e essa creança não poderiam deixar de ser vistas, se esperasse aqui muito tempo.

Os dois companheiros chegaram ainda até á estação seguinte, Epinay.

Mas ahi, vendo que nada conseguiam, desanimaram completamente.

Tinham julgado que os trabalhos da investigação produziriam melhores resultados.

— Deste modo, disse Bastien, depressa chegaremos até Bordeaux!

— Como se chama a estação seguinte? perguntou a mulher dos cabellos arruivascados.

— E' Perray... ou Perray Vaucluse, não sei bem. E' um sitio onde existe uma grande casa de doudos...

— E depois?

— Depois é Saint-Michel-Orge... Mas não me parece que a marquezinha chegou até tão longe pois que não poderia ausentar-se por tanto tempo, para não despertar desconfianças.

— Sim, é tambem essa a minha opinião, declarou Lisa a Gorducha.

— Occorre-me uma idéa, disse Bastien, depois de uma breve pausa.

— Diz lá.

— De Juvisy póde fazer-se caminho para Versailles.

— Sim... e então?

— Suppõe tu que a marqueza levaria o petiz para esses lados, o que no fim de contas é muito possivel. Até mesmo se a sua intenção foi fugir á minha vigilancia, estaria indicada a passagem pela estação de Orleans e por Juvisy, por ser mais longe o caminho... Provavelmente disse de si para si, que ninguem poderia ter a idéa de que ella tomaria aquelle caminho para ir a Versailles...

— Tens razão, tens, approvou a Gorducha.

— Parece-me que não fariamos asneira em ir dar por lá uma visita de olhos.

— Conheces Versailles?

— Conheço, sim; estive lá com o papá Godard, quando era pequeno, em um dia em que havia jogo de aguas.

— Pois eu nunca lá estive, e confesso que não me desagradaria dar esse passeio.

— Pois vamos lá. Juntaremos o util ao agradavel: trataremos do nosso negocio, e ao mesmo tempo faremos uma bonita excursão.

— Está dito; mas lá a quem poderemos nós dirigir-nos?

— Faremos como temos feito nas outras estações: interrogaremos os empregados...

— Que provavelmente se não recordarão de coisa alguma, ou que nos responderão desabridamente como fez aquelle bruto da estação de Orleans.

— Com effeito vão já passados tantos mezes!...

— Ah! se me tivesses contado a historia ha mais tempo!... exclamou a Gorducha meneando expressivamente a cabeça.

— Não poderias fazer mais do que eu fiz.

— Quem sabe?... Os homens de ordinario não são tão astuciosos e não teem o espirito tão inventivo como as mulheres!... E a prova do que affirmo está em que tu proprio te deixaste ludibriar por uma mulher... Podes limpar a mão á parede, palavra de honra!...

— Mas em todo o caso cheguei a saber, que a mulher que me pregára a partida, fora a marqueza de La Crouzette, replicou Bastien.

— Mas não sabes que destino ella deu ao petiz, e era isso o mais importante da questão... Agora has-de matar-te a trabalhar, e pode ser que nada consigas!

— Bem sei que a coisa não é facil, bem sei.

— No entretanto precisamos a todo o transe descobrir o paradeiro do petiz, disse Lisa com resolução. A marqueza não o assassinou, ainda que para isso estivesse combinada com o proprio demonio!... A creança ha de estar em qualquer parte, e portanto, se formos espertos e diligentes, havemos de chegar a descobril-a mais dia menos dia!

— Sim, havemos de encontral-a! accrescentou Bastien mais animado.

— O sr. Gastão sabe bem que foi uma mulher quem levou a empreza a cabo; mas, ao que parece, não conseguiu que ella lhe dissesse para onde levar o petiz, visto que nos veiu fazer a nós essa pergunta. Por consequencia havia de pagar uma grossa maquia por essa informação.

— Evidentemente; tanto mais que é muito avultada a fortuna que possue.

— Não admira... um marquez...

— Isso não é razão, porque alguns titulares ha que não têm senão cotão nas algibeiras... Mas este não está nesse caso, felizmente para elle... e talvez tambem para nós... Eu conheço a questão, porque ouvi fallar nella muitas vezes, na occasião em que Gabriella se suicidou por causa delle.

— Que grande toleirona foi essa Gabriella! exclamou Lisa a Gorducha. Hoje, em vez de estar a ser roida pelas formigas, poderia ser marqueza!

— E' verdade.

— Então vamos a Versailles ou não? perguntou por fim a mulher dos cabellos arruivascados.

— Faremos como quizeres.

— Nesse caso não devemos perder tempo. Voltemos a tomar logar no comboio. Agora já me doem os pés.

Ao mesmo tempo que conversavam, Bastien e a sua companheira não se tinham afastado muito da Estação de Epinay.

E portanto, para voltarem ali, não precisaram dar senão meia duzia de passos.

Lisa perguntou:

— Poderemos ir d'aqui directamente para Versailles?

— Compraremos aqui bilhetes de passagem para lá, respondeu o neo-cançonista; mas teremos de mudar de carruagem em Juvisy.

— Pois bem; compra os bilhetes.

O filho da tia Godard approximou-se em seguida do respectivo guichet, e pediu dois bilhetes de terceira classe para Versailles.

Depois, acompanhado por Lisa, dirigiu-se para a gare, onde se achavam já algumas pessoas, esperando um comboio, que devia chegar do lado de Paris.

Um empregado bradou:

— Os srs. passageiros para Perray, Saint-Michel, Bretigny, Etampes, e Dourdan, tenham a bondade de atravessar a via.

Passados apenas alguns momentos fez-se ouvir a pequena distancia o silvo da machina, e logo depois appareceu o comboio na volta da via, rodando vagarosamente até chegar em face da estação, onde parou.

Das carruagens desceram alguns passageiros, emquanto tomavam nellas logar os que já se achavam na estação.

— E o nosso quando deve chegar? perguntou a Gorducha.

— O empregado disse-me que estaria aqui ás onze horas e um quarto, respondeu Bastien.

— Temos ainda dez minutos de espera.

— Sim, o relogio da estação marca onze horas e cinco minutos.

Naquelle momento começava a rodar o comboio, que chegara ali pouco antes.

Viram-se então, no lado opposto da via, os passageiros que acabavam de chegar, e que se dirigiam para a porta da sahida.

Até então tinham estado encobertos pelas carruagens do comboio em transito.

— Oh! c'os demonios!... exclamou Bastien de subito, procurando occultar-se por detraz de um grupo de passageiros, que esperavam, como elle, o comboio.

— Que é? perguntou Lisa.

— A mamã Godard!

— Tua mãe?

— Sim.

— Onde?

— Alem... defronte de nós... é aquella mulher gorda, que caminha ao lado de um rapaz novo!... E' Mimile quem a acompanha!...

E com effeito era a tia Godard a pessoa, que Bastien acabava de reconhecer, e que estava em companhia do moço gravador.

Acabavam de descer do comboio, e tratavam de se dirigir para a porta da estação.

Chegados que foram ali, entregaram os bilhetes ao empregado da estação, e sahiram.

— Onde irão elles?... disse Bastien. Quem sabe se descobriram onde está o petiz, e se irão vel-o?

— Não é provavel.

— Porque?

— Porque, se soubessem onde está o petiz, tambem o sr. Gastão o saberia.

A resposta era logica.

— Em todo o caso a coincidencia é digna de notar-se, disse ainda a Gorducha.

E em seguida perguntou:

— Sabes se tua mãe terá por aqui alguma pessoa conhecida?

— Não sei, mas é provavel!...

No entretanto Mimile e a tia Godard dirigiam a seguinte pergunta a um homem, que conduzia uma carroça:

— Como poderemos nós ir a Villemoisson?

— Tomando logar naquelle carro que está além, e que vae partir para lá, respondeu a pessoa interpellada.

E com effeito estava ali um pequeno omnibus, que fazia os transportes entre a estação de Epinay e a povoação de Villemoisson.

O irmão adoptivo de Gabriella agradeceu a informação, e dirigiu-se com a tia Godard para o logar, que acabava de lhe ser indicado.

Bastien e Lisa viram que elles davam entrada no carro, que lhes fora designado; mas, em razão da distancia, não podiam ler a inscripção, que se achava collocada na rectaguarda do vehiculo.

Ambos sentiam a curiosidade vivamente sobreexcitada.

— Ah! se não tivesse receio de que me vissem, disse Bastien, arriscar-me-ia a seguil-os...

Mas Lisa teve uma idéia.

— Escuta, disse ella; parece-me que não precisamos recorrer a esse meio. Se tua mãe descobriu aonde está o petiz, nada teremos já que fazer, porque será tarde; e isso poderemos nós verificar, fazendo umas rondas para os lados do arrabalde de Saint-Martin.

O carro, em que a tia Godard e Mimile tinham tomado logar com mais outra pessoa, acabava de partir.

Quasi ao mesmo tempo chegava o comboio para Versailles, para onde acompanharemos Bastien e a Gorducha, antes de irmos encontrar-nos com Mimile e com a tia Godard.

(Continúa.)

BANHOS DE MAR EM CASA

Opiniões medicas

SOBRE A AGUA DO MAR CONCENTRADA

A concentração physica da agua do mar, pelo processo usado na praia do Leblon, Gavea, vem preencher uma lacuna altamente sensivel na therapeutica, qual a da possibilidade dos banhos em domicilio, muitas e frequentes vezes necessarios por circumstancias inherentes, não só ao caso pathologico, como tambem ao logar onde se trata.

Como medico hygienista só tenho que louvar os effeitos da *agua concentrada*.

DR. PAULINO WERNECK.

Opiniões medicas

SOBRE A AGUA DO MAR CONCENTRADA

A impossibilidade existente nos doentes do interior para a applicação dos banhos de mar, hoje não tem mais razão de ser com o uso da *agua de mar concentrada*. Numerosos são os casos que tenho na clinica e felizes com semelhantes applicações.

DR. PEDRO SILVA,
Medico da Santa Casa de Ouro Preto

Depositarios nesta capital—**SILVA, GOMES & C.**—22 e 24, Rua de S. Pedro, 22 e 24

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSÉS

Successores de: DIAS & SILBERBERG

2 RUA LEOPOLDINA 2

EM 12 DE DEZEMBRO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera daquelle dia.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

PHENOLINA

Em blócos, em pó ou em liquido

Desinfectante e desodorante. O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saúde Publica. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Unicos agentes no Brasil:

BORLIDO, MONIZ & C.

RIO DE JANEIRO

CORREIA DICK'S BALATA

PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida; adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, Arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL:
BORLIDO, MONIZ & C.

Carbureto duplo de calcio Marca Zenith

DOUBLE CALCIUM CARBID — ZENITH BRAND — TRADE MARK

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

Unicos agentes no BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não têm competencia pela sua superior qualidade; são todas de aço, especiaes para lavoura e trabalhos em terra roxa e vermelha.

UNICOS AGENTES NO BRASIL:
BORLIDO, MONIZ & C.

CIMENTO MARCA SUEZ

PORTLAND CEMENT — CONCRETE WORKS — SUEZ CEMENT TRADE MARK

E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo

Unicos agentes no BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

SAUTTER HARLÉ & C.

Constructores electricistas --- PARIS

Especialidades para marinhas de guerra, exercitos, defesas de costas, pharóes etc. Bombas electricas, dynamos, ventiladores, installações electricas, etc., etc.

Unico agente para o Brasil

E. LAMBERT

22 RUA NOVA DO OUVIDOR 22 --- *Rio de Janeiro*

PABULUM VITÆ

MARCA REGISTRADA

FARINHA RECOSTITUINTE

CONTENDO OS ELEMENTOS PRINCIPAES DO SANGUE E DOS TECIDOS ORGANICOS; SUBSTITUE COM TODA VANTAGEM E DEVE SER PREFERIDA A'S OUTRAS FARINHAS EXISTENTES NO COMMERCIO, PRINCIPALMENTE PARA OS CONVALESCENTES, MENINOS DURANTE O ALEITAMENTO, AMAS E PESSOAS ENFRAQUECIDAS.

FAZEM-SE DELICIOSOS BOLOS, MINGAUS E CONSOMMES

Deposito central:

134 Rua Sete de Setembro 134

PREÇO DA LATA

1$400

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:

CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

RAULIVEIRA

R A U L I V E I R A

RAULIVEIRA RAULIVEIRA RAULIVEIRA RAULIVEIRA RAULIVEIRA RAULIVEIRA RAULIVEIRA RAULIVEIRA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes—SANTA CATHARINA

Depositarios no Rio de Janeiro—SILVA GOMES & C.

Drogaria Sul-Americana—RUA S. PEDRO NS. 22 E 24

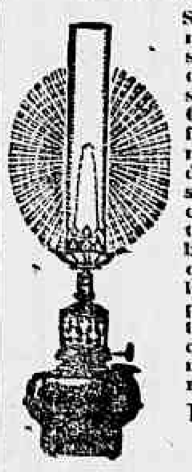
PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO

Approvado e autorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brasil, premiado com medalha de primeira classe em diversas exposições e recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento contra tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias. Experimentado com feliz resultado em diversos hospitaes do Brasil. Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brasil attestam a efficacia deste grande medicamento.

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

Combustor privilegiado n. 3.648



São os que funccionam melhor; dão mais luz são mais seguros e não estão sujeitos a explosões, nem a desmanchos. Garantimos o seu bom funccionamento. Temos destes lampeões de diversos feitios, assim como todos os accessorios sobresalentes e vendemos muito barato. Tambem collocamos destes apparelhos em qualquer lampeão belga. Pedimos a todos que desejarem comprar estes lampeões não o fazerem sem primeiro ver os nossos.

Unicos depositarios
Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthos, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor, nem recolhimento pelo especifico de Boyran, approvado, pela exma. junta de hygiene publica; deposito rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

HISTORIA NATURAL

O dr. Carlos Oscar Lessa ensina esta materia no Externato Bastos, á rua dos Andradas n. 2.

ESPELHO

Vende-se um, com 1 m. de largura e 1 m. e 75 de comprimento, proprio para modista, barbeiro ou alfaiate, na

83 Rua Sete de Setembro 83

1$500

Grande quantidade de superiores cintos brancos de pellica e de couro preto, para senhoras, a 1$500 cada um.

57, Largo do Capim, 57
Casa do Alfredo

FUMAR BOM E BARATO

VEADO

ESPECIALIDADES — FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

PERUVIANO PEITORAL DO DR. ALVINO AGUIAR

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITOS GERAES: Drogaria GUARANY.—Travessa de S. Francisco de Paula n. 13—Bragança, Cid & Comp.—Rua dos Ourives, 88—HESS & HUBER, rua Sete de Setembro n. 29

Adoptada no Brasil e na Europa—Sem rival

Depositarios no Brasil
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114
E S. PEDRO, 98
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Preço 3$000

Depositario na Europa
Carlo Erba
MILÃO

Molestias da pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor e o Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se tem obtido com estes preciosos remedios autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas antibiliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

GONORRHEAS — Flores brancas e leucorrhéas. Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.

ELIXIR DEPURATIVO

MANSO SAYÃO

O melhor purificador do sangue. Innumeros attestados nos autorizam a garantir a sua efficacia.

As mais pertinazes molestias de pelle, como sejam: **darthros, empigens, ulceras, eczemas**, etc., desapparecem com o uso deste poderoso medicamento.

Contra o rheumatismo constitue um verdadeiro especifico.

DEPOSITARIOS
PIMENTA, ALMEIDA & C.
86 Rua S. Pedro 86

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete phenico glycerinado, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, *espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoeja*, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo a espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferido pelas mães de familia para a lavagem dos filhinhos, por ser um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço: duzia, 18$; um 1$500; caixa de tres 4$000.

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e no deposito: rua da Quitanda n. 48, Rio de Janeiro. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., largo da Sé n. 2.

E' falsificado todo o sabonete que não tiver estampada uma agua cavalgada por uma moça e no rotulo externo a firma de A. Rifger Nunes em letras vermelhas.

A infelicidade

A humanidade que não procura o remedio certo continua soffrendo das

HEMORRHOIDAS

O remedio seguro é só os

Pós anti-hemorrhoidarios

que para satisfazer a muita procura, acaba de chegar na drogaria

COSTA, GASPAR & C.

Rua dos Andradas 55

ELIXIR DAS DAMAS

Formula do dr. Rodrigues dos Santos

E' um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catharros uterinos, etc. Drogaria de Godoy Fernandes, rua da Quitanda 48.

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1878

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

QUEREIS

um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500, rua dos Andradas n. 85 e Gonçalves Dias n. 30.

A CASPA — A quéda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$500, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES — alvos, fortes e bonitos com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. Excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives n. 58.

GONORRHÉAS — A injecção matica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE — tosses rebeldes, asthmaticas, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta, cura certa e radical pelo xarope Descartz e alcatrão da Noruega de Alves. 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES — São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$, estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

Leilão de Penhores

L. GONTHIER & C.

Henry, Armand & C. — Successores

3 Rua Luiz de Camões 5

EM 5 DE DEZEMBRO

podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, [illegible]

Compram vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO

RUA DO OUVIDOR N. 74

AUX DEUX OCÉANS

Grande reducção

nos preços de todas as perfumarias estrangeiras, artigos de toilette, escovas, pentes, grampos (novidades) nesta acreditada casa.

111 RUA DO OUVIDOR 111

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 600 rs.

Rua do Ouvidor n. 7[illegible]

UMA ESMOLA

Uma senhora, com seu marido em estado gravissimo de saude e sem recursos, pede pelo amor de Deus, ás pessoas caridosas uma esmola. Por favor, rua General Camara n. 1[illegible].

UMA ESMOLA

O infeliz enfermo Armandino João da Costa, que ha dois annos e onze mezes luta com difficuldades e acha-se privado de todos os recursos, soffrendo os maiores vexames para pôr termo aos seus tratamentos, pede aos corações bondosos e ao publico em geral, em nome de Deus, qualquer esmola para seu auxilio.

Deus a todos pagará estes beneficios.

Por favor, á rua do Catumby n. 5, quarto n. 13.

AFFIRMA-SE!!

SEM RECEIO DE CONTESTAÇÃO ISTO: A CHAPELARIA que melhor sortimento apresenta e que mais barato vende, actualmente, é a COLOSSO

110, RUA SETE DE SETEMBRO, 110 -- Esquina da travessa de S. Francisco de Paula

A' REVOLTA

Casa do Adelino

GRANDIOSA OCCASIÃO

Para presentes de festa, a Revolta Commercial do Adelino Barateiro recebeu variadissimo sortimento de tecidos modernos, cassas, grenadines, zephyrs e escossezes etc., que está vendendo por preços nunca vistos em grande liquidação, para completa terminação do seu variadissimo sortimento de fazendas, modas, armarinho e novidades existentes em seu grande estabelecimento e depositos da Revolta Commercial do Adelino Barateiro, á

67 A Rua Uruguayana 67 A

NOVIDADES

Tecidos brancos abertos, $800......	$700
Escossezes, $800, $700......	$400
Zephires de cores, $600, $500......	$400
Dito enfestado fio lustros......	1$000
Dito alta novidade, 1$500......	1$200
Grenadine cor lisa......	$800
Cassas estampadas, novidade, $500	$400
Ditas brancas bordadas, $800......	$600
Ditas alta novidade, 1$200......	1$000
Cretonnes, ramagem, $900, $800......	$700
Nobreza royal cor liza......	1$200
Nanzuk rendado altura saia, 3$ e.	2$500

DIVERSAS

Bordado altura de saia 3$......	2$500
Sedas superiores 8$, 5$......	2$500
Baeta enfestada superior, 2$ e......	1$600
Roupas enfeitadas, para banho......	11$500
Lençoes felpudos, para banho......	5$000
Colletes modernos, senhora, 6$ e...	4$000
Atoalhado côr, para mesa 4$500 e...	3$000
Mol mol, cores, novidade 1$500 e...	1$200
Cretonnes largos cores, $900......	$700
Tecidos lã, fantasia 1$800, 1$500......	1$200
Cachemir lã xadrez, enfestado......	2$200
Cheviot lã côres, enfestado......	3$200
Armur preto, enfestado......	1$500
Alpaca larga de côres......	1$700
Dita lavrada enfestada......	1$400
Ditas, alta novidade......	[illegible]
Toalhas felpudas, duzia......	[illegible]
Ditas grandes, fava......	8$000
Panno para colchão 3$......	2$500
Atoalhado crême, para mesa, 2$200 a	1$900
Dito branco, 3$ a......	2$500
Cobertores listrados, grandes......	2$500
Ditos escossezes, casal......	4$500
Ditos ramagem, casal......	5$000
Brim côr, forte......	$800
Dito estampado, novidade, 1$200......	1$000
Dito linho 1$500......	1$000
Dito sarjado, 1$500......	1$200
Casemira enfestada 4$, 3$500......	[illegible]
Panno trançado, mesa......	1$000
Pares guardanapos, cor......	4$000
Ditos, ditos inglezes, 6$ a......	5$000
Peças lençoes linho União a 4$500...	3$000
Superior fustão branco, 1$500......	1$200
Ditos côres, superior......	1$200
Fustões para baptisados, 15$, 12$ a	9$500
Chitão ramagem colcha, $900......	$800

Para casamentos

Enxovaes para noivas 60$, 50$......	40$000
Ditos seda e linho 80$, 75$......	65$000
[illegible] 12$, 10$......	[illegible]
[illegible]......	100$000
[illegible]......	[illegible]
Véos bordados, noiva, 7$ a......	[illegible]
Colchas, renda suissa, 15$ a......	12$000
[illegible] 36$, 35$ a......	[illegible]
Camisas enfeitadas, 5$, 3$......	2$500
Damasco branco 1$500, 1$......	$800
Linho e seda branco 1$800......	1$600

Leques, luvas, bouquets, flores etc.

Linhos, morins e cretonnes

[illegible]

Fazendas para luto

[illegible]

67 A. Rua da Uruguayana, 67 A

ESQ. DA TRAVESSA DO ROSARIO

CASA DO ADELINO

3$000

[illegible]

57, Largo do Capim, 57

PAPAINA

Do DR. MOHLY — O melhor remedio [illegible]

[illegible]

MANTEIGA

[illegible]

Companhia Industrial Americana

37 RUA DA QUITANDA 37

Succursal 24 A Rua dos Invalidos 24 A

FORNECEDORES DO LLOYD BRASILEIRO

CAFÉ AMERICANO

E' o melhor e o mais barato, moido á vista do freguez, garantido puro

A 600 REIS O KILO

N. B.—Prevenimos ao respeitavel publico que nos achamos preparados com excellentes machinismos para attender a qualquer pedido, seja qual for a quantidade.

ROUPAS BARATISSIMAS

Vende-se por todo preço o grande sortimento de roupas para homens, rapazes e meninos de todas as idades; no conhecido armazem

LEÃO DE OURO

166, Rua do Hospicio, 166

CANTO DA DOS ANDRADAS

MINERVA

A'S EXMAS. FAMILIAS

pedimos o obsequio de visitarem o deposito da fabrica Minerva, á Travessa S. Francisco de Paula N. 22 onde encontrarão os ultimos modelos em calçados para senhoras, senhoritas e crianças, graudes stock de botinas, botas para homens e meninos, ... Vende-se a varejo pelo preço de duzia.

FABRICA: PRAÇA TIRADENTES, 69

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DO PARANÁ

MANTIDA POR PEREIRA SANTOS & C.

74 RUA DO OUVIDOR 74

As pessoas que visitarem esta exposição terão entrada franca; fornece-se gratuitamente aos srs. visitantes chá, matte e matte chimarrão; ás quintas-feiras fornece-se aos visitantes sorvete de matte.

Além dos productos naturaes do Estado do Paraná os srs. visitantes encontrarão bellas amostras em faiences e outros productos industriaes.

Na exposição encontrarão os srs. visitantes todos os esclarecimentos sobre productos industriaes do Paraná, e manda-se vir qualquer producto que fôr pedido.

A exposição acha-se aberta todos os dias uteis, das 9 da manhã ás 5 da tarde. Vende-se matte superior a 600 réis o kilo.

SAPOL MUGHETTO

Sabonete de patente, perfume suave, emoliente delicado, recommenda-se como poderoso curativo nas affecções da pelle e preservativo contra as irritações da mesma.

PILULAS DE CATRAMINA

de A. Bertelli & C.--Milão

Poderoso remedio contra a tosse, resfriamento, bronchites agudas, catharro, asthma e pulmonite tuberculosa.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS

COSTA, GASPAR & COMP.-- Rua dos Andradas, 55

DROGARIA VICTORIA

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde - Capital Federal - Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

Amanhã	Amanhã	Depois de amanhã
A's 2 horas -- 95-44ª		A's 2 horas -- 94-43ª
12:000$		15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis		Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO A'S 3 HORAS -- 40-38ª SABBADO

50:000$000

Inteiros 7$500, decimos 750 réis

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Sabbado, 20 de dezembro proximo

A's 3 horas--88--2ª

500:000$000

Inteiros 30$, meios 15$, quartos 7$500, quadragesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes se recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

PENHOR MERCANTIL

CAUÇÕES E DESCONTOS

Operações sobre quaesquer titulos. Antichreses, contas de repartições publicas e Companhia Leopoldina. Desconto de letras e todas as transacções que offerecem garantia.

Trata-se directamente com

Rocha Salgado & C.

31 Rua dos Ourives 31

1º ANDAR

Das 11 horas ás 5

Os Marujos

TANGO

de grande successo offerecido á Armada Brasileira.

Composição do applaudido pianista F. FREIRE JUNIOR.

Preço 1$000. A' venda em casa dos editores

51 Vieira Machado & C. Rua dos Ourives 51

Salão Elegante

DE

BARBEIRO E PERFUMARIAS

Rua dos Ourives n. 69

1º ANDAR

Tendo o seu actual proprietario José Lopes Santistehan, feito grandes melhoramentos neste ACREDITADO ESTABELECIMENTO onde tem um variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes, convida os seus antigos freguezes e amigos a visital-o, assegurando-lhes que sempre serão servidos com o maior capricho e asseio.

Desde já agradece, com sincero reconhecimento, a honrosa preferencia com que fôr distinguido.

GRAÚNA

é o unico preparado, legitimo [illegible] Flora Brasileira, que sem o [illegible] pode ser usado. A Grauna [illegible] bellos até mesmo nas calvicies [illegible] bate os males proprios da [illegible] mina por completo a caspa [illegible]. A Grauna dá brilho e vigor [illegible] torna-os abundantes macios e [illegible] velludo. A Graúna applicada [illegible] tem produzido os melhores resultados só pelo vigor que lhe imprime [illegible] evita a caspa e torna-o macio [illegible].

A Grauna vende-se nas principaes perfumarias e drogarias desta praça.

DEPOSITO GERAL

27 Rua do Rosario 27 (sobrado)

AU GRAND CHIC

55 55

Attendendo a estar proximo o fim do anno, época em que todos desejam comprar objectos mais baratos, resolvemos vender com o abatimento de 30 % os colletes sob medida, de nossos modelos.

Prevenimos ás nossas freguezas que [illegible] casa não tem filiaes.

Remettem-se colletes pelo correio para qualquer Estado do Brasil.

No antigo Atelier de Mme. Francilla

55 Rua Senador Dantas 55

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes confeccionam-se lindas e elegantes por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

AO CAVAQUINHO DE OURO

92 RUA DA CARIOCA 92

FRANCISCO G. DE ANDRADE

Grande fabrica de instrumentos de corda

Primeira deste genero na America do Sul

Fabricação sem competencia de [illegible] de alta fantasia.

Bandurrias, violões, guitarras, cavaquinhos, rabecões, violoncellos, contrabaixos, etc., etc.

Bem assim, bolsas e caixas para [illegible] os instrumentos, arcos e grande [illegible] de cordas de primeira qualidade.

Por preços sem competidor

92, Rua da Carioca, 92

HOTEL RIO MINHO

8 RUA DO OUVIDOR 8

Em frente ao portão do Mercado

Sem contestação o primeiro restaurante do Rio de Janeiro

[illegible]

Placido & Matheus

RUA DO OUVIDOR N. 8

PRAÇA DE TOUROS DAS LARANGEIRAS

HOJE

Domingo, 30 de novembro de 1902

A'S 4 1/2 HORAS DA TARDE

Festa artistica

do cavalleiro EDUARDO DE MACEDO

GRANDE CORRIDA DE

7 Touros Portuguezes 7

dedicada á laboriosa classe commercial e á illustrada imprensa desta capital

Honrada com a presença dos exmos. srs. presidente da Republica, ministro portuguez, commandante e officiaes do cruzador portuguez D. CARLOS

GRANDES NOVIDADES

O beneficiado farpeará um touro a ferros curtos.

Por obsequio ao beneficiado, toma parte nesta corrida o bandarilheiro Manoel Correa (El Valenciano).

Preços do costume.

Bilhetes á venda na rua da Alfandega n. 4 sobrado; Perfumaria Quarté, á rua Gonçalves Dias n. 49, Beija-Flor, rua do Ouvidor n. 87 e no Café Paris, largo da Carioca

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

EMPREZA SOARES DE MEDEIROS

HOJE Domingo, 30 — 2ª representação HOJE

Grandioso festival commemorativo da Independencia de Portugal

Festa patriotica dedicada á COLONIA PORTUGUEZA e á MARINHA PORTUGUEZA com assistencia de todas as autoridades consulares [illegible] officialidade do cruzador D. CARLOS.

Grandiosa commemoração do 262º anno da libertação de Portugal [illegible]. Para dar maior brilhantismo a esta patriotica festa, o [illegible] mar e guerra Luiz Antonio de Moraes e Souza [illegible] D. CARLOS tomasse parte na festa.

Pela primeira vez, nesta capital, será representado o [illegible] actos, baseado sobre os factos da Restauração de Portugal, original do [illegible] portuguez Arthur Ilomar e intitulado

O DIA 1º DE DEZEMBRO DE 1640

Tomam parte os actores Machado Moreira, Eduardo Pereira, J. [illegible] Silva, Flavio Wandeck, Duarte, Amorim Mendonça, Carvalho, Antonio [illegible] Bravo, Soares, A. Mendes, Eugenio, Cruz, e as actrizes [illegible]. Mise en-scène do actor Vegra.

O distincto tenor MANOEL DOS SANTOS [illegible] cançoneta de sua lavra, O Cambrainha.

[illegible]

AZEVEDO COUTINHO, o heroe d'Africa

[illegible]

Ao S. Pedro! Ao S. Pedro! [illegible]

THEATRO LUCINDA

CLUB DRAMATICO B. PEDROZA

HOJE -- Domingo 30 de novembro e segunda-feira 1 de dezembro -- HOJE

Grandes festejos dedicados á briosa COLONIA PORTUGUEZA para commemorar a gloriosa data da Restauração de Portugal

[illegible]

Os Dois Proscriptos ou a Restauração de Portugal em 1640

[illegible]

THEATRO APOLLO

Companhia Lyrica Italiana

DIRECÇÃO [illegible]

Maestro e director da orchestra, G. Puccini

AVISO Embarcando a companhia para S. Paulo, [illegible], 2 de dezembro, dará nesta capital 2 ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE

Domingo 30 de novembro

A' 1 1/2 da tarde

UNICO ESPECTACULO — ULTIMA MATINÉE

Ultima representação da [illegible] em 4 actos de G. Verdi

OTELLO

Cantada pelas srs. [illegible]

Preços do costume

Amanhã—Despedida da companhia e festa artistica em homenagem á sra.

NICIA SILVA

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA — [illegible]

HOJE Domingo 30 de novembro de 1902 HOJE

Em matinée e á noite

2 Grandiosos espectaculos

A's 8 1/2 da noite Colossal successo theatral

[illegible]

O CONDE DE MONTE CHRISTO

O papel de Edmundo Dantés [illegible] é desempenhado pelo artista DIAS BRAGA

Toma parte toda a companhia.

A' 1 1/2 da tarde Esplendida matinée

[illegible]

JUIZ... SEM JUIZO

[illegible]

Amanhã — [illegible] ração de Portugal [illegible]

GRANDIOSA NOVIDADE — [illegible] em 3 actos, de Eroha e Costa

LOBOS NA MALHADA

Bilhetes desde já á venda.